

PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
PROFESSOR ABEL SALAZAR



Índice

I.	INTRODUÇÃO	4
II.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	5
	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO	10
III.	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO – ANÁLISE SWOT	11
IV.	MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	17
	Missão	17
	Visão	17
	Valores e Princípios	17
V.	PRIORIDADES EDUCATIVAS	18
	I. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: ESCOLA INCLUSIVA	20
	1. Consolidar uma Escola de Todos e para Todos	20
	2. Atribuir centralidade à Estratégia de Educação para a Cidadania.	25
	II. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: SUCESSO ACADÉMICO	31
	1. Melhorar, monitorizar e acompanhar o progresso dos alunos do agrupamento	31
	2. Manter 0% de abandono escolar através da monitorização do absentismo e intervenção precoce	33
	III. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: COMPORTAMENTO E DISCIPLINA.....	37
	1. Promover atitudes e comportamentos adequados ao processo de aprendizagem, assentes em princípios e valores de cidadania, democracia e inclusão.	37
	IV. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DO AGRUPAMENTO	40
	1. Favorecer a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar	40
	V. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	42
	1. Consolidar os mecanismos de autorregulação como instrumentos de melhoria contínua	42
VI.	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	44
	Constituição de turmas	44
	Organização dos horários – Pessoal Docente	44
	Organização dos horários – Alunos	45
	Organização dos horários – Pessoal Não Docente	46
VII.	REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS	47
VIII.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	48
IX.	COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.....	49
X.	ELEMENTOS COMPLEMENTARES.....	50

Projetos em Desenvolvimento	50
Critérios Gerais de Avaliação	52
XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
XII. ANEXOS	54
Anexo I – Alunos	54
Anexo II- Pais e Encarregados de Educação	58
Anexo III – Pessoal Docente.....	67
Anexo IV- Pessoal Não Docente- Assistentes Operacionais, Técnicos e Técnicos Superiores	72
Anexo V - Taxas de sucesso por disciplina e ano de escolaridade.....	75
Anexo VI - Médias por disciplina e ano de escolaridade	79
Anexo VII- Taxas de transição por ano de escolaridade.....	83
Anexo VIII- Taxas de sucesso/Médias dos alunos que frequentaram os apoios educativos nos diferentes anos de escolaridade ..	84
Anexo IX- Taxas de sucesso/Médias alcançadas na avaliação externa	84
Anexo X- Frequência de alunos nos Clubes/Projetos em funcionamento no agrupamento	85
Anexo XI- Taxas de sucesso dos alunos que frequentaram os Clubes/Projetos	86
Anexo XII- Média dos alunos que frequentaram os Clubes/Projetos	87
Anexo XIII- Ocorrências disciplinares	89
Anexo XIV- Dados de monitorização do comportamento global das turmas	89
Anexo XV- Monitorização da participação dos Pais/EE/Delegados/Subdelegados nas reuniões de Conselho de Turma Periódicos	93
Anexo XVI- Biblioteca Escolar	97

I. INTRODUÇÃO

A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos.

Paulo Freire

Nos termos do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, e que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, «o projeto educativo é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa».

Na construção do presente documento, perspetivado para o triénio 2026/2027 a 2028/2029, foi utilizada uma metodologia participada, a qual permitiu agregar os contributos de todos os elementos da comunidade educativa. Neste sentido, o projeto educativo resulta de um diagnóstico organizacional sustentado na análise SWOT, que permitiu identificar as potencialidades e fragilidades do agrupamento, bem como as oportunidades e ameaças do meio envolvente.

Foram ainda tomados como referência os seguintes documentos: Projeto Educativo 2022/2025; Projeto de Intervenção e Carta de Missão da Diretora; Relatório de Avaliação Externa 2024 e Plano de Melhoria elaborado; Referencial da Avaliação Interna; Plano de Ação Estratégica, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE); Plano Estratégico de Educação para a Cidadania (PEEC); Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPDC); Planos de Recuperação de Aprendizagens (PRA); Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas (AE); o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE).

Nesta linha, o projeto educativo, enquanto instrumento de gestão estratégica do agrupamento, visa a «clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva», tal como previsto no artigo 9.º - A, ponto 2, alínea a), do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Este instrumento assume-se, assim, como: «i) orientador da ação educativa dos profissionais que trabalham no agrupamento; ii) um guia informativo para os pais/encarregados de educação sobre as opções escolares e profissionais para o futuro dos seus filhos; iii) um indicador relevante, para o tecido empresarial, dos recursos humanos disponíveis no mundo do trabalho, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local» (Azevedo et al., 2011).

Pretende-se, desta forma, que o projeto educativo constitua um documento contextualizado, consistente e fundamentado, que traduza a cultura organizacional deste agrupamento, as medidas e os projetos que valorizam a sua identidade, explicitam os princípios, os valores e as metas subjacentes à sua ação educativa.

Dada a sua natureza dinâmica, este documento deverá ser objeto de monitorização e avaliação contínuas, numa lógica de melhoria permanente. A reflexão crítica, enquanto característica de uma *comunidade aprendente*, sobre o grau de concretização dos objetivos definidos, poderá conduzir à sua revisão e ajustamento, reforçando a sua eficácia e pertinência.

Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!

Paulo Freire

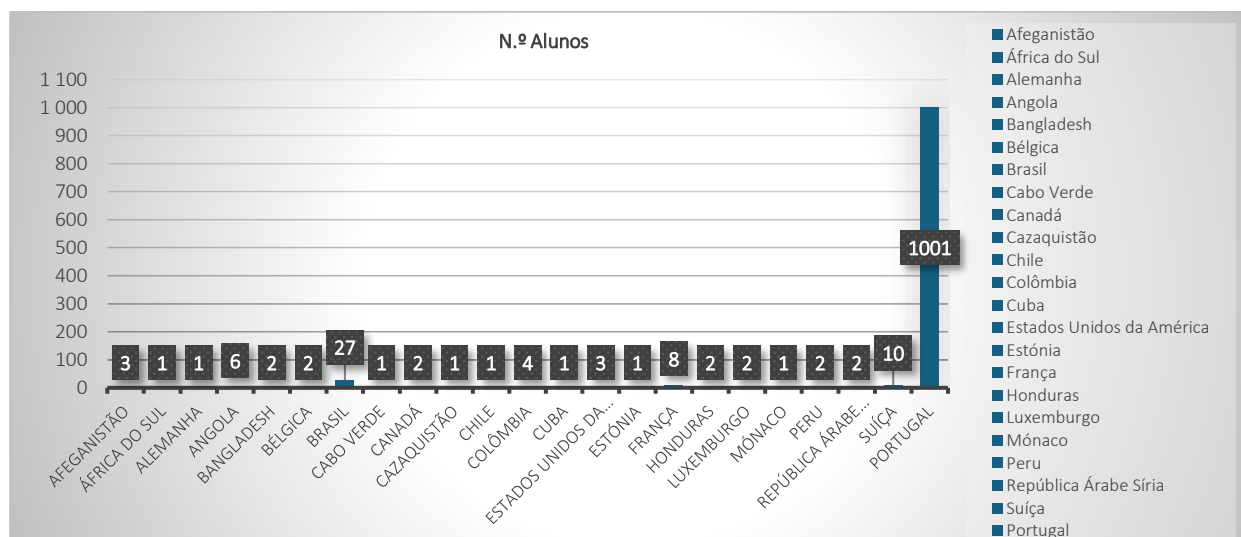
II. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar (150812), adiante designado AEPAS, foi constituído em 5 de julho de 2000. A sua designação, à semelhança da escola sede, deve-a a Abel Salazar.¹

Tem como ambição estratégica a sua consolidação como um Agrupamento de Escolas de referência ao nível educativo e formativo e, como visão, o propósito, que se pretende comum, de «*Edificar Uma Escola de Excelência e de Sucesso Educativo - com Todos e para Todos!*»

O AEPAS é gerido por uma diretora, coadjuvada por um subdiretor e dois adjuntos.

Serve, maioritariamente, a população das Vilas de Ronfe e Brito e da União de Freguesia Leitões, Oleiros, São Paio de Figueiredo e as Freguesias de Vermil, Airão Santa Maria e Airão São João do concelho de Guimarães. Agrega, ainda, alunos oriundos do Afeganistão, África do Sul, Alemanha, Angola, Bangladesh, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Cazaquistão, Chile, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, Estónia, França, Honduras, Luxemburgo, Mónaco, Países Baixos, Peru, Síria e Suíça, estando aberto ao acolhimento de alunos de qualquer nacionalidade.



O território educativo do AEPAS surge inserido numa zona semiurbana/semirural, onde a grande implantação fabril convive com a ruralidade original. A área territorial compreende cinco estabelecimentos de ensino, a saber:

- Escola EB 2,3 Abel Salazar – Ronfe (343638);
- Escola Básica de Ronfe – Ronfe (238090);
- Escola Básica de Casais – Brito (248447);
- Escola Básica de Poças – Airão Santa Maria (293830);
- IJ de Roupeire – Airão São João (270246).

A escola sede situa-se na proximidade da estrada nacional n.º 206, que faz a ligação entre as cidades de Guimarães e Vila Nova de Famalicão, em pleno Vale do Ave, a 10 km de Guimarães, sede do município. Distribui-se por dois pisos, obedecendo à tipologia T24, apresenta-

¹ Pintor, médico, filósofo e professor catedrático, que nasceu em Guimarães em 1889 (ao que consta numa das freguesias que integram o seu território educativo – Vermil), e a quem este AEPAS se quis associar, não apenas para homenagear insigne personalidade da terra, mas sobretudo para adotar o modelo de ecletismo científico, intelectual, artístico e cultural na construção de um «agrupamento» que sendo um «centro de formação», seja também, um «centro difusor» capaz de apoiar a iniciativa, a investigação e a criatividade.

-se cuidada, com bons equipamentos e recursos, salas específicas e uma Biblioteca bem apetrechada, pertencente à Rede de Bibliotecas Escolares. Contempla, ainda, Sala de Estudo em pleno funcionamento, Sala do Aluno, Pavilhão Gimnodesportivo e outros serviços.

Relativamente às Escolas Básicas que integram o AEPAS, o Município de Guimarães, consciente das necessidades existentes e num esforço concertado de valorização do parque escolar, tem vindo a intervir no sentido de melhorar as suas condições físicas e funcionais, criando ambientes mais adequados ao desenvolvimento da função educativa.

Foi por essa razão que em 2000 efetuou obras de remodelação e ampliação no jardim de infância de Roupeire – Airão S. João; em 2004, na Escola Básica de Poças - Airão Sta. Maria. Em 2015, foi construída a Escola Básica de Ronfe dotada de todas as condições e recursos que resolveu, em definitivo, o problema do equipamento escolar desta Vila. Em 2021, concluíram-se as obras de requalificação da Escola Básica de Casais, Brito.

As Escolas Básica de Casais – Brito, Básica de Ronfe – Ronfe e Básica de Poças – Airão Sta. Maria dispõem de cantina e de Biblioteca Escolar integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A Escola Básica de Casais - Brito dispõe ainda de Pavilhão Gimnodesportivo da gestão da respetiva Junta de Freguesia.

Os dados relativos às habilitações literárias dos pais/mães permitem traçar um retrato do contexto sociocultural das famílias. Verifica-se que 35,2% possuem escolaridade até ao 3.º ciclo do ensino básico, enquanto 31,9% concluíram o ensino secundário. Uma percentagem reduzida, correspondente a 0,8%, detém o grau de bacharelato, e 17,1% completou o ensino superior. Regista-se ainda que, para 15% dos casos, não existem informações disponíveis sobre as habilitações literárias.

As manifestações culturais existentes são as habituais para uma região destas características. Em geral, estão centradas na Igreja, com a qual a população tem uma forte ligação. Destacam-se os ranchos folclóricos, o escutismo, algumas manifestações desportivas, as iniciativas do associativismo dos Centros Sociais/Paroquiais e das escolas.

No ano letivo 2025/2026, o agrupamento serve uma população de 1084 alunos distribuídos pelos diferentes anos de escolaridade (do pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade) acompanhados por 120 professores, 7 assistentes técnicos e 52 assistentes operacionais. Dispõe para todo o agrupamento de 7 professores de educação especial e de 4 professores que desenvolvem apoio educativo no 1.º ciclo.

O AEPAS conta, ainda, com a colaboração de um psicólogo contratado, bem como de um técnico especializado de informática no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC).

O corpo docente é, na sua maioria, estável, permitindo a continuidade pedagógica das turmas e equipas de trabalho constituídas por anos de escolaridade.

Os assistentes operacionais assumem um papel de extrema importância no funcionamento das diversas escolas e jardins de infância do AEPAS. O acompanhamento que prestam aos alunos, a relação que estabelecem com os pais e encarregados de educação e o apoio que dão à ação dos professores têm sido fundamentais para a construção de uma boa imagem do agrupamento na comunidade.

Os assistentes técnicos desempenham um papel fundamental no funcionamento do AEPAS, assegurando a organização administrativa e o apoio aos diversos serviços, contribuindo de forma decisiva para a eficiência da gestão escolar e para a criação de condições que favorecem o bom funcionamento da comunidade educativa.

Existem associações de pais e encarregados de educação em todas as unidades orgânicas do AEPAS. Têm uma ação efetiva na vida do agrupamento com contributos positivos na resolução de problemas, no desenvolvimento e promoção de atividades e projetos. Os pais e

encarregados de educação dos alunos assumem-se, em regra, como parceiros atentos e interventivos no percurso escolar dos seus filhos.

No ano letivo 2025/2026, o AEPAS assumiu a lecionação de 58 turmas/grupos distribuídas da seguinte forma:

Ano de escolaridade	Número de turmas	Número de alunos
Escola Básica de Casais, Brito		612
EPE	3	
1.º ano	2	
1.º/3.º ano	1	
2.º ano	2	
3.º ano	2	
4.º ano	2	
Escola Básica de Ronfe		
EPE	2	
1.º ano	2	
2.º ano	2	
3.º ano	2	
4.º ano	2	
4.º/2.º ano	1	
4.º/3.º ano	1	
Escola Básica de Poças Airão Santa Maria		
EPE	2	
1.º ano	1	
2.º ano	1	
2.º/4.º ano	1	
3.º/1.º ano	1	
4.º ano	1	
Jl de Roupeire Airão S. João		
EPE	1	
Escola E. B.2,3 Abel Salazar		203
5.º ano	5	
6.º ano	6	
7.º ano	4	269
8.º ano	5	
9.º ano	6	

Beneficiam da ação social escolar (ASE) 246 alunos, nos diferentes ciclos de ensino, a saber:

Ciclo de Ensino	Escalão	Número de alunos
1.º ciclo	A	52
	B	39
	C	30
	Total	121
2.º ciclo	A	15
	B	26
	C	18
	Total	61
3.º ciclo	A	21
	B	27
	C	16
	Total	64

O AEPAS é frequentado por um elevado número de alunos com necessidades educativas específicas. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), constituída ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tem como princípio orientador central a identificação das barreiras que cada aluno possa enfrentar no acesso ao currículo e às aprendizagens, de forma a promover a sua eliminação e a possibilitar que todos e cada um dos alunos desenvolvam ao máximo as suas potencialidades.

A EMAEI constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão que, em articulação com os restantes recursos educativos, visa dar resposta à diversidade de necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos. Promove a sua participação ativa nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, assegurando, simultaneamente, a implementação eficaz de um modelo de educação inclusiva, ajustado às necessidades de aprendizagem de cada aluno.

A promoção de uma escola cada vez mais inclusiva constitui uma prioridade no AEPAS, tendo por base os princípios orientadores da educação inclusiva, tais como a educabilidade universal, equidade, inclusão, personalização, flexibilidade, autodeterminação, envolvimento parental e interferência mínima (art.º 3, Decreto-Lei n.º 54/2018, 6 de julho).

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, o AEPAS aposta na construção de uma Escola Inclusiva priorizando «a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades».

Neste sentido, a construção de uma escola inclusiva desafia-nos constantemente, por um lado, a procurar e adotar práticas educativas de elevada qualidade e diferenciadas, no sentido de potenciar a aprendizagem dos alunos, atendendo e valorizando a diversidade que os caracteriza e, por outro, requer uma gestão curricular eficaz favorecedora da equidade e sucesso educativo. As respostas educativas do AEPAS concretizam-se em três níveis suportadas na abordagem multinível, reconhecendo, assim, as necessidades diferenciadas dos alunos.

Identificámos, pois, a importância da garantia de respostas efetivas a duas dimensões (Nunes e Madureira, 2015):

- **A inclusão enquanto processo** – identificar e eliminar barreiras, promover a educação de todos os alunos;
- **A inclusão enquanto resultado** – assegurar a presença, a participação e o sucesso de todos e de cada um.

Enquanto organização, assumimos que a educação inclusiva é um processo que requer um esforço contínuo de reflexão, mudança e melhoria, tendo em vista a participação e aprendizagem de todos os alunos (Ekins, 2017; McMaster, 2014).

Assim, na sua missão transformadora e de busca constante de melhoria, o AEPAS alicerça o processo na responsabilidade partilhada de todos os agentes educativos, integrada na ação holística da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Um elevado grupo de alunos usufrui de medidas de diferenciação pedagógica e de diferentes modalidades de apoio educativo, nomeadamente apoio ao estudo, apoio pedagógico, tutorias, mentorias, coadjuvação e atividades de complemento curricular. Estes apoios assumem-se como mecanismos promotores da igualdade de oportunidades e contribuem para a melhoria e consolidação das aprendizagens.

Os alunos são propostos para os apoios pelos conselhos de ano/conselhos de turma, estando obrigados ao cumprimento dos deveres de assiduidade e empenho previstos no *Estatuto do Aluno e Ética Escolar*, sob pena de exclusão dos mesmos. A frequência destas modalidades de apoio carece de anuência do encarregado de educação.

A *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, reforça a centralidade da educação para a cidadania na formação integral dos alunos. Neste contexto, a educação para a cidadania visa promover o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, capazes de conhecer e exercer os seus direitos e deveres, num

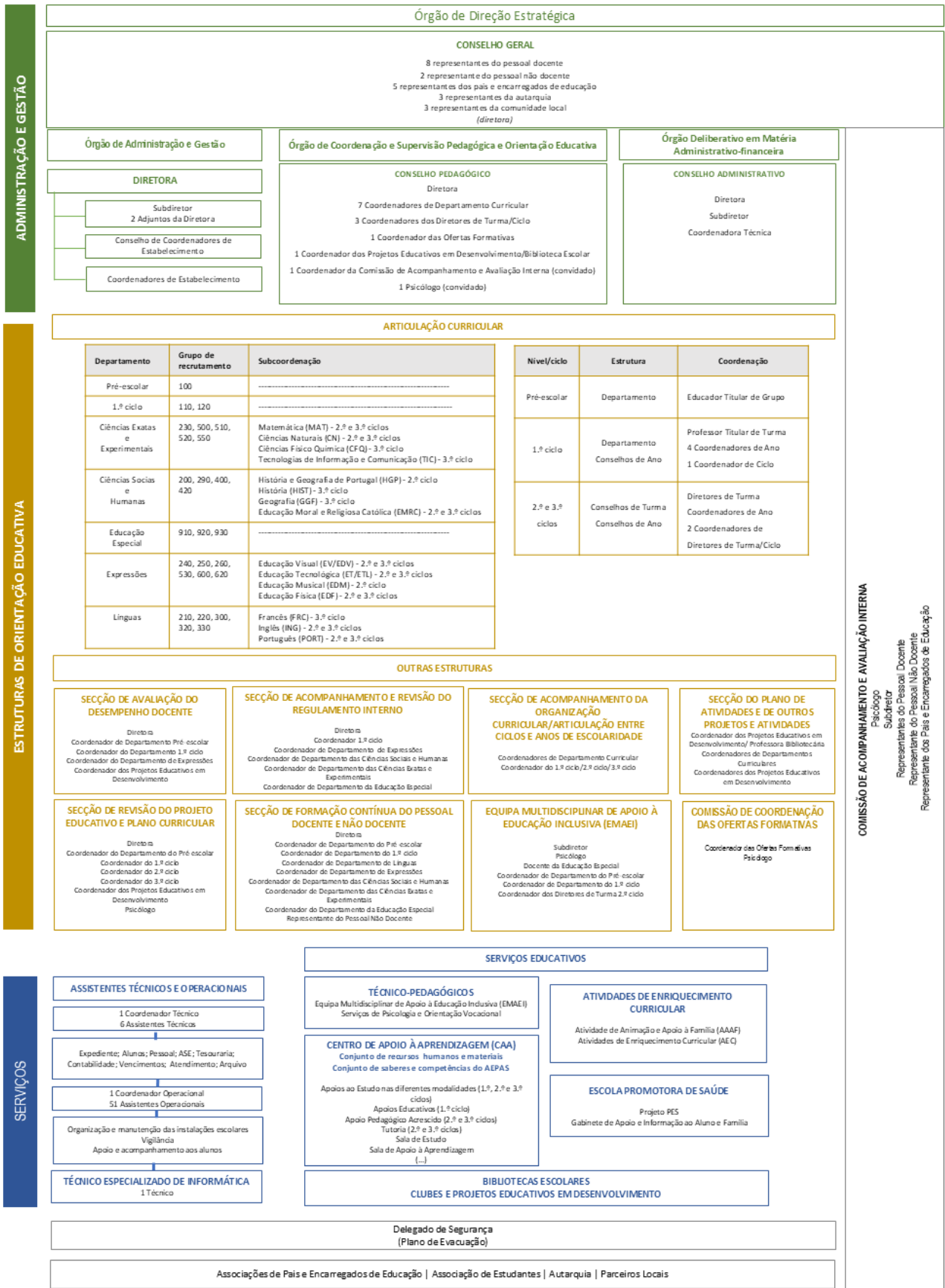
quadro de respeito pelos outros, de diálogo e de participação democrática, assente em princípios de espírito crítico, pluralismo e criatividade.

Assim, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço estruturante no currículo do AEPAS, constituindo-se como um contexto privilegiado para a construção de aprendizagens significativas nesta área. A sua implementação pressupõe uma abordagem transversal e interdisciplinar, articulada com as diferentes áreas disciplinares e disciplinas, bem como com atividades e projetos educativos, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino básico, promovendo uma participação ativa, consciente e responsável na vida da escola e da sociedade.

Em termos gerais, há um bom relacionamento entre alunos, professores e assistentes operacionais/técnicos/técnicos superiores, assente na confiança e no respeito mútuos. As situações de indisciplina são pontuais e, quando ocorrem, associam-se sobretudo a fragilidades na interiorização de valores de cidadania, sentido de pertença e responsabilidade por parte de alguns alunos.

A intervenção tem privilegiado uma abordagem preventiva, sustentada na colaboração e no reforço da responsabilização dos pais e encarregados de educação, articulando-se com o programa Escola Segura e com medidas de ação disciplinar preventiva. Paralelamente, encontra-se em implementação o Projeto Ser Escola, no âmbito do Plano de Ação Estratégica/Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, o qual estabelece um conjunto de orientações comuns a observar por todos os elementos da comunidade educativa, promovendo uma cultura de convivência positiva e de corresponsabilização.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO



III. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO – ANÁLISE SWOT

Para a realização do diagnóstico estratégico (pontos fortes, pontos a melhorar, constrangimentos e oportunidades) foram recolhidos dados de diferentes fontes, nomeadamente alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, técnicos, técnicos superiores e parceiros da comunidade.

Os dados foram recolhidos durante os meses de janeiro e fevereiro de 2026. Estes foram registados em suporte digital, com recurso aos formulários do *google forms* para todos os intervenientes (pessoal docente, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, alunos e parceiros).

A recolha de dados junto dos alunos foi efetuada em todas as turmas desde o 1.º aos 9.º anos de escolaridade. A participação assumiu um carácter voluntário, sendo garantido anonimato das respostas.

Num universo de 940 alunos inquiridos (468 do 1.º ciclo; 203 do 2.º ciclo e 269 do 3.º ciclo) responderam ao questionário 165 alunos. O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos (sucesso académico, comportamento e disciplina e autoavaliação e melhoria). (Anexo I)

A recolha dos dados dos pais e encarregados de educação foi efetuada em todos os níveis de ensino. Responderam ao inquérito elaborado para o pré-escolar 19 respondentes e 108 para os restantes ciclos de ensino.

A participação assumiu um carácter voluntário, sendo garantido anonimato das respostas. O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos (sucesso académico, comportamento e disciplina, participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento e autoavaliação e melhoria). (Anexo II)

A recolha dos dados dos professores foi efetuada nos diferentes níveis e ciclos de ensino do agrupamento. A participação assumiu um carácter voluntário, sendo garantido anonimato das respostas. Participaram 77 educadores/professores. O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos (sucesso académico, comportamento e disciplina, participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento e autoavaliação e melhoria). (Anexo III)

Foi, ainda, solicitada a colaboração dos assistentes operacionais, técnicos e técnicos superiores em exercício de funções no agrupamento. A participação assumiu um carácter voluntário, sendo garantido anonimato das respostas. Participaram neste inquérito 23 respondentes. (Anexo IV)

Relativamente aos parceiros, foi solicitada a colaboração de várias instituições, nomeadamente Câmara Municipal de Guimarães (CMG), Juntas de Freguesia da área de influência do agrupamento, Centro Social Paroquial de Ronfe, Empresa Bolama, Unidade de Saúde Familiar de Ronfe, Centro de Saúde Caldas das Taipas – UCC, Saúde Pública, Centro Social de Brito, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães (CPCJ), Centro de Formação Francisco de Holanda (CFFH), Escola Secundária Caldas das Taipas (ESCT), Escola Secundária Francisco de Holanda (ESFH), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), Cercigui, CRTIC de Guimarães, Tempo Livre, Mais Três, Sociedade Martins Sarmiento, Biblioteca Municipal Raul Brandão (BMRB), Universidade do Minho (UM), Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave, Laboratório da Paisagem e Escola Superior de Fafe. A participação assumiu um carácter voluntário, sendo garantido anonimato das respostas. Responderam ao questionário 12 dos parceiros elencados.

Os dados recolhidos foram sistematizados pela secção responsável pela elaboração e revisão do projeto educativo na matriz SWOT abaixo apresentada.

PONTOS FORTES	PONTOS A MELHORAR
<p>Reconhecimento e valorização do agrupamento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento do agrupamento na comunidade. ▪ Validação da eficácia da gestão atual, reconhecida pela IGEC na avaliação externa das escolas 2023/2024 – “Muito Bom” em todos os domínios – (Autoavaliação; Liderança; Prestação de Serviço Educativo; Resultados). ▪ Localização privilegiada com boas acessibilidades. <p>Dimensão e contexto escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão reduzida do agrupamento - favorece um conhecimento mais próximo da realidade escolar e familiar, permitindo uma resposta mais eficaz às fragilidades das crianças e dos alunos. ▪ Eficácia na ligação entre os ciclos de ensino, garantindo transição harmoniosa dos alunos ao longo do seu percurso escolar. ▪ Planta do edifício escolar da Escola Básica de Ronfe adequada ao desenvolvimento das atividades letivas. <p>Liderança e gestão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Liderança do AEPAS próxima e colaborativa, incentivando a participação e o compromisso da comunidade educativa. ▪ Liderança emocionalmente inteligente, promotora de relações positivas. ▪ Liderança atenta na alocação de recursos humanos e materiais para a promoção da aprendizagem e inclusão de todos. ▪ Direção sempre disponível, coesa, acolhedora, competente, empenhada e envolvida. ▪ Apoio e incentivo da Direção às propostas dos professores, promovendo o desenvolvimento de projetos e atividades inovadoras. ▪ Valorização das competências e do conhecimento, aliada à formação, garantindo gestão eficiente do serviço docente e não docente. ▪ Eficaz articulação entre lideranças de topo e intermédias, promovendo cooperação, coerência nas decisões e alinhamento das práticas organizacionais. ▪ Competência e dedicação das Coordenadoras de estabelecimento, promovendo gestão organizada e orientada para a melhoria contínua. <p>Ambiente escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escola segura, dinâmica, inclusiva, que promove valores, confiança e bem-estar. • Escola humana e solidária, atenta às necessidades da comunidade educativa. • Escola promotora de relações interpessoais saudáveis, respeito mútuo e sentido de pertença. • Escola centrada no aluno, favorecendo o sucesso, a amizade e a inclusão. • Escola aberta a todos, acolhe a diversidade e oferece iguais oportunidades de aprendizagem independentemente da origem, raça, etnia ou religião. • Escola promotora da interculturalidade e da participação ativa dos alunos. • Escola empreendedora, promotora de competências, autonomia e preparação para o futuro. • Escola que reconhece a importância de normas promotoras de uma cultura de responsabilidade (Projeto Ser Escola). • Escola que dá voz aos alunos. • Escola com dimensão humanista, assegurando respeito por todos os que trabalham ou estudam no AEPAS. <p>Comunicação e articulação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Boa comunicação e articulação entre os diferentes órgãos de gestão e 	<p>Recursos materiais e tecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atualização de recursos materiais e tecnológicos que apoiem a inovação pedagógica e a inclusão digital. ▪ Reforço do apoio técnico e da manutenção dos equipamentos informáticos. ▪ Reforço da conectividade de rede de internet. ▪ Renovação de algum material de desgaste. ▪ Oferta de material mais diversificado na papelaria. <p>Infraestruturas e condições físicas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições físicas deficitárias em algumas escolas do AEPAS (salas de aula, aquecimento, pintura) e conservação de infraestruturas e equipamentos. ▪ Necessidade de intervenções de melhoria e obras na escola sede. ▪ Melhoria dos espaços exteriores das escolas. ▪ Melhoria das condições de acessibilidade e mobilidade para todos. ▪ Ausência de espaços de recreios adequados para condições atmosféricas adversas. ▪ Garantia de maior privacidade e conforto nos balneários (cortinas nos chuveiros). ▪ Aumento do número de cacifos/estantes destinado às mochilas. ▪ Colocação de relva sintética no campo de jogos da escola sede. <p>Recreio e atividades exteriores</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Necessidade de reforço do equipamento do recreio, de modo a ampliar as oportunidades de atividades lúdicas e recreativas para as crianças e alunos. ▪ Maior vigilância no espaço de recreio. ▪ Gestão dos recreios, criando mais atividades e brincadeiras supervisionadas que envolvam todas as crianças e alunos. ▪ Realização de aulas ao ar livre. • Disponibilização de uma mesa de pingue-pongue na sala do aluno da escola sede. <p>Atividades pedagógicas e extracurriculares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de mais projetos que promovam a articulação transdisciplinar do currículo (DAC). ▪ Realização de mais atividades culturais (visitas de estudo, idas ao teatro, museus...). ▪ Reforço da utilização de jogos didáticos nas atividades extracurriculares para os alunos do 1.º ciclo. ▪ Diversificação de atividades de enriquecimento curricular (música, língua estrangeira) em colaboração com os parceiros. ▪ Reforço da participação em projetos locais, nacionais e internacionais, potenciando inovação pedagógica. ▪ Ampliação da participação em projetos que promovam a economia, a cidadania, a política e a sustentabilidade. <p>Apoio educativo e recursos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior número de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas da fala, ...) e docentes de apoio educativo. ▪ Maior número de recursos humanos (técnicos) no funcionamento das CAF. ▪ Otimização do horário dos docentes na sala de estudo/clubes e projetos para reforçar a resposta educativa aos alunos.

coordenação.

- Comunicação aberta, construtiva, com transparência e cortesia entre todos os membros da comunidade educativa.
- Comunicação eficaz com toda a comunidade educativa, garantindo divulgação atempada de informação relevante.
- Flexibilidade e acessibilidade na comunicação (reuniões *online* – PADDE).
- Excelente articulação entre professores, direção e serviços, promovendo colaboração eficiente e integrada.
- Boa articulação e colaboração entre docentes, promovendo trabalho colaborativo e coerência pedagógica.
- Boa articulação, partilha e cooperação entre todos os membros da comunidade educativa, sustentada em relações interpessoais de qualidade.

Qualidade do ensino/aprendizagem

- Qualidade do processo de ensino/aprendizagem e bons resultados escolares.
- Resultados académicos nas provas finais de ciclo: médias iguais e/ou acima das nacionais.
- Uso consistente de tecnologia e metodologias ativas, integrando recursos digitais em contexto pedagógico.
- Monitorização dos processos educativos (Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna – CAAI).
- Eficácia na transição entre ciclos, garantindo continuidade do percurso escolar.

Corpo docente e não docente

- Corpo docente estável, qualificado, motivado, experiente, dedicado, disponível, resiliente, comprometido e focado na promoção do sucesso escolar.
- Corpo não docente coeso, disponível e resiliente, que trabalha de forma articulada, colaborativa e responsável, comprometido com o bem-estar da comunidade educativa.
- Espírito de entreajuda entre os diferentes pares - docentes, não docentes e alunos.
- Envolvimento e dedicação dos profissionais da comunidade educativa, evidenciado através de estratégias que promovem a motivação e a participação ativa das crianças e alunos.

Turmas e acompanhamento individual

- Turmas pequenas que garantem acompanhamento individual e maior participação dos alunos.
- Acompanhamento pedagógico próximo, com monitorização contínua das aprendizagens e implementação de estratégias de apoio adaptadas às necessidades dos alunos.
- Comunicação e escuta ativa dos docentes de educação especial, garantindo respostas adequadas às necessidades dos alunos.
- Estruturas de apoio à aprendizagem consolidadas, em conformidade com o DL 54/2018, de 6 de julho.
- Apoio Pedagógico Acrescido em regime presencial.
- Integração de crianças e alunos em situação de desvantagem, incluindo formação em áreas diversas, nomeadamente Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Atividades extracurriculares, culturais e de desenvolvimento integral

- Agrupamento focado na formação integral dos alunos, valorizando o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

- Mais coadjuvação e Apoio Pedagógico Acrescido nas disciplinas de Português e Matemática em todas as turmas.
- Potenciar a diferenciação pedagógica e diversificar metodologias de ensino.

Envolvimento das famílias e comunidade educativa

- Promover a realização de dias abertos e de outras iniciativas que incentivem a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos, reforçando a divulgação das atividades do AEPAS.
- Maior envolvimento dos pais e encarregados de educação nas Associações de pais e encarregados de educação do AEPAS.
- Ajuste dos horários das atividades e reuniões para aumentar a participação e envolvimento das famílias.
- Partilha de informação com maior antecedência, facilitando a organização e participação das famílias.
- Promover maior envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento pedagógico e nas atitudes dos educandos.
- Promover a implementação de mais mecanismos de consulta e de recolha de opiniões.
- Fomentar maior partilha e colaboração entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa, privilegiando momentos de convívio.
- Promover junto de alunos e encarregados de educação a valorização dos apoios escolares existentes, em particular da Sala de Estudo.

Clima escolar e comportamento

- Reduzir a persistência de comportamentos de indisciplina de baixa intensidade que comprometem o bom ambiente na sala de aula e nos espaços exteriores.
- Fortalecer a aplicação das regras de conduta pelos alunos, especialmente em espaços comuns como recreios e corredores.
- Reforçar a regra de não utilização de telemóveis e outros dispositivos com acesso à Internet por alunos, durante todo o horário escolar e em todos os espaços da escola.
- Aprimorar a organização dos materiais escolares, reduzindo o peso das mochilas.

Formação e desenvolvimento profissional

- Reforço de projetos focados no desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Maior envolvimento dos docentes na elaboração e concretização do Plano de Formação.
- Necessidade de investir em formação em língua inglesa, visando maior comunicação e interação em contextos bilingues.

Processos administrativos e comunicação interna

- Melhorar a gestão de alguns processos burocráticos que dificultam a agilidade administrativa e pedagógica.
- Reforçar os recursos humanos nos serviços administrativos para garantir maior eficiência.
- Melhorar os processos de comunicação e partilha de informações entre docentes e não docentes.
- Desenvolver estratégias concertadas de publicitação e valorização das boas práticas do AEPAS.
- Assegurar maior clareza nas normas de acesso à escola, especialmente no pré-escolar.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorização da dimensão cultural, linguística, científica e artística, através da diversidade de disciplinas de oferta complementar. ▪ Existência e dinamização de atividades extracurriculares, clubes e projetos que respondem às diferentes áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). ▪ Promoção de atividades diversificadas e relevantes no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA). ▪ Dinamização de palestras e sessões informativas que enriquecem o currículo e sensibilizam os alunos para temáticas educativas e sociais. ▪ Elevada participação dos alunos em projetos e concursos externos, com envolvimento, iniciativa e proatividade. ▪ Participação ativa em projetos locais, nacionais e europeus, promovendo a cidadania, a internacionalização e o envolvimento da comunidade educativa (Erasmus+, Eco-Escolas, aLer Mais e Melhor, Parlamento dos Jovens, Clubes Ciência Viva, Desporto Escolar, Educação para a Saúde e outros). <p>Recursos e infraestruturas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Disponibilidade de recursos adequados que suportam de forma eficaz o processo de ensino/aprendizagem. ● Bibliotecas Escolares em todas as escolas do AEPAS. ● Biblioteca Escolar dinâmica e com grande variedade de livros e recursos. ● Biblioteca Escolar como espaço de aprendizagem e cultura, que incentiva a leitura, promove a autonomia, facilita o acesso ao conhecimento e contribui para o desenvolvimento de múltiplas literacias. ● Sala de Estudo em funcionamento permanente com recursos docentes adequados e disponíveis para apoio aos alunos. ● Instalações acolhedoras e bem cuidadas das escolas do AEPAS. ● Instalações da escola sede com área exterior ampla, espaços cobertos, pavilhão com balneários, sala do aluno com jogos, salas coloridas e diversos serviços (cantina, bar e reprografia), promovendo lazer, socialização e bem-estar. ● Disponibilização de kit de higiene nos WC femininos. ● Qualidade da alimentação. ● Oferta gratuita de pão e fruta nas escolas. ● Restrição do uso de telemóveis, favorecendo a aprendizagem e a convivência saudável. <p>Envolvimento da comunidade e famílias</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Associações de pais e encarregados de educação ativas e empenhadas. ▪ Inclusão dos pais e encarregados de educação nas diversas atividades. ▪ Articulação com a comunidade envolvente (Câmara Municipal de Guimarães, Juntas/União de Freguesia, Biblioteca Municipal Raul Brandão, Empresas, Centros Sociais,...). <p>Gestão de horários e organização</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Bom horário semanal para alunos e professores. ▪ Boa organização de horários, incluindo atividades extracurriculares. ▪ Boa organização e funcionamento eficiente das escolas do AEPAS. ▪ Resolução rápida de problemas. ▪ Flexibilidade no horário de atendimento a pais e encarregados de educação. <p>Cuidado e bem-estar da comunidade educativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio imediato/disponibilidade dos funcionários em situações de doença ou acidente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprimorar o sistema de controlo de acesso na escola sede, com possibilidade de consulta das horas de registo do cartão. ▪ Repensar a implementação das aulas <i>online</i> (DT/AT e DT/TT), favorecendo dinâmicas presenciais.
--	---

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Bem-estar AEPAS – cuidado integral da comunidade escolar. ▪ Ambiente seguro e acolhedor para alunos, docentes e não docentes. ▪ Acompanhamento individualizado dos alunos, incluindo apoio emocional e pedagógico. ▪ Promoção da saúde física e mental através de programas e iniciativas escolares. ▪ Cooperação entre docentes, não docentes e famílias para o bem-estar geral da comunidade. ▪ Capacidade de resposta a situações imprevistas de forma organizada e eficaz. <p>Serviços complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilização de <i>e-mail</i> institucional para professores, assistentes técnicos/técnicos superiores/assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação. ▪ Disponibilização e disponibilidade dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). ▪ Disponibilização e disponibilidade do técnico especializado de informática. ▪ Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na educação pré-escolar. ▪ Oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo. ▪ Componente de Apoio à Família (CAF). 	
---	--

OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
<p>Contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização acessível da escola sede. ▪ Proximidade entre as unidades orgânicas do agrupamento e boa articulação interna. ▪ Envolvimento da comunidade local e diversidade cultural crescente. <p>Reconhecimento do Agrupamento e envolvimento das famílias</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento do agrupamento junto da comunidade e valorização social da escola pública. ▪ Preocupação dos pais e encarregados de educação com o sucesso académico dos alunos. ▪ Existência e envolvimento das Associações de pais e encarregados de educação nas diferentes unidades orgânicas. ▪ Colaboração das famílias em atividades escolares e corresponsabilização educativa. ▪ Comunicação escola/família facilitada por meios digitais e correio eletrónico institucional. <p>Parcerias e envolvimento da comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Protocolos e bom relacionamento com autarquia, juntas de freguesia, CPCJ, Centros de Saúde, Forças de Segurança, Universidades, Empresas e Instituições Sociais, Culturais e Desportivas. ▪ Território com vários intervenientes sociais disponíveis para colaborar. ▪ Cooperação entre escola, família e poder local, reforçando a qualidade do serviço educativo. ▪ Possibilidade de expansão e consolidação de parcerias existentes. <p>Projetos e inovação pedagógica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em projetos locais, nacionais e internacionais (Erasmus+, Ciência Viva, Escola a Ler mais e melhor, Rádio Escola, entre outros). ▪ Desenvolvimento de projetos de promoção do sucesso escolar e combate ao insucesso. 	<p>Recursos humanos e materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escassez de técnicos especializados (psicólogos, terapeutas, mediadores,...). ▪ Falta de colocação de técnicos para Atividades de Enriquecimento Curricular - Artes Performativas. ▪ Impossibilidade de substituição de pessoal não docente por ausências médicas prolongadas. ▪ Crescimento do número de alunos com necessidades específicas sem o reforço proporcional de docentes e técnicos especializados. ▪ Desmotivação do corpo docente devido a excesso de burocracia, mudanças frequentes na legislação e políticas educativas. ▪ Limitações financeiras e orçamento insuficiente para manutenção e aquisição de recursos. ▪ Insuficiente crédito horário para desenvolvimento de projetos pedagógicos. ▪ Limitações na manutenção e atualização de equipamentos digitais (Programa Escola Digital). <p>Infraestruturas, tecnologia e inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização periférica do agrupamento, dificultando transporte e acesso a oportunidades externas. ▪ Espaços insuficientes para atividades curriculares ou extracurriculares. ▪ Falta de espaço físico adequado, nomeadamente auditório, para o desenvolvimento de atividades culturais (palestras, sessões, ...). ▪ Conectividade e rede de internet fraca ou instável, dificultando o acesso a plataformas, recursos digitais e comunicação <i>online</i>. ▪ Rápida evolução tecnológica sem atualização adequada de equipamentos ou formação docente e não docente. <p>Contexto socioeconómico e familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraco envolvimento e corresponsabilização educativa de alguns encarregados de educação.

- Resposta ativa a iniciativas educativas e culturais de diferentes níveis.
- Participação em projetos que proporcionam experiências diferenciadoras nas áreas das artes, ciência, sustentabilidade e cidadania.
- Participação em projetos e programas financiados: envolvimento em concursos e candidaturas a iniciativas nacionais e europeias (PRR, Erasmus+, PESSOAS 2030, entre outros), permitindo reforçar a qualidade do serviço educativo.
- Disponibilidade de recursos e serviços da comunidade.

Plano digital e inovação tecnológica

- Programa Escola Digital e Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (Medida: Aprender+ com recurso às TIC) com a alocação de um técnico especializado de informática.
- Distribuição de equipamentos informáticos a alunos e professores.
- Evolução tecnológica que possibilita a criação de projetos inovadores.
- Modernização de infraestruturas tecnológicas - laboratório LED.

Formação e desenvolvimento profissional

- Formação contínua disponibilizada pelo Centro de Formação Francisco da Holanda (CFFH) e outras entidades externas.
- Formação do pessoal docente e não docente em áreas emergentes (Digital, IA, PLNM,...).
- Estabilidade do corpo docente e espírito de entreajuda entre pares.

Organização, acompanhamento e sucesso escolar

- Existência de planos estratégicos de promoção do sucesso escolar e monitorização sistemática.
- Projetos de apoio e mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e Ensinar” para promover e reforçar competências, inclusão e sucesso escolar.
- Avaliações externas (IGEC) favoráveis como oportunidade de melhoria.
- Disponibilidade das equipas educativas para resolver situações do quotidiano e apoiar alunos com necessidades específicas.

- Desvalorização da escola e do ensino por alguns encarregados de educação e alunos.
- Instabilidade social de alguns alunos, incluindo questões culturais e linguísticas.
- Intervenção de alguns pais na ação educativa, que pode dificultar as decisões pedagógicas.
- Falta de motivação de alguns alunos e ausência de hábitos de estudo consistentes.
- Regras sociais e comportamentos pouco consistentes entre alunos.

Políticas educativas e burocracia

- Excesso de burocracia do Ministério da Educação.
- Falta de resposta rápida às necessidades do agrupamento devido a decisões externas sobre recursos humanos e financeiros.

IV. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Missão

O AEPAS tem como missão prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, assegurando um ambiente participativo, aberto e inclusivo, e afirmando-se como uma escola reconhecida pelo seu humanismo e pelos elevados padrões de exigência e responsabilidade que promove.

Deve assumir-se como parceiro privilegiado, de direito e de facto, das forças vivas da região, nomeadamente da autarquia, das instituições de natureza social e cultural e do tecido empresarial em que se insere.

Constitui igualmente missão a consolidação do AEPAS como um Agrupamento de Escolas de excelência e de sucesso educativo, através da implementação de uma política educativa que salvaguarde a igualdade de oportunidades, promova a formação integral do indivíduo, garanta o exercício de uma cidadania ativa e reforce o sentido de pertença à comunidade educativa.

Esta missão, clara e objetiva, deverá resultar de um compromisso partilhado por Todos os elementos da comunidade educativa.

Visão

«Edificar Uma Escola de Excelência e de Sucesso Educativo - com todos e para todos!»

Importa afirmar o AEPAS como um agrupamento que promove o sucesso, cria oportunidades e se assume como uma referência local no panorama das instituições educativas.

Ambiciona-se alcançar elevados níveis de sucesso educativo através da ação colaborativa, articulada e comprometida de todos os elementos da comunidade educativa. A valorização do trabalho e do esforço, aliada à exigência no cumprimento das regras, deverá favorecer a consolidação de um clima educativo propício à elevação dos resultados e à afirmação do agrupamento junto da comunidade envolvente, distinguindo-se pela sua capacidade de inovação, eficiência, eficácia e dinamismo dos seus recursos humanos.

Ao assumir o propósito de ser um «Agrupamento de Escolas de Excelência», reforça-se a centralidade do valor acrescentado do sucesso educativo, contribuindo para a promoção da igualdade de oportunidades e da equidade social. Tal desígnio assenta numa responsabilidade partilhada entre a escola e a comunidade envolvente, conduzindo à formação integral do indivíduo.

Valores e Princípios

Pretende-se que o AEPAS consolide uma identidade própria, assente em valores éticos e orientada por princípios estruturantes que assegurem a sustentabilidade e a solidez da organização. Valores como a competência, a curiosidade, o espírito crítico, o gosto e a valorização do saber, a dedicação, a integridade, a solidariedade, o respeito pela diversidade, a lealdade, a cooperação, a participação, a responsabilidade, o rigor, a transparência, a imparcialidade e a coerência constituem a base para o cumprimento da missão e a concretização da visão. Promover-se-á uma educação que, incentivando a participação consciente e democrática dos alunos, contribua para a formação de cidadãos responsáveis, criativos e tolerantes, orientada pelos seguintes princípios:

- **Responsabilidade partilhada** — promoção da qualidade do ensino e do trabalho cooperativo dos docentes, através da implementação, em toda a comunidade escolar, de práticas que potenciem a eficácia, a eficiência e a qualidade.
- **Igualdade de oportunidades** — promoção de estratégias que assegurem a plena integração e o sucesso de todos os alunos.
- **Valor acrescentado ao sucesso** — promoção do sucesso escolar, estimulando o gosto pelo saber, a curiosidade e a valorização do trabalho.
- **Equidade social** — promoção de valores de cidadania, garantindo a formação cidadãos capazes de tomar decisões informadas e de intervir ativamente na sociedade.

V. PRIORIDADES EDUCATIVAS

As prioridades educativas do Projeto Educativo do AEPAS enquadram-se na missão de prestar um serviço educativo de qualidade, assente nos princípios da equidade, da inclusão e da excelência educativa. Estas prioridades refletem a intenção de consolidar uma escola centrada no sucesso de todos os alunos, promovendo respostas educativas adequadas à diversidade, valorizando o potencial individual e garantindo a igualdade de oportunidades.

Num contexto educativo em constante transformação, marcado pela crescente importância da inclusão e da transição digital, o AEPAS assume o compromisso de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, sustentadas no trabalho colaborativo e na utilização intencional das tecnologias digitais como ferramentas potenciadoras das aprendizagens.

Estas orientações estratégicas visam igualmente reforçar a relação entre a escola, as famílias e a comunidade envolvente, promovendo uma participação ativa e corresponsável na vida escolar.

Pretende-se, assim, consolidar uma cultura organizacional assente na cooperação, na exigência e na melhoria contínua, capaz de afirmar o AEPAS como uma referência educativa no seu território.

Deste modo, as prioridades educativas aqui definidas constituem o referencial orientador da ação educativa do Agrupamento, assegurando coerência, qualidade e sustentabilidade ao seu Projeto Educativo.

- Elevar o sucesso escolar e educativo, através da implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas, promotoras da inclusão e da equidade, que assegurem o progresso de todos os alunos.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes, técnicos, assistentes, alunos, famílias e parceiros, consolidando uma cultura organizacional assente na cooperação e na partilha de boas práticas.
- Promover práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que desenvolvam métodos de trabalho autónomo, curiosidade intelectual, pensamento crítico, capacidades de argumentação, criatividade, cooperação e intervenção responsável.
- Integrar de forma sistemática as competências digitais, incentivando o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação como recurso para a motivação, a diferenciação pedagógica e o desenvolvimento da literacia digital.
- Fomentar atitudes e comportamentos promotores de cidadania, democracia e inclusão, valorizando o respeito pela diversidade, a participação ativa e o sentido de responsabilidade.
- Promover a sustentabilidade ambiental e a educação para o desenvolvimento sustentável, através da adoção de práticas e atitudes responsáveis que incentivem a proteção do ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais.
- Promover o bem-estar e a saúde mental da comunidade educativa — desenvolvimento de um ambiente escolar equilibrado e seguro, que favoreça o bem-estar emocional e as competências socioemocionais de todos os intervenientes.
- Elevar o nível cultural dos alunos, proporcionando experiências educativas diversificadas que ampliem horizontes e promovam o acesso ao património científico, artístico e cultural.
- Promover o desenvolvimento profissional e pessoal de docentes, assistentes técnicos, assistentes operacionais e alunos, incentivando a formação contínua, a inovação e a melhoria do desempenho.
- Envolver ativamente os pais e encarregados de educação, reforçando a sua participação na vida escolar dos educandos e do agrupamento, e promovendo um forte sentimento de pertença à comunidade educativa.

- Consolidar a imagem do agrupamento junto da comunidade local como uma organização com uma cultura de escola sólida, assente num projeto educativo coerente, numa cultura de exigência e na procura contínua do sucesso educativo.
- Afirmar o AEPAS como agrupamento de referência na sua área de influência, reconhecido pela qualidade, inclusão, inovação e excelência do serviço educativo prestado.

I. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: ESCOLA INCLUSIVA

1. Consolidar uma Escola de Todos e para Todos				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
Garantir o acesso ao currículo e às aprendizagens a todos os alunos, independentemente das suas necessidades ou características individuais.	Implementar e monitorizar Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) para todos os alunos sinalizados, quer sejam universais, seletivas e/ou adicionais.	Alunos com dificuldades acrescidas/MSAI identificadas no ano letivo de referência. Porcentagem de alunos com medidas adequadas.	90% dos alunos sinalizados com MSAI atingem o sucesso educativo.	Número de alunos com RTP elaborado. Monitorizações periódicas da eficácia das medidas implementadas. Taxa de sucesso de alunos com MSAI Taxa de sucesso dos alunos migrantes.
	Implementar e monitorizar Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI) para todos os alunos migrantes.	Relatório da CAAI e da EMAEI disponíveis.		
	Promover a diferenciação pedagógica e o desenho universal para a aprendizagem (DUA) em todas as salas de aula, adotando estratégias de flexibilização do currículo e metodologias diversificadas (Projetos Interdisciplinares; Sala de aula Invertida; Equipas de trabalho de grupo, ...)	Docentes que aplicaram estratégias de DUA no ano letivo anterior, resultantes do projeto intervenção pedagógica: colaborar na sala de aula.	90% dos docentes aplicam pelo menos uma estratégia de DUA.	Porcentagem de docentes que aplicam pelo menos uma estratégia de DUA nas suas práticas letivas resultantes do projeto intervenção pedagógica: colaborar na sala de aula.
	Reforçar a articulação entre os docentes promovendo práticas de co-ensino ² e planificação conjunta.	Número de horas semanais de co-ensino praticadas.	Implementar co-ensino em pelo menos 50% das turmas com alunos com dificuldades acrescidas.	Número de turmas com co-ensino.
Garantir acessibilidades, equipamentos e recursos específicos e adequados às necessidades dos alunos.	Existência de alunos com necessidade de suporte elevado (perturbação do espetro do autismo, multideficiência, paralisia cerebral e outras condições que limitam a participação). Existência de salas/espços adequados para responder às necessidades destes alunos.	Criar progressivamente espaços adequados ao desenvolvimento de estratégias e metodologias de ensino estruturado e de ensino especializado.	Espços criados/melhorados.	

² co-ensino – sempre que na turma estejam dois docentes, um titular, outro de apoio.

		Existência de salas/espços adequados para responder às necessidades destes alunos.	Reforçar junto das entidades competentes (ME, Câmara Municipal de Guimarães...) a necessidade de recursos humanos docentes e não docentes para assegurar o funcionamento das respostas especializadas a alunos com necessidade de suporte elevado.	
Promover a melhoria da qualidade de vida e dos resultados pessoais dos alunos com Programa Educativo Individual (PEI), através da implementação da Escala Pessoal de Resultados (EPR).	Implementar a EPR como instrumento de avaliação da qualidade de vida de alunos com PEI. Reforçar práticas educativas centradas no aluno e na sua autodeterminação. Integrar os dados da EPR na elaboração do PEI dos alunos. Envolver alunos e famílias na definição e avaliação de objetivos a integrar o PEI.	Número de alunos com PEI. Ausência de instrumentos sistemáticos de avaliação da qualidade de vida. Envolvimento variável das famílias nos processos educativos. Existência de estruturas como a EMAEI com potencial de articulação.	Integração dos resultados da EPR em todos os PEI.	Número de alunos avaliados com a EPR. Número de reuniões com participação ativa de alunos e famílias. Melhoria na qualidade de vida (por alunos e famílias).
Consolidar práticas de avaliação inclusiva e de monitorização contínua do impacto das medidas MSAI, utilizando dados para fundamentar decisões pedagógicas ajustadas.	Estabelecer um sistema contínuo de monitorização e avaliação contínua do impacto das Medidas de Suporte à Aprendizagem, com recolha regular de dados quantitativos e qualitativos, análise sistemática e comunicação, através de relatórios trimestrais, à comunidade educativa.	Existência de relatórios de monitorização (Equidade e Inclusão; Clubes e Projetos; Apoios Educativos; Mentorias; Tutorias...).	Melhoria dos resultados escolares de alunos com MSAI.	Número de relatórios produzidos / previstos. Recomendações implementadas no ciclo seguinte.
	Garantir que instrumentos e critérios de avaliação refletem os princípios de diferenciação e acessibilidade, adaptados às características individuais conforme o RTP/PEI.	Número de instrumentos de avaliação com adaptações documentadas para alunos com MSAI.	100% dos alunos com adaptações na avaliação estão formalizadas e registadas. Revisão anual obrigatória da necessidade de continuidade das medidas.	% de alunos com adaptações de avaliação explicitada. Dados de aprovação/progressão de alunos com MSAI.
Assegurar uma transição eficaz das crianças e dos alunos para os níveis de educação e ensino subsequentes.	Promover a articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino (pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo).	Grau de articulação existente entre ciclos (reuniões, planificações conjuntas, ...).	Garantir a realização de, pelo menos, 3 (três) reuniões de articulação entre ciclos por ano letivo.	Número de reuniões de articulação realizadas entre docentes.

	<p>Facilitar a adaptação emocional, social e académica dos alunos em contexto de transição, com especial atenção aos alunos com dificuldades acrescidas.</p>	<p>Existência de atividades de acolhimento.</p> <p>Reuniões individuais com os encarregados de educação, estabelecimentos de educação externos, terapeutas, psicólogos, entre outros, nos casos em que se justifique.</p> <p>Relatórios e perfis individuais elaborados pelo SPO (interesses, aptidões, expectativas).</p> <p>Número de alunos abrangidos por ações de orientação vocacional.</p>	<p>Realizar atividades de acolhimento e integração para o bem-estar.</p> <p>Realizar reuniões de articulação entre intervenientes educativos nos casos de alunos identificados com RTP/PEI de outros contextos educativos.</p> <p>Garantir que 100% dos alunos do 9.º ano participam em atividades de orientação vocacional promovidas pelo SPO.</p> <p>Promover escolhas vocacionais informadas e alinhadas com o perfil do aluno (interesses, competências e contexto).</p>	<p>Atividades de acolhimento e integração desenvolvidas.</p> <p>Reuniões de articulação entre intervenientes educativos desenvolvidas.</p> <p>% de alunos do 9.º ano acompanhados pelo SPO em processos de orientação vocacional.</p> <p>Sessões de orientação (individuais e/ou em grupo) realizadas.</p>
<p>Envolver as famílias no processo de transição educativa.</p>	<p>Participação das famílias nas atividades de transição.</p>	<p>Envolver 100% das famílias em atividades relacionadas com a transição.</p>	<p>Percentagem de participação das famílias.</p>	
<p>Identificar precocemente dificuldades de aprendizagem e implementar medidas de apoio.</p>	<p>Percentagem de crianças sinalizadas com dificuldades emergentes no pré-escolar.</p> <p>Existência (ou não) de planos de intervenção precoce.</p>	<p>Identificar 100% das crianças com sinais de risco antes da entrada no 1.º ciclo.</p> <p>Garantir que todas as crianças sinalizadas têm medidas de apoio definidas no início do ano letivo.</p> <p>Assegurar a transição pedagógica estruturada (reuniões entre educadores e professores).</p>	<p>% de crianças sinalizadas que iniciam o 1.º ciclo com medidas implementadas.</p> <p>Reuniões de articulação realizadas.</p>	
	<p>Percentagem de alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem em anos de transição de ciclo.</p> <p>Resultados escolares.</p> <p>Registos de medidas universais, seletivas e adicionais já aplicadas.</p> <p>Relatórios técnico-pedagógicos e RTP (quando existentes).</p> <p>Número de alunos com retenções ou níveis inferiores a 3 (três).</p>	<p>Garantir que 100% dos alunos com dificuldades têm medidas ajustadas e revistas na transição.</p> <p>Assegurar continuidade das medidas necessárias nos ciclos seguintes.</p> <p>Garantir que todos os alunos sinalizados têm medidas de apoio definidas no início do ciclo seguinte.</p>	<p>% de alunos com RTP/ PEI atualizados na transição.</p> <p>% de alunos sinalizados que iniciam o 2.º e o 3.º ciclos com medidas implementadas.</p>	

		<p>Percentagem de alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem em anos de transição de ciclo.</p> <p>Resultados escolares.</p> <p>Registos de medidas universais, seletivas e adicionais já aplicadas.</p> <p>Relatórios técnico-pedagógicos e RTP (quando existentes).</p> <p>Número de alunos com retenções ou níveis inferiores a 3 (três).</p>	<p>Garantir que 100% dos alunos com dificuldades têm medidas ajustadas e revistas na transição.</p> <p>Assegurar continuidade das medidas necessárias nos ciclos seguintes.</p> <p>Garantir que todos os alunos sinalizados têm medidas de apoio definidas no início do ciclo seguinte.</p>	<p>% de alunos com RTP/ PEI atualizados na transição.</p> <p>% de alunos sinalizados que iniciam o 2.º e o 3.º ciclos com medidas implementadas.</p>
<p>Promover um ambiente escolar inclusivo, seguro e respeitador da diversidade, valorizando a participação de todos os membros da comunidade educativa</p>	<p>Desenvolver atividades de educação para a diversidade, interculturalidade e direitos humanos, integrados nas atividades curriculares e extracurriculares (Cidadania e Desenvolvimento, PAA).</p> <p>Impulsionar a participação do Agrupamento na Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI).</p> <p>Integrar progressivamente os alunos migrantes no currículo nacional.</p> <p>Assegurar que todos os alunos migrantes beneficiam de MSAI que respondam às suas necessidades.</p>	<p>Número de atividades do PAA com foco na diversidade/inclusão.</p> <p>Taxa de participação dos alunos.</p> <p>Perfil de diversidade: línguas maternas representadas.</p> <p>Número de alunos migrantes.</p> <p>Número de alunos de etnia cigana.</p>	<p>Implementar pelo menos 3 (três) atividades anuais de educação para a diversidade, interculturalidade e direitos humanos.</p> <p>Criar uma equipa de acolhimento (docentes e não docentes) e um protocolo de receção ao migrante.</p> <p>Assegurar um docente para Ensino de PLNM.</p> <p>100% de alunos migrantes beneficiam de MSAI.</p>	<p>Número de atividades planeadas/realizadas.</p> <p>Número de alunos participantes nas atividades.</p> <p>Número de docentes e não docentes envolvidos nas atividades da REEI.</p> <p>Formação da equipa de acolhimento.</p> <p>Número de horas destinadas à disciplina de PLNM.</p> <p>Número de alunos migrantes que beneficiam de MSAI que respondam às suas necessidades.</p>
	<p>Implementar projetos e programas que reforçam as competências socioemocionais dos alunos.</p>	<p>Existência de projetos e programas de promoção do bem-estar (Projeto AEPAS Sem Bullying; Projeto SER ESCOLA; Projeto Bem-Estar AEPAS; Programa Ubuntu, ...).</p>	<p>Manter 3 (três) dos projetos e programas existentes.</p> <p>100% dos alunos abrangidos participam nas atividades dos projetos e programas.</p>	<p>Número de projetos e programas existentes.</p> <p>% de alunos envolvidos em projetos e programas de competências socioemocionais.</p>
	<p>Promover a participação ativa das famílias de crianças/alunos com dificuldades acrescidas na definição, acompanhamento e avaliação dos percursos educativos dos seus filhos, em</p>	<p>100% de encarregados de educação presentes nas reuniões de EMAEI.</p>	<p>Manter a participação das famílias nas reuniões de EMAEI.</p>	<p>% de EE presentes em reuniões EMAEI.</p>

	<p>articulação com a EMAEI.</p> <p>Promover a participação ativa das famílias de origem migrante ou etnia cigana na vida da escola.</p>	<p>Participação das famílias de origem migrante ou de etnia cigana na vida da escola.</p>	<p>Aumentar a participação ativa das famílias de origem migrante ou de etnia cigana na vida da escola.</p>	<p>% de EE de origem migrante ou de etnia cigana que participam nas iniciativas da escola.</p>
<p>Capacitar os profissionais do agrupamento para práticas pedagógicas inclusivas, baseadas em evidências científicas nacionais e internacionais.</p>	<p>Incluir no Plano de Formação ações que potenciem práticas pedagógicas inclusivas que respondam às necessidades de formação identificadas pelos docentes (temáticas exemplificativas: DUA, DL 54/2018, Perturbações do Desenvolvimento, Flexibilização Curricular, Metodologias Ativas e Inteligência Artificial).</p>	<p>Levantamento de necessidades de formação.</p> <p>Número de ações formativas concluídas.</p> <p>% de docentes que frequentou ação de formação em Educação Inclusiva.</p>	<p>% dos docentes com pelo menos 1 (uma) ação de formação de curta duração em EI.</p> <p>% dos não docentes com pelo menos 1 (uma) ação de formação em EI.</p> <p>% de docentes com curso de formação (25h) em Educação Inclusiva até 2030.</p>	<p>Número de docentes com formação em EI.</p> <p>Número de não docentes com formação em EI.</p>
	<p>Fortalecer a EMAEI como estrutura de suporte, consultoria e coordenação das respostas inclusivas, reforçando a sua capacidade de intervenção e a articulação com serviços externos (Saúde, Segurança Social, CPCJ).</p> <p>Sustentar o Centro de Apoio à Aprendizagem como polo agregador de recursos humanos e materiais.</p>	<p>Existência formal da EMAEI.</p> <p>Número de alunos acompanhados pela EMAEI.</p> <p>Número de RTP e PEI elaborados.</p> <p>Centro de Apoio à Aprendizagem em funcionamento.</p>	<p>Garantir resposta da EMAEI a 100% das situações sinalizadas.</p> <p>Produzir relatórios de monitorização trimestrais.</p> <p>Reforçar o CAA como estrutura de apoio pedagógico.</p>	<p>Número de processos analisados pela EMAEI.</p> <p>Alunos apoiados pelo CAA.</p>

2. Atribuir centralidade à Estratégia de Educação para a Cidadania.

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
<p>Formar cidadãos responsáveis, autônomos, solidários e conscientes dos seus direitos e deveres</p> <p>Promover uma cidadania informada, crítica e participativa, capacitando os alunos para compreender e intervir de forma responsável perante os desafios contemporâneos</p> <p>Adquirir conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que habilitem os alunos para a participação cívica</p> <p>Adquirir conhecimentos e competências que ajudem os alunos no seu desenvolvimento individual e na sua participação cívica, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos</p> <p>Possibilitar o desenvolvimento de competências cognitivas, éticas e sociais</p> <p>Contribuir para sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos</p> <p>Alicerçar modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos - igualdade, democracia e justiça social.</p>	<p>Incentivar a participação fundamentada dos alunos em debates e tomadas de decisão.</p> <p>Fomentar atitudes de respeito pela diversidade de opiniões, culturas e identidades.</p> <p>Estimular o pensamento crítico e a argumentação fundamentada.</p> <p>Desenvolver literacia digital e ética, preparando os alunos para uma utilização consciente, crítica e responsável da inteligência artificial e das tecnologias emergentes.</p> <p>Sensibilizar para a importância da saúde mental e do bem-estar, promovendo competências socioemocionais, estratégias de autorregulação e atitudes de empatia e apoio mútuo.</p> <p>Fomentar a compreensão das desigualdades socioeconómicas, incentivando valores de justiça social, equidade e solidariedade.</p> <p>Desenvolver atitudes de respeito, tolerância e valorização da diversidade cultural, social, étnica e religiosa.</p> <p>Promover a educação para a sustentabilidade, incentivando práticas responsáveis face às alterações climáticas e à preservação da biodiversidade.</p> <p>Desenvolver consciência intercultural, valorizando a diversidade associada às migrações e à mobilidade internacional, promovendo o respeito pelos Direitos</p>	<p>Áreas a desenvolver:</p> <p>Comunicação em diferentes linguagens</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos, no geral, revelam dificuldades na expressão oral/escrita estruturada e na organização de ideias. Necessidade de reforço e adequação da linguagem aos diferentes contextos (formal/informal; presencial/digital). <p>Pesquisa, avaliação e organização da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de competências de organização da informação e de planificação do trabalho. Utilização pouco sistemática de referências e citações. <p>Análise, discussão e apresentação de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> Fragilidades na argumentação fundamentada e na explicitação de conceitos. Fragilidades na análise crítica e fundamentada das conclusões alcançadas. <p>Trabalho colaborativo e competências relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Reforço de competências de cooperação e partilha equilibrada de tarefas. Valorização ainda incipiente da diversidade de opiniões. 	<p>Comunicação em diferentes linguagens</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos comunicam ideias de forma clara e estruturada, oralmente e por escrito, Os alunos adaptam o vocabulário ao contexto. (formal/informal, presencial/digital). <p>Pesquisa, avaliação e organização da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos usam várias fontes, verificam a credibilidade e registam referências corretamente. Os alunos organizam a informação em relatórios ou apresentações de forma clara e coerente. Os alunos utilizam referências e citações de forma correta e sistemática. <p>Análise, discussão e apresentação de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos participam em debates, produzem trabalhos com argumentos claros e análise crítica. identificando pontos fortes e limitações. <p>Trabalho colaborativo e competências relacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos desenvolvem competências de cooperação, assumindo responsabilidades equilibradas nas tarefas de grupo. Os alunos valorizam e integram diferentes perspetivas, reconhecendo a diversidade de opiniões nos trabalhos coletivos. <p>Responsabilidade pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos cumprem prazos e compromissos estabelecidos 	<p>Comunicação em diferentes linguagens</p> <p>Avaliação por rúbrica/checklist:.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentações orais ou debates. Clareza e coerência da sequência de ideias. Adequação do vocabulário ao contexto (formal/informal; presencial/digital). Feedback de professores e colegas. <p>Pesquisa, avaliação e organização da informação</p> <p>Avaliação por rúbrica/checklist:.</p> <ul style="list-style-type: none"> Indicação / verificação e credibilidade de fontes utilizadas. Coerência da organização da informação nos relatórios ou apresentações. Utilização correta de referências e citações. <p>Análise, discussão e apresentação de ideias</p> <p>Avaliação por rúbrica/checklist:.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação ativa em debates e discussões. Argumentos claros e fundamentados em trabalhos e apresentações. Análise crítica com identificação de pontos fortes e limitações. Feedback de professores e pares.

	<p>Humanos.</p> <p>Estimular a participação cívica ativa, através do envolvimento em projetos, debates e iniciativas que contribuam para a melhoria da comunidade local e global.</p> <p>Incentivar a participação responsável e informada na vida escolar e comunitária, reforçando práticas democráticas.</p> <p>Conhecer aspetos políticos e jurídicos, questões do mundo atual, direitos humanos e cidadania democrática.</p> <p>Decidir sobre valores alinhados com os princípios democráticos e direitos humanos).</p> <p>Atuar na comunidade, na resolução de problemas e no debate público.</p>	<p>Responsabilidade pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento inconsistente de prazos e compromissos. ▪ Desenvolvimento progressivo do sentido de responsabilidade individual e coletiva. <p>Autoavaliação e persistência</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação da prática de autoavaliação de forma regular e sistemática. ▪ Reforço de estratégias de autorregulação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os alunos refletem sobre consequências das suas escolhas ficha de autoavaliação ou discussão orientada. ▪ Os alunos assumem responsabilidade individual em tarefas de grupo, contribuindo para resultados coletivos positivos. <p>Autoavaliação e persistência</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os alunos consolidam a prática regular e sistemática de autoavaliação, identificando pontos fortes e áreas a melhorar. ▪ Os alunos aplicam estratégias de autorregulação para gerir o próprio desempenho e superar dificuldades. 	<p>Trabalho colaborativo e competências relacionais</p> <p><u>Avaliação por rúbrica/checklist: /Observação direta pelo professor e pelos pares</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação equilibrada nas tarefas de grupo. ▪ Integração de diferentes perspetivas e respeito pelas opiniões divergentes. ▪ Cooperação e interação positiva com pares. ▪ Reflexão sobre o próprio papel e contribuição no grupo. <p>Responsabilidade pessoal</p> <p><u>Avaliação por rúbrica/checklist: /Observação direta pelo professor e/ou pelos pares</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento de prazos e compromissos estabelecidos. ▪ Reflexão sobre consequências das próprias escolhas. ▪ Assunção de responsabilidade individual nas tarefas de grupo. ▪ Contribuição positiva para os resultados coletivos. <p>Autoavaliação e persistência</p> <p><u>Avaliação por rúbrica/checklist: /Observação direta pelo professor e/ou pelos pares</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização regular de autoavaliação estruturada. ▪ Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria em cada autoavaliação. ▪ Aplicação de estratégias de autorregulação (planeamento, revisão, organização do tempo). ▪ Persistência na execução de tarefas, mesmo perante dificuldades.
--	---	--	--	--

Estratégias/medidas/ação estratégica

Domínio organizacional

1. Promover uma escola inclusiva, colaborativa e participativa

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

- Reforço do papel da EMAEI na identificação, acompanhamento e definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Articulação sistemática entre docentes, técnicos especializados e famílias.
- Monitorização contínua dos processos de acompanhamento dos alunos, promovendo a adequação das respostas educativas.

Trabalho colaborativo entre docentes

- Criação de condições organizacionais que favoreçam o trabalho colaborativo entre docentes.
- Promoção de práticas de co-planificação e partilha de estratégias pedagógicas.
- Incentivo à reflexão conjunta sobre práticas educativas e resultados das aprendizagens.

Identificação precoce e intervenção educativa

- Continuidade dos mecanismos de identificação precoce de alunos em risco educativo ou com dificuldades de aprendizagem.
- Implementação de respostas educativas atempadas e ajustadas às necessidades identificadas.
- Articulação entre estruturas de apoio e docentes para intervenção eficaz.

Reflexão sobre resultados escolares e práticas educativas

- Promoção de momentos regulares de análise dos resultados escolares.
- Reflexão conjunta sobre a eficácia das medidas implementadas.
- Definição de estratégias de melhoria contínua com base em evidência educativa.

Projeto de Mentoria entre Pares

- Implementação e consolidação do Projeto de Mentoria entre Pares.
- Promoção de relações de apoio entre alunos, potenciando a integração e o sucesso escolar.
- Desenvolvimento de competências sociais, autonomia e responsabilidade entre os participantes.

Participação e voz dos alunos

- Promoção de Assembleias de Turma como espaço de diálogo e participação.
- Dinamização de Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma.
- Valorização da participação dos alunos na vida escolar e nos processos de decisão.

Parcerias institucionais (PIT e comunidade educativa)

- Estabelecimento e reforço de parcerias no âmbito do Plano Individual de Transição (PIT).
- Cooperação com entidades externas para diversificação das respostas educativas.
- Articulação com a comunidade educativa e local para promoção da inclusão e do sucesso escolar.

2. Criar condições estruturais e culturais que promovam a cidadania ativa

Integração da Cidadania no Projeto Educativo e no Regulamento Interno

- Definir princípios orientadores: inclusão, participação democrática, sustentabilidade, respeito pela diversidade.

Participação dos alunos na gestão escolar

- Reforçar o papel da Associação de Estudantes.
- Reforçar o papel das assembleias de turma.
- Reforçar o papel da participação dos alunos nos projetos de orçamento participativo escolar.

Políticas internas de sustentabilidade

- Manter a aposta na participação do Projeto Eco-Parlamento e equivalentes.

Formação contínua do pessoal docente e não docente

- Temas: mediação de conflitos, inclusão, literacia digital, igualdade de género, saúde mental e outros.

Domínio pedagógico

1. Garantir o sucesso educativo de todos os alunos através de práticas pedagógicas inclusivas, colaborativas e participativas.

EMAEI – práticas pedagógicas associadas

- Diferenciação pedagógica sistemática (tarefas com níveis de complexidade distintos, materiais adaptados).
- Co-ensino em contexto de sala de aula, sempre que possível com o docente + docente de educação especial ou um professor em coadjuvação.
- Planos individuais de apoio com estratégias concretas (ex: tutoria pedagógica pelo DT, apoio tutorial individual).
- Uso de metodologias ativas (aprendizagem baseada em projetos, entre outras).

Trabalho colaborativo entre docentes

- Co-planificação de unidades de aprendizagem com foco em competências.
- Intervisão entre pares com *feedback* construtivo.
- Criação de recursos pedagógicos partilhados.
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares (DAC – Domínios de Autonomia Curricular).

Identificação precoce e intervenção educativa

- Avaliação diagnóstica regular e diversificada.
- Uso de instrumentos de monitorização formativa.
- *Feedback* contínuo e personalizado aos alunos.

Reflexão sobre resultados e práticas

- Análise de evidências de aprendizagem.
- Ajuste das estratégias pedagógicas com base nos dados recolhidos.

- Envolvimento dos alunos na autoavaliação.
- Análise de casos pedagógicos em reuniões de equipa.

Projeto de Mentoria entre Pares

- Tutoria académica entre alunos.
- Desenvolvimento de competências socioemocionais em contexto de sala.

Parcerias institucionais (PIT e comunidade)

- Integração de projetos com entidades externas nas atividades curriculares.
- Aprendizagem em contexto real.
- Projetos de serviço comunitário com ligação ao currículo.

2. Integrar a cidadania no currículo e nas práticas de ensino-aprendizagem.

Integração transversal da Cidadania e Desenvolvimento

- Articulação entre disciplinas para trabalhar domínios como direitos humanos, literacia financeira, ambiente, interculturalidade e outros.
- Projetos interdisciplinares anuais.

Metodologias ativas

- Aprendizagem baseada em projetos.
- Debates, júris simulados, assembleias de turma.
- Sala de aula Invertida.
- Aprendizagem cooperativa.

Promoção da literacia digital e mediática

- Combate à desinformação.
- Uso responsável das redes sociais.
- Projetos de jornal escolar digital.
- Integração da Inteligência Artificial como recurso pedagógico inclusivo para promover aprendizagem personalizada e autonomia em diversos contextos educativos.

Educação para a saúde e bem-estar

- Programas de prevenção de comportamentos de risco.
- Parcerias com unidades de saúde.
- Aulas e oficinas sobre gestão emocional.

Participação e voz dos alunos

- Seleção de temas/projetos pelos alunos dentro do currículo.
- Utilização de metodologias participativas (debates, aprendizagem baseada em problemas, jornadas pedagógicas interturmas sobre temas/problemas da atualidade).

Avaliação formativa da cidadania

- Portefólios de participação.
- Autoavaliação e heteroavaliação de competências sociais.
- Rubricas específicas para projetos de cidadania.

Domínio relações com a comunidade**1. Consolidar uma escola de Todos e para Todos****Parcerias comunitárias inclusivas**

- Estabelecer protocolos com instituições locais (IPSS, associações culturais, autarquia, centros de saúde, ...).
- Envolver organizações ligadas à inclusão (ex.: deficiência, migração, apoio social).

Escola aberta à comunidade

- Promover dias abertos, iniciativas interculturais.
- Incentivar a participação das famílias, incluindo as mais vulneráveis.

Mediação escola-família

- Desenvolver estratégias de comunicação acessíveis (linguagem simples, tradução, ...).
- Realizar encontros com famílias em formatos flexíveis.

Participação ativa dos alunos

- Criar assembleias de alunos com representação diversa.
- Incentivar o projeto de mentoria entre pares “Par a Par: Aprender e Ensinar”.
- Incentivar a Associação de Estudantes a apresentar propostas de iniciativas a integrar o PAA.

2. Atribuir centralidade à Estratégia de Educação para a Cidadania**Educação intercultural e para a diversidade**

- Promover atividades que valorizem diferentes culturas presentes na comunidade.
- Dinamizar debates, semanas temáticas e oficinas sobre direitos humanos, igualdade, inclusão.

Parcerias com entidades externas

- Colaborar com ONG, autarquias e forças de segurança em temas como direitos humanos, sustentabilidade, voluntariado.
- Convidar membros da comunidade para testemunhos.

Voluntariado e participação cívica

- Incentivar a participação em iniciativas locais (ex.: campanhas solidárias, projetos ambientais).

Uma escola inclusiva não se constrói “dentro de muros”.

Ela ganha força quando se abre à comunidade e a integra como parceira ativa, tornando a cidadania uma experiência concreta e diária.

II. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: SUCESSO ACADÉMICO

1. Melhorar, monitorizar e acompanhar o progresso dos alunos do agrupamento				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
<p>Avaliação interna</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar as taxas de sucesso nas diferentes disciplinas (eficácia interna). Melhorar as médias das classificações obtidas nas diferentes disciplinas (qualidade interna). Melhorar as taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade. Melhorar as taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito. <p>Avaliação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar as taxas de sucesso obtidas na avaliação externa -Português e Matemática (eficácia externa). Melhorar as médias alcançadas na avaliação externa - Português e Matemática (qualidade externa). Melhorar a coerência entre as taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (coerência). Melhorar a coerência entre as médias das classificações internas e externas. 	<ul style="list-style-type: none"> Implementar mecanismos efetivos de identificação e intervenção precoce de alunos em risco educacional. Assegurar medidas de apoio efetivas a alunos em risco ou que evidenciam dificuldades na aprendizagem. Promover atividades de enriquecimento curricular e respostas educativas diversificadas, tendo em conta as necessidades específicas, interesses e perfil de aprendizagem dos alunos. Promover a participação dos docentes em ações de formação com enfoque em práticas pedagógicas inovadoras, incluindo recursos educativos digitais (RED) e Inteligência Artificial (IA) Incentivar práticas sistemáticas de colaboração entre docentes (articulação horizontal e vertical, instrumentos de avaliação das e para as aprendizagens, intervenção pedagógica). Desenvolver o ensino prático e experimental, no âmbito do plano curricular de diferentes disciplinas, visando uma aprendizagem efetiva. Promover o uso das tecnologias de informação e comunicação/RED e IA em sala de aula. Promover práticas de reforço das aprendizagens nas disciplinas de Português e de Matemática. 	<p>Avaliação interna</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxas de sucesso nas diferentes disciplinas (Anexo V). Médias das classificações nas diferentes disciplinas (Anexo VI). Taxas de transição (Anexo VII). Taxas de sucesso dos alunos que frequentaram os apoios educativos (Anexo VIII). Médias dos alunos que frequentaram os apoios educativos (Anexo VIII). Frequência de alunos nos Clubes/Projetos em funcionamento no AEPAS (Anexo X). Taxas de sucesso dos alunos que frequentaram Clubes/Projetos (Anexo XI). Médias dos alunos que frequentaram Clubes/Projetos (Anexo XII). <p>Avaliação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa (Anexo IX). Médias das classificações alcançadas na avaliação externa (Anexo IX). 	<p>Avaliação interna</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso nas diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas (Anexo V). As médias das classificações das disciplinas são superiores ao ano letivo anterior. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores ao ano letivo anterior. As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoram relativamente ao ano letivo anterior. As taxas de sucesso dos alunos que frequentam as diferentes modalidades de apoio são superiores a 70% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As médias dos alunos que frequentam as diferentes modalidades de apoio são superiores ao ano letivo anterior. <p>Avaliação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas (Português: 82,1%; Matemática: 56,6%) As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa (Português e Matemática) são superiores às taxas de sucesso nacional. As médias alcançadas na avaliação 	<p>Avaliação interna</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxas de sucesso nas diferentes disciplinas (percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 3). Médias das classificações obtidas nas diferentes disciplinas. Taxas de transição (percentagem de alunos que transita por ano de escolaridade). Taxas de transição com sucesso perfeito (percentagem de alunos que transita com classificação positiva a todas as disciplinas). Taxas de sucesso dos alunos que frequentam as diferentes modalidades de apoio. Médias dos alunos que frequentam as diferentes modalidades de apoio. <p>Avaliação externa</p> <ul style="list-style-type: none"> Taxas de sucesso internas (Português e Matemática). Taxas de sucesso externas (Português e Matemática). Taxas de sucesso nacionais (Português e Matemática). Médias das classificações internas (Português e Matemática). Média das classificações externas (Português e Matemática). Médias das classificações nacionais (Português e Matemática).

			<p>externa (Português e Matemática) são superiores às registadas no ano letivo anterior.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ As médias alcançadas na avaliação externa (Português e Matemática) são superiores à média nacional.▪ As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (Português e Matemática) possuem uma diferença num intervalo de 15%.▪ As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (Português e de Matemática) possuem uma diferença num intervalo de 1 (nível)	
--	--	--	--	--

2. Manter 0% de abandono escolar através da monitorização do absentismo e intervenção precoce				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
Manter as taxas de abandono escolar.	<p>Promover o envolvimento da família na vida escolar dos seus educandos.</p> <p>Assegurar percursos formativos diferenciados tendo em conta os interesses e o perfil dos alunos.</p> <p>Implementar mecanismos de identificação e acompanhamento de alunos em risco de abandono.</p> <p>Promover a participação dos alunos em atividades da escola.</p>	<p>Taxas de abandono escolar:</p> <p>2022/2023: 0,0%</p> <p>2023/2024: 0,0%</p> <p>2024/2025: 0,0%</p>	Os alunos inscritos concluem o ano letivo (0,0% de abandono escolar)	Taxa de abandono escolar.

Estratégias/medidas/ação estratégica

Domínio organizacional
<p>Trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar condições organizacionais favoráveis à implementação sistemática do trabalho colaborativo entre docentes, promovendo tempos, espaços e práticas de co-planificação e co-reflexão. • Estimular o envolvimento ativo do pessoal docente nas estruturas de coordenação e decisão pedagógica, reforçando a cultura de partilha e corresponsabilização. • Fomentar a articulação entre estruturas de orientação educativa e a Biblioteca Escolar na dinamização de atividades pedagógicas e culturais. <p>Monitorização, avaliação e melhoria das aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover práticas regulares de análise e reflexão sobre os resultados escolares e sobre a eficácia das medidas implementadas. • Fomentar a reflexão sistemática sobre os resultados das Provas de Monitorização das Aprendizagens (ModA) e a sua implicação nas práticas pedagógicas. • Analisar os resultados da participação dos alunos em estudos nacionais e internacionais, enquanto fonte de regulação das práticas educativas. • Garantir circuitos claros de encaminhamento e acompanhamento de alunos sinalizados. • Monitorizar a eficácia das medidas de apoio implementadas. <p>Prevenção do insucesso e acompanhamento dos alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos mecanismos de identificação precoce de alunos em risco educacional ou com dificuldades de aprendizagem. • Sustentar a ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) enquanto estrutura central de apoio à inclusão e ao sucesso educativo.
Domínio pedagógico
<p>Diferenciação pedagógica e inclusão nas aprendizagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturar práticas sistemáticas de ensino multinível em sala de aula, ajustando tarefas ao perfil dos alunos. • Reforçar a utilização de planificações flexíveis, com adaptações pedagógicas previstas por nível de desempenho. • Implementar diferentes modalidades de apoio, nomeadamente apoio educativo / apoio pedagógico acrescido, coadjuvação, apoio tutorial, mentoria entre pares, atividades de antecipação e reforço das aprendizagens. <p>Avaliação pedagógica formativa e melhoria contínua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a utilização sistemática de <i>feedback</i> pedagógico estruturado e frequente. • Diversificar instrumentos de avaliação (portefólios, projetos, apresentações orais, autoavaliação e heteroavaliação). • Promover a utilização da avaliação como instrumento regulador das aprendizagens e não apenas classificativo. • Harmonizar critérios de avaliação entre disciplinas para garantir equidade. <p>Aprendizagem ativa, experimental e investigação</p>

- Promover projetos interdisciplinares
- Dar continuidade ao uso de metodologias laboratoriais e experimentais.
- Estimular a ligação entre conteúdos curriculares e contextos reais da comunidade.
- Desenvolver de forma sistemática práticas de intervenção pedagógica.

Inovação pedagógica e transformação digital

- Promover a utilização de ambientes digitais de aprendizagem
- Promover a criação e reutilização de recursos educativos digitais pelos docentes e alunos.
- Reforçar o uso de plataformas digitais para aprendizagem autónoma.
- Estimular práticas de gamificação e aprendizagem interativa.

Promoção da autonomia e autorregulação dos alunos

- Desenvolver estratégias de ensino, de técnicas de estudo e organização da aprendizagem.
- Promover práticas regulares de autoavaliação e reflexão sobre o percurso de aprendizagem.
- Incentivar o desenvolvimento da autonomia progressiva na realização de tarefas.
- Criar momentos estruturados de aprendizagem autónoma orientada.

Articulação pedagógica e coerência educativa

- Reforçar a articulação entre ciclos e disciplinas.
- Garantir alinhamento entre estratégias de apoio, avaliação e diferenciação pedagógica.
- Desenvolver projetos pedagógicos comuns entre diferentes áreas disciplinares.

Monitorização pedagógica do impacto das práticas

- Promover o trabalho colaborativo entre pares.
- Criar momentos regulares de análise dos resultados escolares e do impacto das estratégias pedagógicas no sucesso dos alunos.
- Utilizar dados de avaliação interna e externa para reajuste das práticas pedagógicas.
- Promover reflexão estruturada em departamentos sobre eficácia das metodologias utilizadas.
- Identificar e disseminar práticas pedagógicas com impacto positivo comprovado.

Motivação, envolvimento e cultura de aprendizagem

- Reforçar estratégias pedagógicas que aumentem o envolvimento ativo dos alunos na sala de aula.
- Promover ambientes de aprendizagem positivos, inclusivos e estimulantes.
- Valorizar a progressão, o esforço e a melhoria contínua dos alunos.
- Manter os prémios de incentivo ao sucesso académico individual (excelência, mérito e reconhecimento e mérito) e em grupo/turma (projeto “A Melhor Turma”), reforçando a visibilidade dos momentos formais do seu reconhecimento.
- Estimular a participação dos alunos na construção das atividades de aprendizagem.
- Promover a participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional de acompanhamento ao sucesso dos alunos, como é caso dos programas PISA, E-Pirls, e- tims, ERASMUS+.

- Articular os recursos do agrupamento no âmbito do apoio às aprendizagens (bibliotecas escolares, psicólogo, equipa EMAEI).
- Reforçar a participação da biblioteca escolar em mais projetos em desenvolvimento no agrupamento e em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais (Semana Concelhia da Leitura, 10 Minutos a Ler. aLer+, ...).
- Proporcionar na Biblioteca Escolar o saber e a inovação, induzindo a novas práticas pedagógicas, individual e autónomas, em pequenos grupos e com turmas, em contexto letivo e não letivo.
- Estimular o gosto pela leitura, pela escrita e pelo conhecimento.

Domínio relações com a comunidade

Reforço da comunicação escola-família

- Promover uma comunicação regular, sistemática e bidirecional entre a escola e os encarregados de educação, garantindo o acompanhamento contínuo do percurso escolar dos alunos.
- Diversificar os meios de contacto, recorrendo a plataformas digitais (email, INOVAR,...), sem descurar o contacto presencial.
- Estabelecer momentos formais e informais de interação, potenciando uma relação de proximidade e confiança.
- Implementar mecanismos de alerta precoce para sinalização de dificuldades de aprendizagem e situações de absentismo.

Capacitação e envolvimento das famílias

- Desenvolver ações de sensibilização e formação dirigidas às famílias, promovendo a sua participação ativa e informada na vida escolar dos alunos.
- Dinamizar sessões sobre apoio ao estudo, gestão de rotinas e prevenção do abandono escolar (SPO).
- Promover a articulação entre as associações de pais e encarregados de educação, reforçando o seu papel como parceiros educativos.
- Incentivar a participação das famílias em iniciativas escolares e processos de tomada de decisão.

Aumento do envolvimento escolar e redução do risco de abandono.

- Prevenir situações de risco associadas ao absentismo e desmotivação através da ocupação estruturada dos tempos livres.
- Envolver os alunos nas dinâmicas dos Clubes/Projetos em Desenvolvimento no AEPAS.

Parcerias para o enriquecimento curricular

- Desenvolver parcerias estratégicas que contribuam para a diversificação e qualidade das aprendizagens.
- Fomentar a cooperação da Biblioteca Escolar com entidades externas, reforçando o acesso a recursos, projetos de leitura e literacia.
- Desenvolver parcerias na área da atividade física e desportiva com agentes locais, incentivando estilos de vida saudáveis e o sentimento de pertença à escola.

O sucesso académico constrói-se através de um acompanhamento próximo e contínuo, onde a atenção ao percurso de cada aluno e a intervenção atempada se tornam fundamentais para garantir que ninguém fica para trás.

III. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: COMPORTAMENTO E DISCIPLINA

1. Promover atitudes e comportamentos adequados ao processo de aprendizagem, assentes em princípios e valores de cidadania, de mocracia e inclusão.				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
Promover comportamentos positivos nos alunos.	<p>Prevenir situações de indisciplina dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Promover um ambiente escolar previsível, consistente, positivo e seguro.</p> <p>Promover ações adequadas por parte dos diferentes intervenientes educativos na promoção de comportamentos positivos e melhoria do clima de escola.</p> <p>Promover a participação ativa e atempada da família na resolução de situações de indisciplina.</p> <p>Aprofundar mecanismos de atuação relativamente aos alunos reincidentes e não reincidentes, através de uma ação integrada, sistemática e articulada da equipa educativa.</p> <p>Promover atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.</p>	<p>Taxa de ocorrências disciplinares (Anexo XIII).</p> <p>Dados de monitorização do comportamento global das turmas (Anexo XIV).</p>	<p>O número de ocorrências disciplinares nos diferentes espaços da escola é inferior ao registado no ano letivo transato.</p> <p>O número de alunos com ocorrências disciplinares repetidas nos diferentes espaços da escola é inferior ao ano letivo transato.</p>	<p>Número de ocorrências disciplinares (registos de ocorrência e participações disciplinares).</p> <p>Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares.</p>
Promover o envolvimento dos alunos na vida da escola – Dar voz aos alunos.	<p>Manter os clubes que promovem a frequência de atividades físicas, artísticas, culturais e científicas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos.</p> <p>Promover e fomentar a frequência de atividades físicas, artísticas, culturais e científicas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos.</p> <p>Promover a participação dos alunos através das assembleias de turma, assembleias de delegados e subdelegados de turma,</p>	<p>Clubes em funcionamento e taxa de frequência (Anexo X).</p> <p>Número de assembleias de delegados e subdelegados de turma.</p> <p>Número de assembleias (DT/AT) de turma (frequência semanal).</p> <p>Constituição anual da associação de estudantes.</p> <p>Participação dos delegados e subdelegados de turma do 2.º e 3.º ciclos nas reuniões de conselho de turma periódicos (Anexo XV).</p>	<p>A taxa de frequência dos clubes é superior ao ano letivo transato.</p> <p>O número de assembleias de delegados e subdelegados de turma é realizada uma vez por período.</p> <p>O número de assembleias de turma é similar ao ano letivo anterior.</p> <p>Constituição anual da associação de estudantes.</p> <p>A participação dos delegados e subdelegados de turma do 2.º e 3.º ciclos nas reuniões de conselho de turma periódicos é</p>	<p>Número de clubes em funcionamento no agrupamento.</p> <p>Taxa de frequência dos clubes.</p> <p>Número de assembleias de delegados e subdelegados de turma.</p> <p>Número de assembleias de turma.</p> <p>Constituição da associação de estudantes.</p> <p>Número de delegados e subdelegados de turma dos 2.º e 3.º ciclos nas reuniões de conselho de turma periódicos.</p> <p>Taxa de frequência/utilização da biblioteca</p>

	<p>associação de estudantes.</p> <p>Promover a participação dos delegados e subdelegados de turma dos 2.º e 3.º ciclos nas reuniões de conselhos de turma periódicos.</p>	<p>Taxa de leituras domiciliárias nas diferentes bibliotecas escolares do agrupamento e taxa de utilização da frequência/utilização da biblioteca escolar da escola sede (amostragem) (Anexo XVI).</p>	<p>superior ao ano letivo anterior.</p> <p>A taxa de frequência/utilização da biblioteca escolar é superior ao ano letivo transato.</p>	<p>escolar.</p>
<p>Promover uma educação para a cultura e valores.</p>	<p>Formar indivíduos responsáveis, autónomos, empreendedores e solidários, conscientes da diversidade de problemas e desafios que se manifestam nas dimensões económica, geracional, social, cultural e territorial.</p> <p>Promover o desenvolvimento dos níveis de cidadania participativa.</p>	<p>Participação do agrupamento em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais (+Cidadania, Eco escolas, Eco parlamento, Parlamento dos Jovens, EducaBicla, Educação para a Saúde, “No poupar é que está o ganho”, Desporto Escolar, +Desporto, Ateliê de Teatro, projetos integrados no Orçamento Participativo e Orçamento Participativo das Escolas Dá Voz aos Alunos, Rede de Clubes Ciência Viva, Plano Nacional de Cinema, Erasmus+, Projeto 10 Minutos a Ler, Projeto aLer+, Ler mais e melhor, O Cientista vai à escola..., Musicar, Projeto Pergunta ao Tempo, Projeto Lições Iluminadas, Ser Escola, Soletrar C, Instantes Criativos, Festa da Leitura do Ave: <i>Convence-me</i>, Penha à Vista, Ubuntu...).</p>	<p>A participação do agrupamento em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais é superior ao registado no ano letivo transato.</p> <p>O número de alunos que participam em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais é superior ao ano letivo transato.</p>	<p>Número de projetos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p> <p>Número de alunos que participam em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>

Estratégias/medidas/ação estratégica

Consolidação de uma abordagem multinível e integrada

- Reforçar a atuação multinível e multissistémica no âmbito do Projeto Ser Escola, reconhecendo as necessidades diferenciadas de atuação.
- Reforçar o uso de procedimentos de atuação para sinalização, encaminhamento e acompanhamento de alunos.

Institucionalização de espaços de participação e reflexão

- Implementar momentos formais de reflexão periódica em cada turma, com elaboração de propostas de melhoria (DT/AT).

Dar voz aos alunos e aumentar o compromisso com as regras.

- Apoiar a constituição e dinamização da associação de estudantes.
- Dinamizar Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma
- Reforçar o papel dos delegados/subdelegados como agentes de mediação e liderança positiva.
- Envolver alunos em processos de decisão relacionados com o ambiente escolar.

Promoção de modelos positivos de comportamento

- Consolidar tutorias entre pares e com professores.
- Manter e reforçar o projeto “A Melhor Turma” com critérios definidos e monitorizados.

Capacitação contínua dos intervenientes educativos

- Promover formação para docentes, assistentes operacionais e técnicos sobre gestão de comportamento, mediação de conflitos e competências socioemocionais.

Gestão disciplinar eficiente e coerente

- Assegurar aplicação consistente do regulamento interno, alinhado com o Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei nº 51/2012, 5 de setembro).

Envolvimento ativo das famílias

- Estabelecer comunicação regular com encarregados de educação.
- Corresponsabilizar as famílias na definição e implementação de medidas educativas.
- Promover ações de sensibilização para comportamentos e ambiente de aprendizagem (SPO).

Sistemas de reconhecimento e valorização

- Dar continuidade aos mecanismos formais de reconhecimento académico.
- Dar continuidade aos mecanismos formais de reconhecimento de comportamentos positivos, espírito de entajuda e de cidadania ativa.

Promoção de ambientes educativos positivos e inclusivos

- Incentivar práticas de respeito pelo espaço escolar, sustentabilidade e preservação do meio ambiente.
- Incentivar a participação em projetos locais, regionais, nacionais e internacionais de promoção da cidadania e de comportamentos socioemocionais.

Monitorização e melhoria contínua

- Dar continuidade à monitorização efetuada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna (CAAI) no que respeita ao comportamento e disciplina.

IV. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DO AGRUPAMENTO

1. Favorecer a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
<p>Favorecer a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar.</p> <p>Reforçar o sentimento de pertença coletiva – a cultura de escola.</p>	<p>Melhorar a participação dos pais na vida da escola.</p> <p>Aumentar os níveis de envolvimento e de participação dos pais e encarregados de educação no quotidiano escolar do agrupamento.</p> <p>Cooperar com as associações de pais e encarregados de educação, incentivando o seu envolvimento na vida do agrupamento.</p> <p>Fomentar a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de início de ano letivo.</p> <p>Promover a participação dos representantes dos encarregados de educação nas reuniões de conselhos de escola/conselhos de turma periódicos.</p> <p>Fomentar a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de final de período, para entrega da ficha registo de avaliação.</p>	<p>Taxas de participação dos encarregados de educação nas reuniões de início do ano letivo (cerca de 90%).</p> <p>Taxas de participação dos encarregados de educação nas reuniões de conselhos de escola (cerca de 90%) e conselhos de turma periódicos (Anexo XV).</p> <p>Taxas de participação dos encarregados de educação nas reuniões de final de período (cerca de 90%).</p>	<p>As taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de início do ano letivo são superiores ao ano letivo transato.</p> <p>As taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de conselhos de escola/conselhos de turma periódicos são superiores ao ano letivo transato.</p> <p>As taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de final de período são superiores ao ano letivo transato.</p>	<p>Taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de início do ano letivo.</p> <p>Taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de conselhos de escola/conselhos de turma periódicos.</p> <p>Taxas de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de final de período.</p>

Estratégias/medidas/ação estratégica

Ações de sensibilização e informação às famílias

- Realização de sessões temáticas (presenciais e/ou online) sobre temas como apoio ao estudo, saúde mental, uso da tecnologia, (in)disciplina, cidadania,...
- Parcerias com entidades externas para dinamização de sessões especializadas.

Promoção do diálogo e corresponsabilização

- Envolvimento dos pais na definição de medidas de melhoria dos ambientes de aprendizagem (ex.: comportamento, assiduidade, hábitos de estudo).
- Reforço do papel dos educadores/professores titulares de grupo/turma, diretores de turma como mediadores privilegiados da relação escola-família.

Incentivo à participação nas atividades do agrupamento

- Envolvimento dos pais para colaborar em atividades e eventos escolares (feiras, sessões de leitura, dias temáticos, partilha de experiências profissionais).
- Desenvolvimento de projetos colaborativos escola-família (ex.: atividades culturais, ambientais ou solidárias).
- Valorização pública da participação das famílias (divulgação, reconhecimento simbólico).

Diversificação dos meios de comunicação

- Utilização articulada de diferentes canais: email institucional, plataformas digitais escolares (INOVAR), redes sociais.
- Garantia de comunicação regular e clara, evitando excesso de informação dispersa.
- Manutenção de momentos presenciais significativos, especialmente para situações mais sensíveis.
- Promoção da literacia digital dos pais, para facilitar o acesso às ferramentas utilizadas pela escola.

Equilíbrio entre proximidade digital e contacto humano

- Oferta de alternativas híbridas (presencial + online) para reuniões e atividades.
- Horários de atendimento flexíveis para encarregados de educação.
- Adoção de novas práticas que reforcem uma cultura de escola aberta, inclusiva e acessível.

Um ambiente educativo assente no respeito, na cidadania e na inclusão favorece comportamentos responsáveis e atitudes positivas, essenciais para uma aprendizagem mais harmoniosa, participativa e significativa.

V. PRIORIDADE ESTRATÉGICA: AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

1. Consolidar os mecanismos de autorregulação como instrumentos de melhoria contínua				
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Dados de partida	Metas	Indicadores de medidas
Consolidar as práticas de autoavaliação, promovendo a melhoria da qualidade do serviço prestado.	<p>Monitorizar o serviço prestado pelo agrupamento.</p> <p>Promover práticas de análise e reflexão sobre os processos e resultados.</p> <p>Fomentar a implementação e acompanhamento de planos de melhoria.</p>	<p>Monitorização periódica do serviço prestado pelo agrupamento (apoios educativos, tutorias, clubes/projetos, sala de estudo, comportamento e disciplina, sucesso escolar, supervisão/intervisão, ciências experimentais, mentoria entre pares, promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, PADDE, formação e desenvolvimento profissional, vozes dos alunos e das famílias...)</p> <p>Planos de melhoria em implementação no agrupamento (Biblioteca Escolar, Plano de Melhoria resultante da Avaliação Externa, realizada no AEPAS em 2023/2024)</p>	<p>Monitorização da eficácia e impacto do projeto educativo.</p> <p>Monitorização dos planos de melhoria.</p>	Relatórios de monitorização trimestrais/anuais.

Estratégias/medidas/ação estratégica

Reforço da Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna

- Consolidar o papel da Comissão como estrutura central de monitorização e melhoria.
- Garantir a representatividade de todos os ciclos de ensino e, sempre que pertinente, de outros serviços.

Monitorização sistemática do serviço educativo

- Manter uma cultura de avaliação contínua com recolha e análise de informação.

Envolvimento dos intervenientes educativos

- Promover a corresponsabilização de toda a comunidade educativa.
- Valorizar a participação ativa nos processos de melhoria.

Implementação e acompanhamento dos planos de melhoria

- Promover a execução dos planos de melhoria.
- Fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua.

A autorregulação e a reflexão sobre as práticas constituem instrumentos essenciais para uma melhoria contínua, promovendo uma cultura de avaliação consciente, participada e orientada para a qualidade.

VI. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Constituição de turmas

Em todos os níveis/ciclos de ensino a constituição de turmas obedece aos normativos legais em vigor e às orientações dos conselhos de ano/turma. Neste processo são envolvidos os educadores, professores titulares de turma e os diretores de turma que procuram as respostas mais adequadas ao processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

A constituição de grupos na educação pré-escolar e de turmas no 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico rege-se pelos normativos legais em vigor, designadamente pelo previsto nos Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, Despacho Normativo n.º 2-B/2025, de 21 de março e Despacho Normativo n.º 7/2026, de 14 de abril, no que respeita às prioridades na matrícula ou renovação de matrícula no ensino básico.

Neste âmbito, a distribuição das crianças e alunos pelos respetivos grupos/turmas assenta no cumprimento rigoroso das prioridades legalmente definidas, assegurando a equidade no acesso e a transparência do processo. Poderão igualmente ser considerados critérios de natureza pedagógica, com vista à constituição de grupos equilibrados, inclusivos e adequados às necessidades das crianças e alunos, reconhecendo-se, contudo, que a sua aplicação plena nem sempre é exequível, face às condicionantes inerentes aos processos de matrícula.

Na educação pré-escolar, a organização dos grupos procura privilegiar, sempre que possível, a heterogeneidade etária, enquanto fator promotor de interações enriquecedoras e de aprendizagens diversificadas, bem como a estabilidade dos grupos. No 1.º ano de escolaridade, a organização das turmas considera igualmente a informação pedagógica proveniente da educação pré-escolar, promovendo uma transição progressiva e uma integração harmoniosa no novo ciclo de ensino.

O processo é desenvolvido de forma articulada entre educadores, docentes, estruturas de coordenação pedagógica e, sempre que necessário, outros técnicos especializados.

No processo de constituição de turmas em início de ciclo (2.º e 3.º ciclos), privilegia-se o trabalho de articulação entre os diversos intervenientes educativos, designadamente:

- no 5.º ano de escolaridade, os professores titulares de turma do 4.º ano e a equipa responsável pela constituição de turmas;
- no 7.º ano de escolaridade, os diretores de turma do 6.º ano e a referida equipa.

Neste âmbito, são consideradas as informações constantes das atas da última reunião de avaliação, bem como, sempre que se justifique, o parecer do psicólogo escolar, de forma a assegurar uma transição adequada e uma organização pedagógica fundamentada.

A distribuição de alunos pelas turmas, em resultado de processos de transferência, observa a disponibilidade das turmas quando os mesmos ocorrem.

Organização dos horários – Pessoal Docente

A distribuição de serviço e a organização dos horários dos docentes é da responsabilidade da Diretora, tendo por base critérios de ordem pedagógica, respeitando-se os princípios estipulados nos normativos legais em vigor. Esta deve ser equilibrada, procurando atribuir o menor número de níveis/disciplinas possível a cada docente e privilegiando o princípio da continuidade pedagógica. A cada docente deve ser atribuída apenas uma direção de turma, mantendo-a ao longo de cada ciclo de estudos, salvo impedimentos de ordem legal, ou

outros que tal desaconselhe. Ao coordenador de departamento curricular não é atribuído o cargo de diretor de turma.

Os professores da educação especial devem, sempre que possível, manter o apoio aos mesmos alunos.

A Direção promove junto dos docentes a modalidade de permuta entre elementos do conselho de turma, a qual deve ser apresentada com antecedência, para que se possa aferir da sua viabilidade. Após autorização deve a mesma ser comunicada aos alunos, pais e encarregados de educação. Extraordinariamente, poderá ser autorizado o pedido de alteração pontual de horário, desde que se preencham os requisitos definidos para a permuta de horário. A solicitação é sempre apresentada em modelo próprio para o efeito.

Nas situações de ausência imprevista, deve o professor comunicar a falta o mais célere possível.

Nos horários dos docentes/turmas são identificados períodos comuns destinados à realização de reuniões de conselhos de turma (periódicos ou outros) e de trabalho colaborativo.

Esta organização contempla a gestão curricular numa perspetiva colaborativa com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens e, consequentemente, ao sucesso dos alunos.

O docente obriga-se a comunicar à Diretora qualquer facto que implique redução ou condicionamento na elaboração de horário.

Organização dos horários – Alunos

No pré-escolar, as atividades letivas iniciam às 9:00 horas e decorrem até às 15:30 horas com interrupção para almoço entre as 12:00 horas e as 13:30 horas. A oferta da componente de apoio à família prestada em todos os estabelecimentos de educação pré-escolar promovida pela Câmara Municipal de Guimarães (atividades de animação e apoio à família - AAAF), a articulação com o primeiro ciclo e o bom envolvimento parental nas atividades promovidas constituem mais-valias reconhecidas em toda a educação pré-escolar. No 1.º ciclo, as atividades letivas iniciam às 9:00 horas e decorrem no período da manhã até 12:30 horas, havendo pelas 10:30 horas um intervalo de 30 minutos, retomando as atividades neste período às 11:00 horas. Das 12:30 horas às 13:30 horas decorre o período do almoço³. O período da tarde inicia-se às 13:30 horas e decorre até às 15:00 horas. Entre este agrupamento de escolas e a Câmara Municipal de Guimarães é celebrado um protocolo de colaboração para a implementação das atividades de enriquecimento curricular (AEC) nas áreas das Artes Performativas (1.º e 2.º anos de escolaridade) e Atividade Física e Desportiva (em todos os anos de escolaridade).

A Componente de Apoio à Família (CAF) dinamiza um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo antes e/ou após as atividades letivas e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva, contribuindo para a conciliação da vida familiar e profissional das famílias.

As Escolas Básicas de Ronfe e de Casais de Brito disponibilizam a CAF, promovida pela Câmara Municipal de Guimarães; a Escola Básica de Poças disponibiliza igualmente a CAF, assegurada pela Associação de Pais de Airão Santa Maria (APASM).

Nos 2.º e 3.º ciclos, as atividades letivas encontram-se organizadas em tempos de 45 minutos. Decorrem no período da manhã das 8:20 horas às 13:15 horas e no período da tarde das 14:15 horas às 16:40 horas, sendo que há intervalo decorrido cada bloco de 90 minutos. No período da manhã, há um intervalo de 15 minutos entre as 9:50 horas e as 10:05 horas e um outro de 10 minutos entre as 11:35 horas e as 11:45 horas. No período da tarde, há um intervalo de 10 minutos entre as 15:00 horas e as 15:10 horas.

As atividades letivas no período da tarde terminam às 16:40 horas, ficando o período seguinte reservado à realização de reuniões

³ Com exceção da Escola Básica de Ronfe (3.º e 4.º anos).

das diferentes estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica.

No horário das turmas não poderão ocorrer tempos desocupados. As turmas não poderão ter mais do que três blocos de 90 minutos consecutivos. A organização do horário das turmas permite a possibilidade de frequência dos diversos clubes e projetos em desenvolvimento no agrupamento.

Os apoios educativos a prestar aos alunos devem ser distribuídos tendo em conta o equilíbrio do horário semanal. A atribuição de salas a turmas que integrem alunos com dificuldade de mobilidade é prioritária.

Organização dos horários – Pessoal Não Docente

O horário de trabalho do pessoal não docente rege-se pela legislação em vigor aplicável à Administração Pública, nomeadamente no que respeita à duração e organização do tempo de trabalho. Em regra, o período normal de trabalho corresponde a 35 horas semanais, distribuídas por 5 dias de trabalho, sem prejuízo de regimes específicos devidamente autorizados.

A organização do horário deve assegurar o regular funcionamento dos serviços e o cumprimento das necessidades do agrupamento, podendo ser adotadas modalidades como jornada contínua ou jornada normal, sempre que tal se justifique.

A definição dos horários é da responsabilidade da Direção, tendo em consideração as funções desempenhadas, o interesse do serviço e, sempre que possível, a conciliação com a vida pessoal dos trabalhadores.

O período diário de trabalho não pode exceder os limites legalmente estabelecidos e deve incluir intervalos de descanso obrigatórios. É igualmente garantido o direito a descanso semanal, bem como a feriados e férias nos termos da lei.

Qualquer alteração ao horário de trabalho deverá respeitar os procedimentos legais e ser comunicada com a antecedência prevista na lei.

VII. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

O estabelecimento de parcerias constitui uma oportunidade estratégica de enriquecimento e de melhoria contínua, alicerçada em relações de reciprocidade, confiança e compromisso que se constroem e consolidam ao longo do tempo. A partilha de informações, conhecimentos e experiências entre este agrupamento e os diversos *stakeholders* potencia a adoção de práticas pedagógicas e organizacionais inovadoras, fomentando uma cultura de colaboração, reflexão crítica e aprendizagem conjunta. Desta dinâmica resulta o reforço de uma escola orientada para a eficácia, a eficiência e a qualidade, capaz de responder de forma mais ajustada aos desafios contemporâneos da educação.

Os múltiplos parceiros — designadamente empresas locais, instituições e organismos de âmbito local, regional e nacional, organizações não governamentais, bem como projetos de natureza municipal, nacional ou europeia — assumem um papel determinante na concretização da missão do AEPAS. Através do seu contributo, promovem-se sinergias que reforçam a igualdade de oportunidades, impulsionam o sucesso escolar e sustentam a equidade social, garantindo uma resposta educativa mais inclusiva, diversificada e alinhada com as necessidades da comunidade.

VIII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo, enquanto instrumento estruturante e regulador da qualidade e da eficácia da ação educativa, assume-se como um processo contínuo, sistemático e reflexivo, orientado para a análise crítica da organização do agrupamento e das suas práticas pedagógicas. Este processo visa não apenas compreender o impacto das estratégias implementadas, mas também promover a sua adequação e melhoria, tendo em vista a otimização dos resultados escolares e sociais e o aperfeiçoamento contínuo do serviço educativo prestado à comunidade.

Neste enquadramento, a avaliação do Projeto Educativo será realizada ao nível da eficácia e do impacto, procurando analisar e refletir em que medida foram alcançados os objetivos estratégicos e as metas definidas. Incidirá sobre os objetivos traçados, tendo por referência as metas e os indicadores de medida previamente estabelecidos, assumindo um caráter contínuo ao longo do período de vigência e culminando numa avaliação global no final do triénio. Este processo permitirá criar momentos regulares de balanço, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e introduzir os ajustamentos necessários à consecução dos objetivos preconizados.

Para o efeito, prevê-se a recolha sistemática, rigorosa e diversificada de dados e evidências que sustentem uma análise fundamentada do grau de concretização das ações, medidas e atividades inscritas na estratégia do agrupamento. Tal implica a monitorização regular dos resultados obtidos, a verificação do nível de cumprimento das metas estabelecidas e a análise do grau de consecução dos objetivos definidos, possibilitando uma tomada de decisão informada, orientada para a melhoria contínua, a inovação e a excelência educativa.

No plano organizacional, a Secção de Revisão do Projeto Educativo será responsável pela revisão e atualização do documento, assegurando a sua pertinência e adequação às necessidades emergentes. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna assumirá a monitorização das prioridades estratégicas definidas, sendo responsável pela elaboração dos relatórios de monitorização e avaliação, os quais serão submetidos a validação em sede de Conselho Pedagógico e objeto de análise e reflexão nas diferentes estruturas de orientação educativa. Compete ainda ao Conselho Geral o acompanhamento permanente da implementação do Projeto Educativo, garantindo a sua coerência, sustentabilidade e alinhamento com a missão e visão do agrupamento.

IX. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo assume-se como um documento orientador, aberto, flexível e dinâmico, suscetível de ajustamentos e reformulações ao longo do seu percurso de implementação, em função da monitorização contínua, da avaliação dos resultados e da evolução das necessidades da comunidade educativa. Esta natureza evolutiva permite garantir a sua atualidade, pertinência e capacidade de resposta aos desafios emergentes, promovendo uma cultura de melhoria contínua e de inovação.

Antes da sua aprovação em Conselho Geral, o Projeto Educativo foi submetido a um processo de consulta pública, através da sua disponibilização na página eletrónica do agrupamento e da sua análise nas diferentes estruturas de orientação educativa. Este procedimento visou assegurar a participação ativa e informada da comunidade educativa, permitindo a recolha de contributos, sugestões e pareceres que enriqueceram o documento e reforçaram o seu caráter participativo, inclusivo e representativo.

A divulgação do Projeto Educativo é assegurada de forma ampla e sistemática, recorrendo a diferentes canais e momentos institucionais.

Para além da sua disponibilização permanente na página eletrónica do AEPAS, o documento é apresentado e contextualizado nas reuniões de abertura do ano letivo — designadamente nas sessões de receção aos docentes, aos alunos e aos pais e encarregados de educação — promovendo o seu conhecimento, apropriação e compromisso por parte de toda a comunidade educativa.

Desta forma, reforça-se a transparência, o envolvimento e a corresponsabilização de todos os intervenientes na concretização das linhas orientadoras do agrupamento.

X. ELEMENTOS COMPLEMENTARES

Projetos em Desenvolvimento

O AEPAS tem vindo a implementar, ao longo dos últimos anos letivos, um conjunto diversificado de clubes e projetos que assumem um papel determinante na promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Estas iniciativas, abrangendo áreas como a leitura e a escrita, o desporto, a educação para a cidadania, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável, a educação financeira, a educação para a saúde e a educação artística, entre outras, constituem espaços privilegiados de aprendizagem não formal. Neles, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências pessoais, sociais e transversais, como o sentido de responsabilidade, o espírito crítico, a criatividade, a autonomia e a capacidade de trabalho colaborativo, contribuindo de forma significativa para a sua formação enquanto cidadãos ativos, conscientes e participativos.

Em articulação com estas dinâmicas, e no âmbito do Plano Anual de Atividades, são promovidas inúmeras iniciativas, tais como visitas de estudo, exposições, palestras, concursos e a comemoração de efemérides, que enriquecem e diversificam o quotidiano das escolas que integram o agrupamento. Estas atividades resultam quer das propostas das diferentes estruturas de orientação educativa, quer da adesão a iniciativas promovidas por parceiros, reforçando a ligação da escola à comunidade envolvente. Desta forma, potencia-se uma educação mais contextualizada, significativa e motivadora, capaz de alargar horizontes, consolidar aprendizagens e proporcionar experiências educativas diferenciadas e enriquecedoras.

Pelo seu caráter mais permanente, destacam-se os principais projetos de enriquecimento cultural de continuidade que o AEPAS disponibiliza, aos quais são acrescidos anualmente outros projetos.

Designação	Público-alvo	Designação	Público-alvo
Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos	Todos os níveis/ciclos de ensino	Projeto <i>Ciência na Escola/ Rede de Clubes Ciência Viva</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Ateliê de Teatro	2.º e 3.º ciclos	Projeto de <i>Combate ao Insucesso Escolar</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Clube Europeu	3.º ciclo	Projeto <i>+Desporto</i>	2.º e 3.º ciclos
Clube de História	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Educação para a Saúde</i>	Todos os níveis/ciclos de ensino
Clube de Línguas	2.º e 3.º ciclos	Projeto <i>Parlamento dos Jovens</i>	2.º e 3.º ciclos
Clube de Música	2.º e 3.º ciclos	Oficina de Artes	2.º e 3.º ciclos
Plano Tecnológico	Todos os níveis/ciclos de ensino	Sala de Estudo	2.º e 3.º ciclos
Desporto Escolar ⁴	2.º e 3.º ciclos	Erasmus+	1.º, 2.º e 3.º ciclos
Projeto: ALer+ - Ler mais e melhor... "Ler para Cres...Sert"	Todos os níveis/ciclos de ensino	Projeto "Musicar"	1.º ciclo
Leitura em Vai e Vem	Pré-escolar	Plano Nacional de Cinema (PNC)	Todos os níveis/ciclos de ensino
Projeto "O Cientista vai à escola..."	Pré-escolar	Plano Nacional das Artes (PNA)	Todos os níveis/ciclos de ensino

⁴ Modalidades de Atletismo, Voleibol, Badminton, Tiro com Arco e Escola Ativa

Projeto “A Biblioteca bate à porta, Lê e dá a ler”	Todos os níveis/ciclos de ensino	Clube UBUNTU	2.º e 3.º ciclos
Projeto 10 Minutos a Ler	Todos os níveis/ciclos de ensino	Clube Europeu	2.º e 3.º ciclos

Em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães/Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE desenvolvem-se os seguintes projetos educativos:

Designação	Público-alvo	Designação	Público-alvo
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	Pré-escolar	OP - <i>Orçamento Participativo das Escolas</i>	1.º, 2.º e 3.º ciclos
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	1.º ciclo	<i>No Poupar é que está o ganho</i>	1.º, 2.º e 3.º ciclos
Componente de Apoio à Família (CAF)		<i>+ Cidadania</i>	Pré-escolar e 1.º ciclo
Casa da Memória Projeto <i>Pergunta ao Tempo</i> (articulação com a Oficina)	1.º ciclo (1 turma de 4.º ano)	Feira Oferta Formativa	9º ano
<i>Cantânia</i> (articulação com o Conservatório de Música de Guimarães)	1.º e 2.º ciclos	Projeto <i>Lições Iluminadas</i> (articulação com o Centro Internacional das Artes José Guimarães)	1.º ciclo (1 turma de 3.º ano)
<i>Descolar</i>	1.º ciclo	Coadjuvação em Educação Física	1.º ciclo
Eco Parlamento	1.º, 2.º e 3.º ciclos	<i>Ave a Ler</i>	1.º, 2.º e 3.º ciclos
<i>Hypatiamat</i>	1.º, 2.º e 3.º ciclos	UBUNTU	2.º e 3.º ciclos
<i>EducaBicla – Aprender a Pedalar</i>	2.º ciclo (6.º ano)	<i>Musiki</i>	Pré-escolar

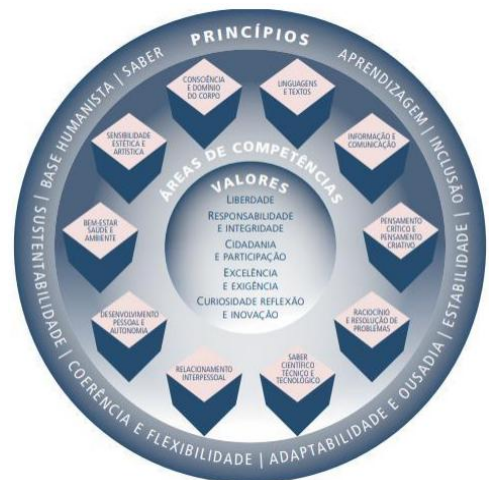
Critérios Gerais de Avaliação

Os Critérios Gerais de Avaliação englobam os níveis de ensino que fazem parte do AEPAS – Educação Pré-Escolar e Ensino Básico – incidindo sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos tendo por referência as *Aprendizagens Essenciais* que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, ajudando o docente a determinar as atividades a realizar com toda a turma e/ou individualmente. A avaliação pedagógica deve constituir-se como um processo contínuo e contextualizado, que permita aos alunos saberem o que devem aprender (*feed up*), situar os alunos no seu processo de aprendizagem (*feedback*) e definir o que os alunos precisam de melhorar (*feedforward*). A avaliação formativa deve ser contínua e sistemática, ao serviço das aprendizagens, fornecendo ao professor, ao aluno e ao encarregado de educação informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação sumativa, também chamada avaliação das aprendizagens, traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.

Os Critérios Gerais de Avaliação serão divulgados no início do ano letivo aos docentes, alunos, pais e encarregados de educação estando disponíveis na página eletrónica institucional do agrupamento.



XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., & Nunes, P. S. (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação. Guião de Apoio*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação, I.P..
- Ekins, A. (2017). *Reconsidering Inclusion: Sustaining and building inclusive practices in schools*.
- McMaster, C. (2012). *Ingredients for Inclusion: Lessons from the Literature*. *Kairaranga*, 13(2), 11–22. Retrieved from <http://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ994981.pdf>
- Nunes, C., Madureira, I., (2015) *Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas, Da Investigação às Práticas*, 5(2), 126 - 143 Routledge

Documentos consultados

- Plano de Ação Estratégica/Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)
- Plano Estratégico de Educação para a Cidadania
- Projeto de Intervenção e Carta de Missão da Diretora
- Projeto Educativo (2022/2025)
- Referencial de Avaliação Interna (2025/2026)
- Relatórios Trimestrais / Anuais da Comissão de Acompanhamento de Avaliação Interna (2024/2025; 2025/2026)
- Relatório de Avaliação Interna (2022/2023)
- Relatórios de Avaliação Externa (2009/2010; 2013/2014 e 2023/2024)
- Planos de Melhoria

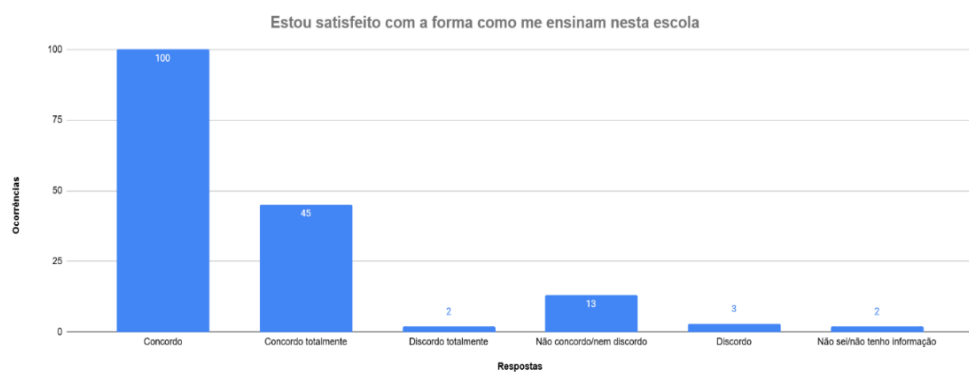
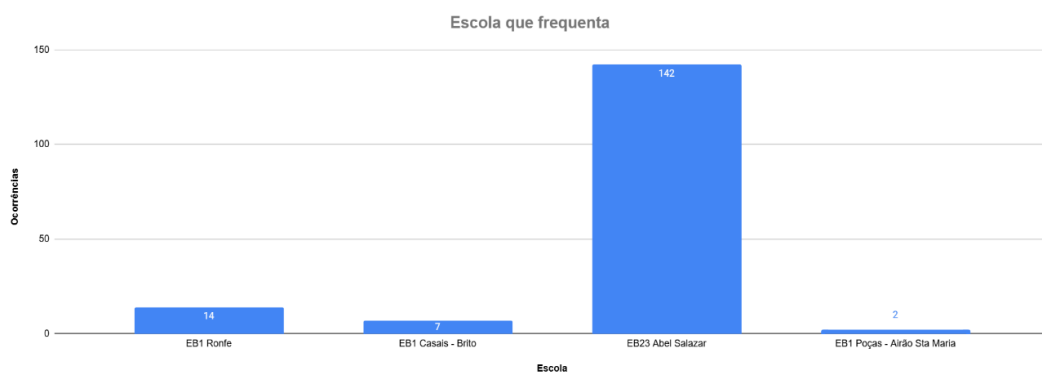
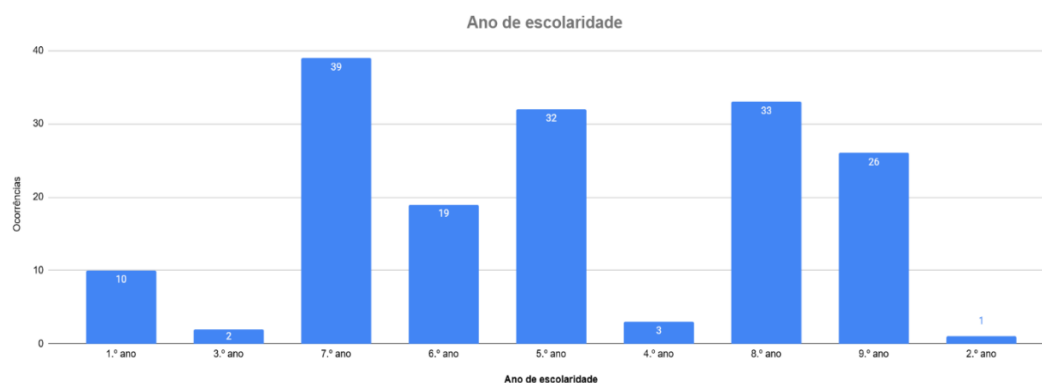
Legislação consultada

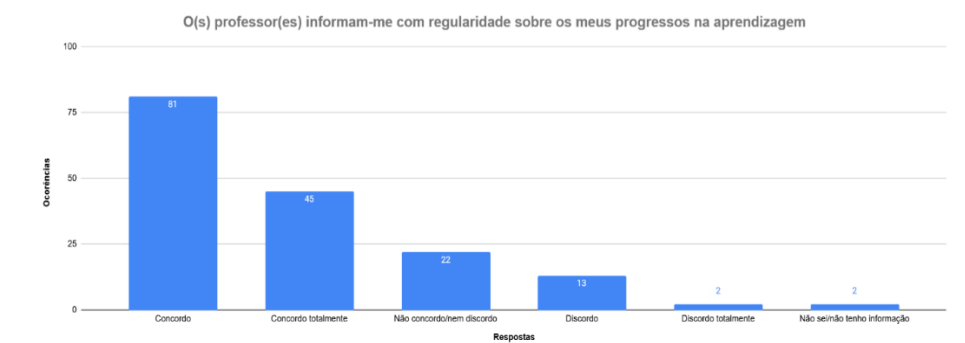
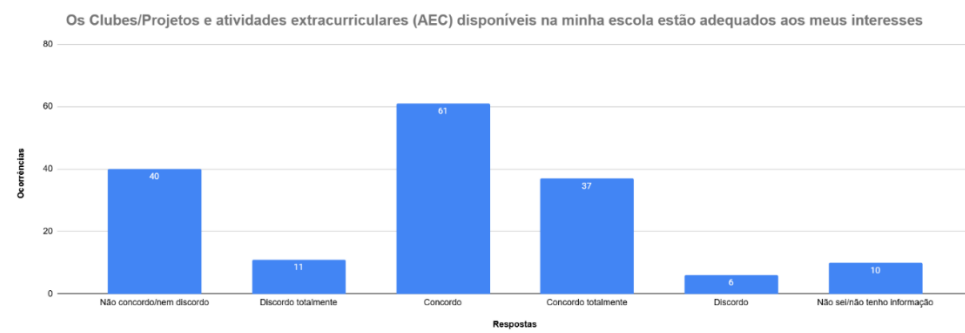
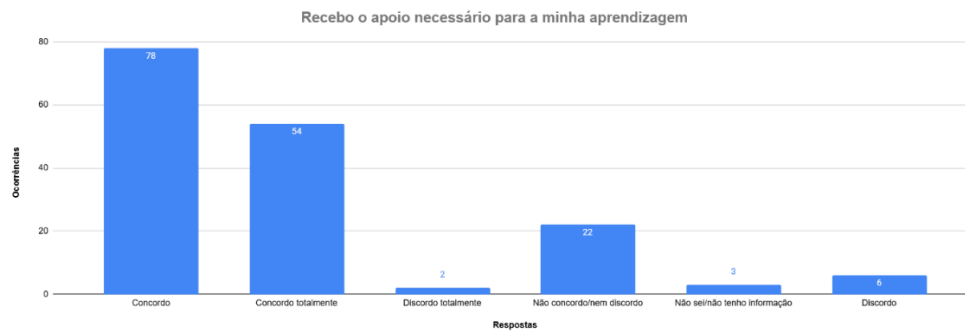
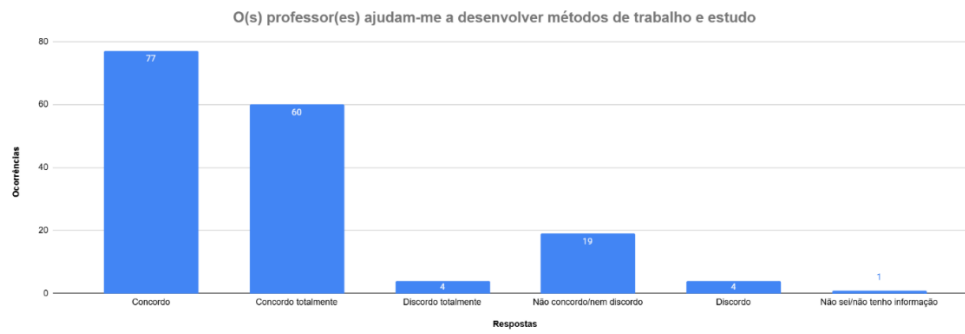
- Decreto Lei n.º 137/2012, de 2 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar* (OCEPE)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

XII. ANEXOS

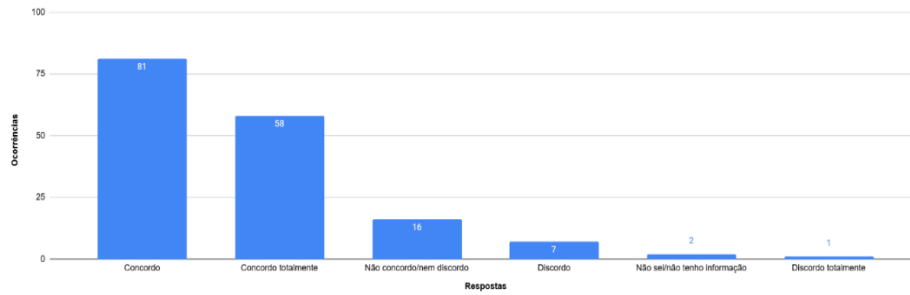
Anexo I – Alunos

(O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos - sucesso académico, comportamento e disciplina e autoavaliação e melhoria).

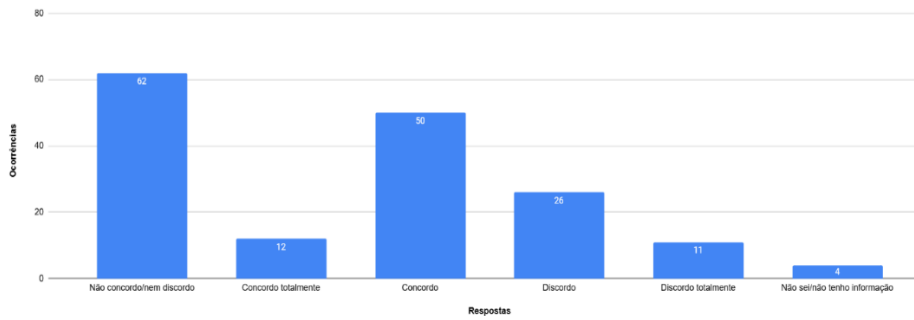




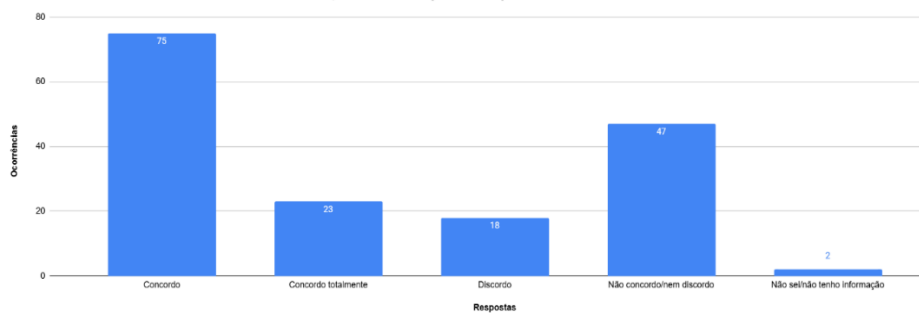
Na minha escola, existem regras que favorecem a responsabilidade, a convivência e o respeito entre todos, quer na sala de aula quer nos espaços exteriores (recreio)



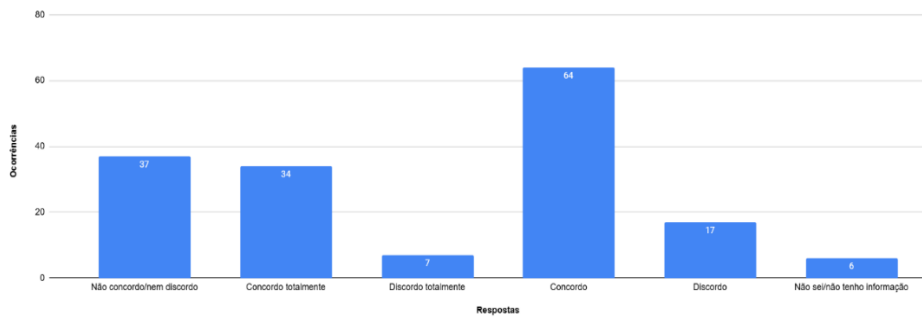
Na minha escola, os alunos respeitam-se uns aos outros



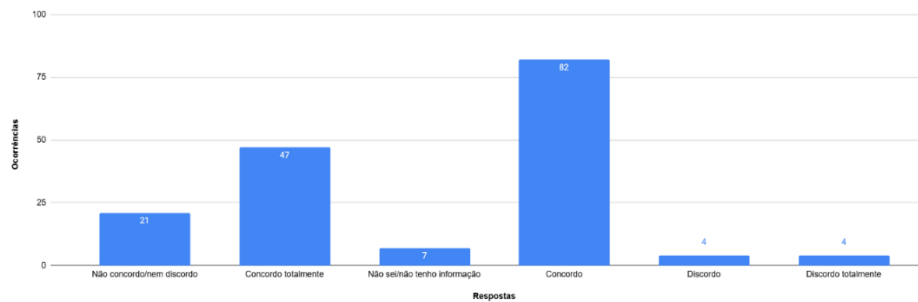
Na minha escola, os alunos respeitam os professores e outros funcionários

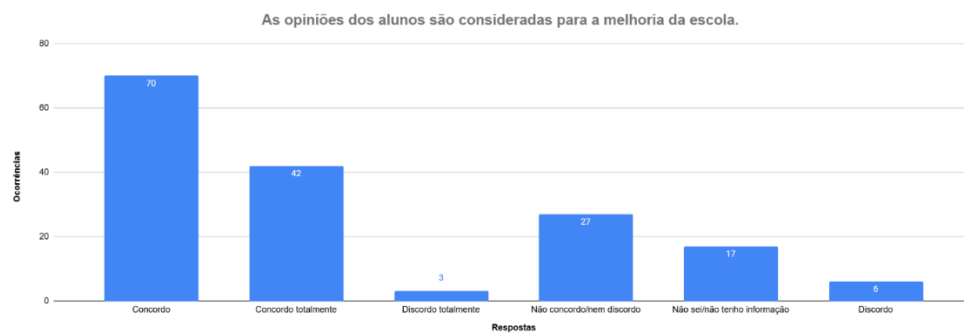
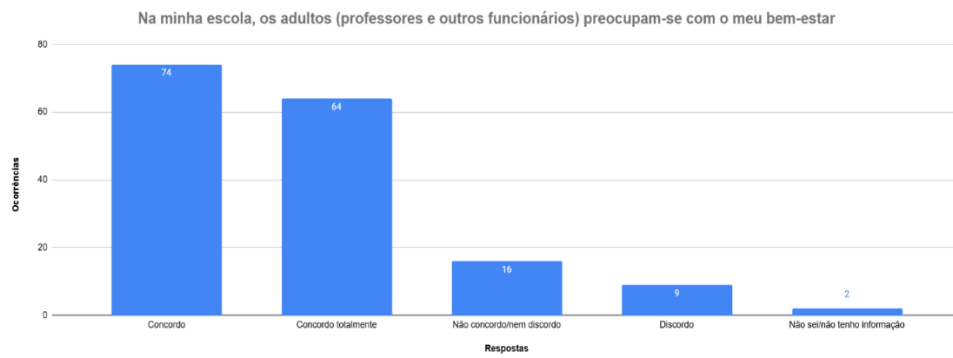
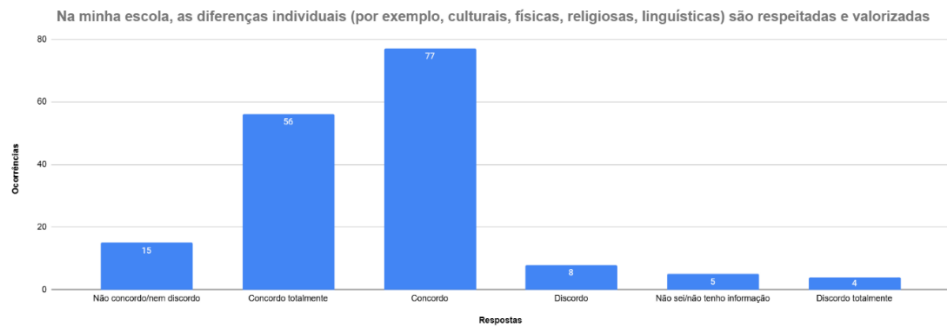


Na minha escola, as situações de conflito são resolvidas com justiça e de forma pedagógica



Na minha escola, os alunos são incentivados a participar em atividades e projetos de cidadania

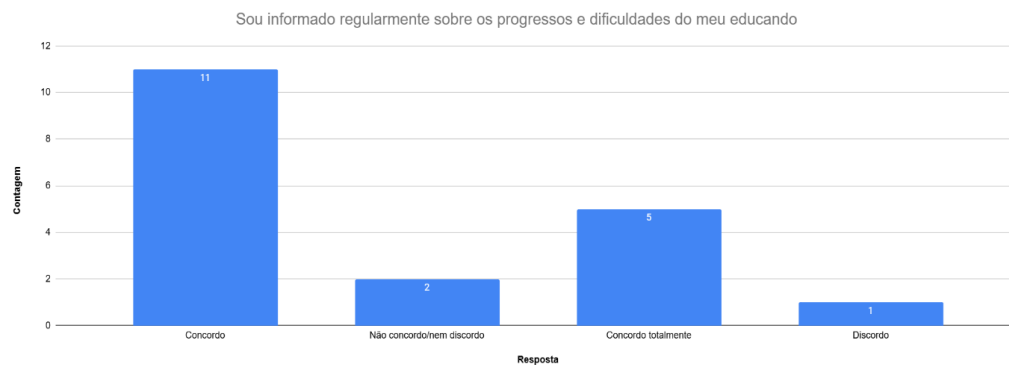
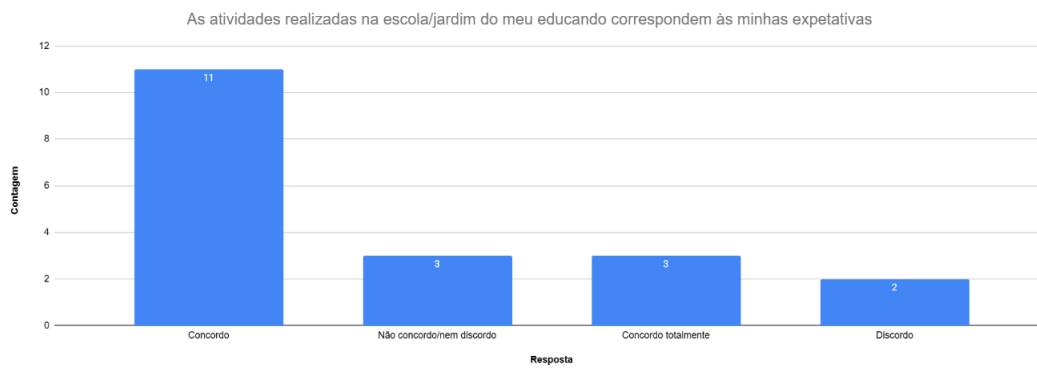
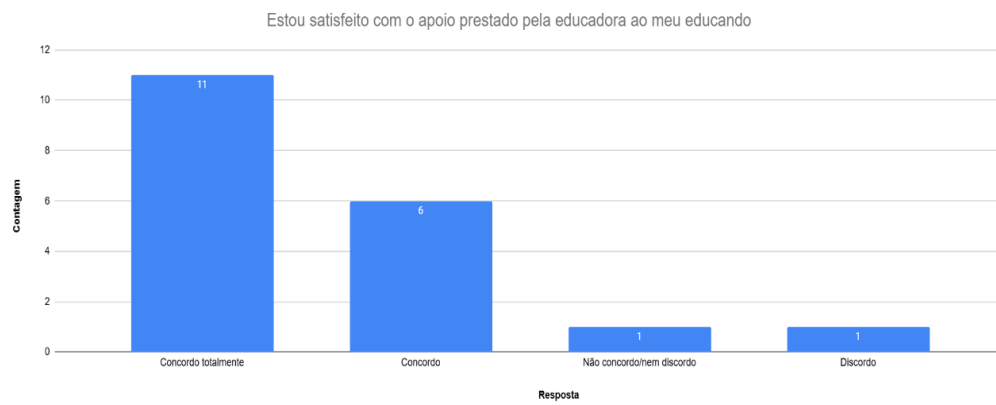
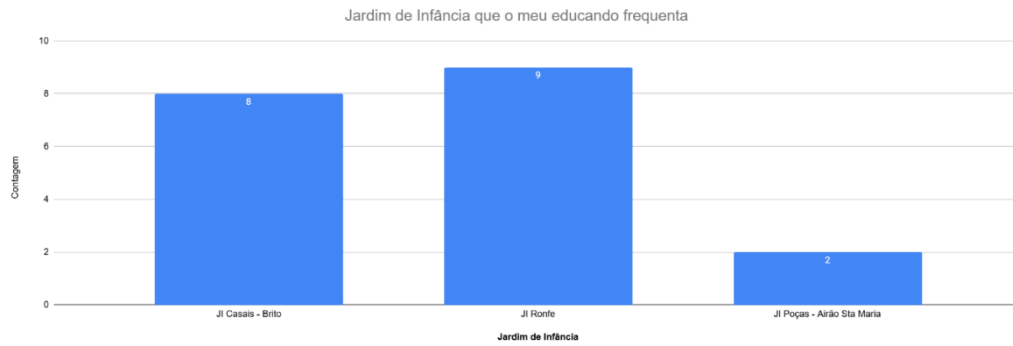


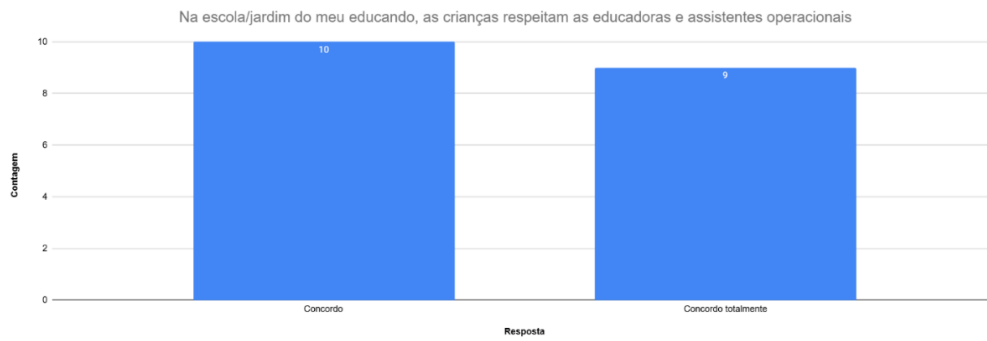
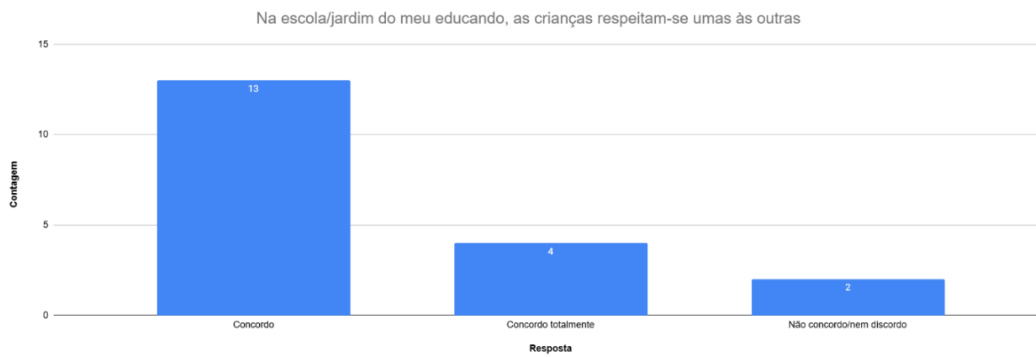
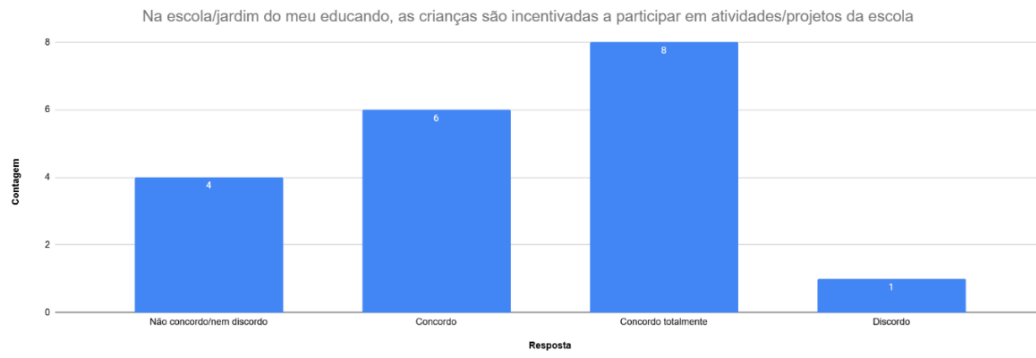


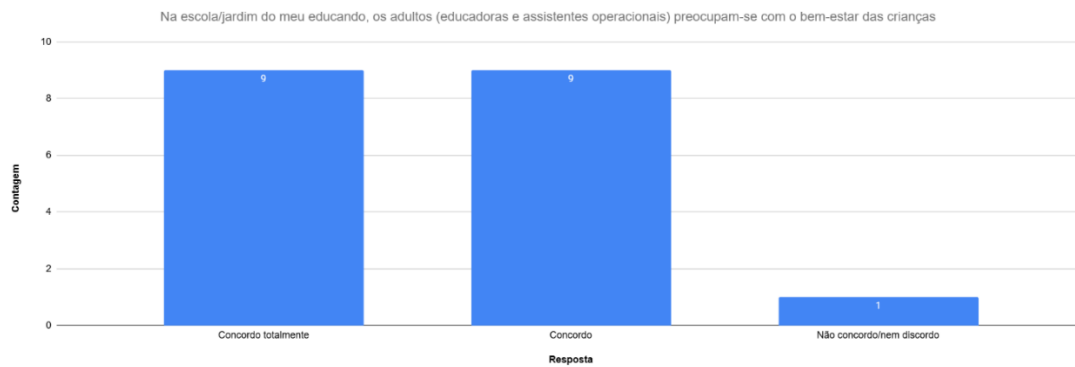
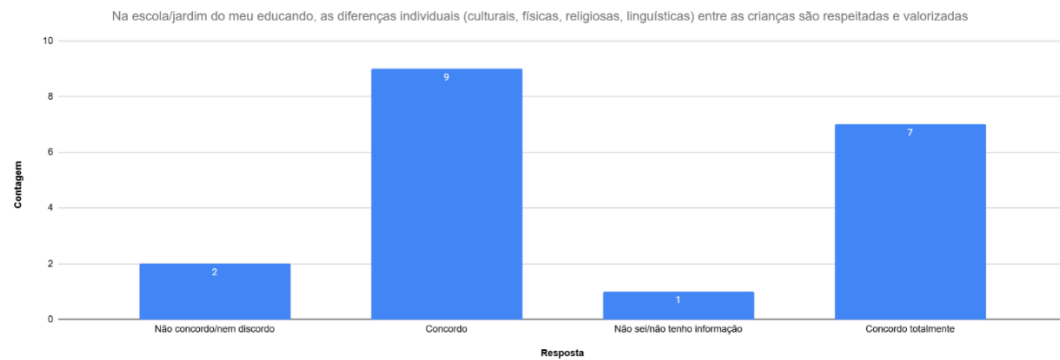
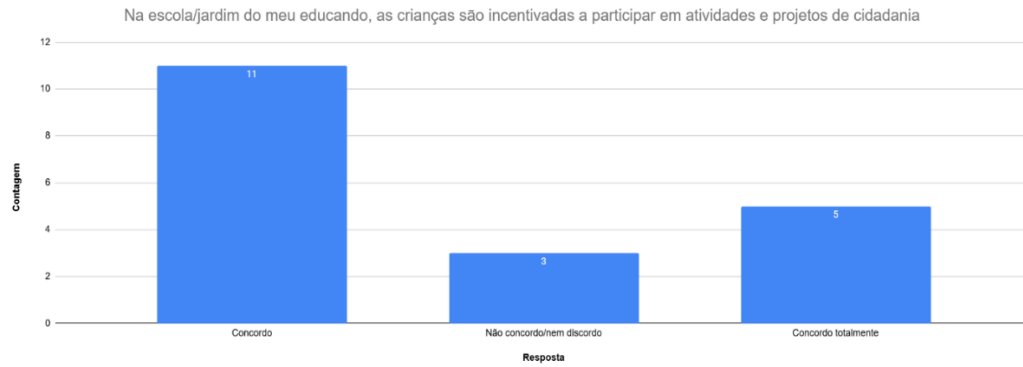
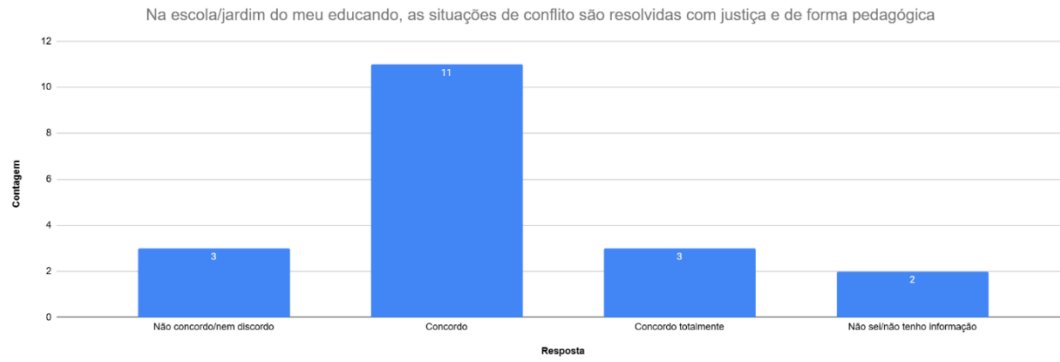
Anexo II - Pais e Encarregados de Educação

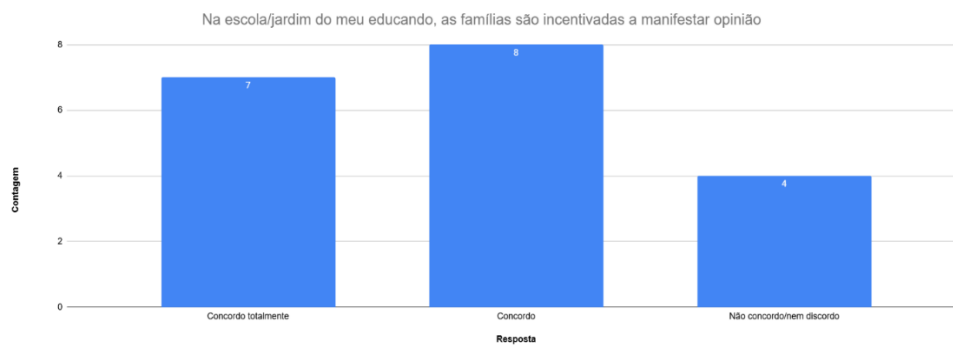
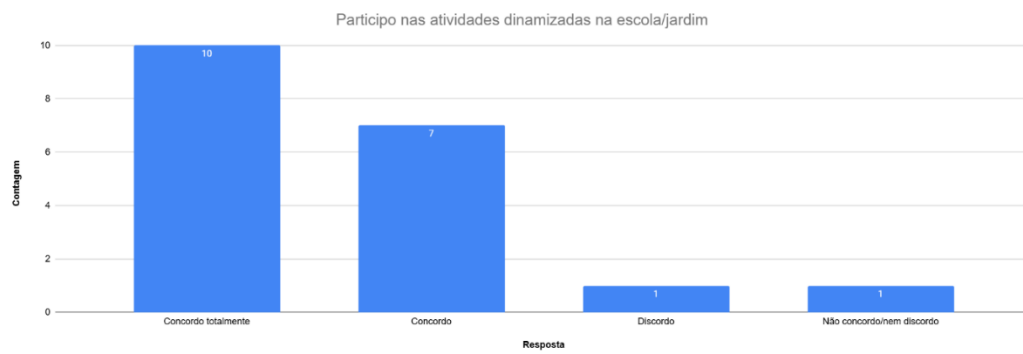
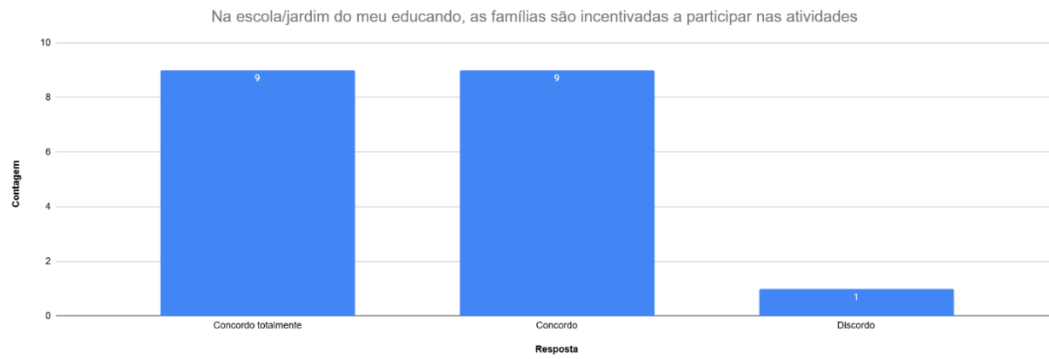
(O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos - sucesso académico, comportamento e disciplina, participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento e autoavaliação e melhoria).

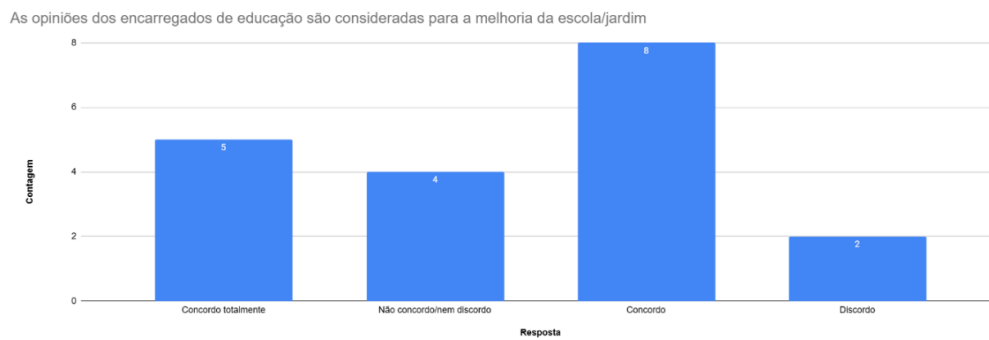
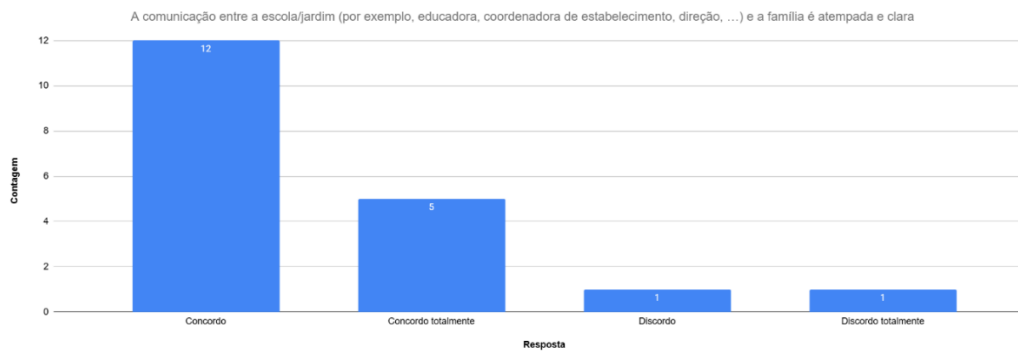
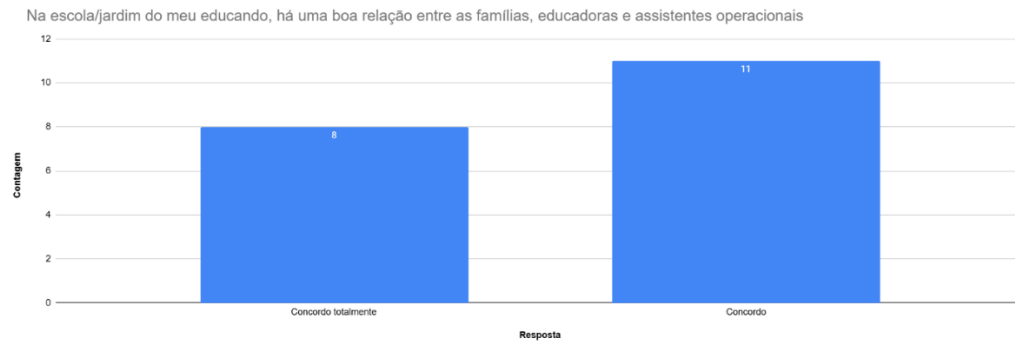
PRÉ-ESCOLAR



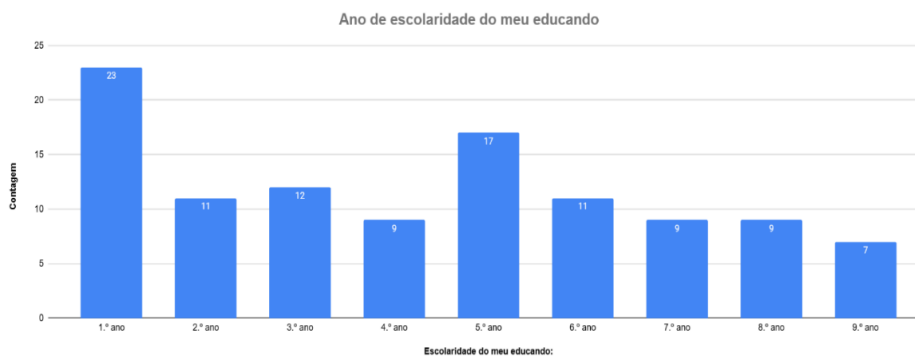


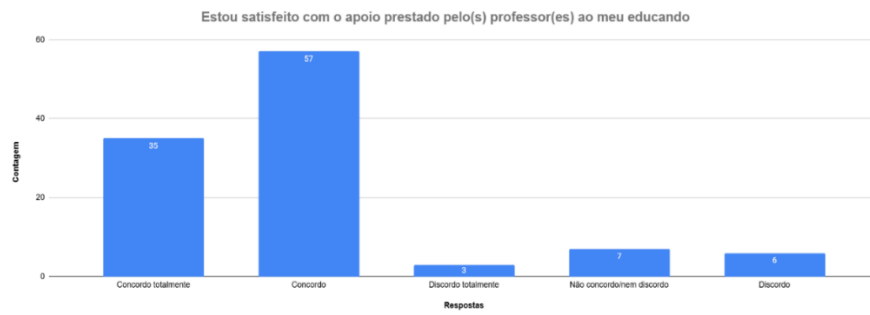
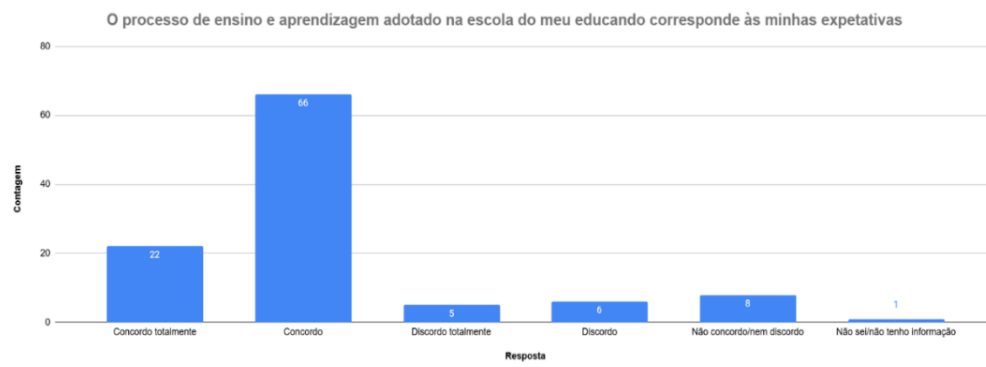


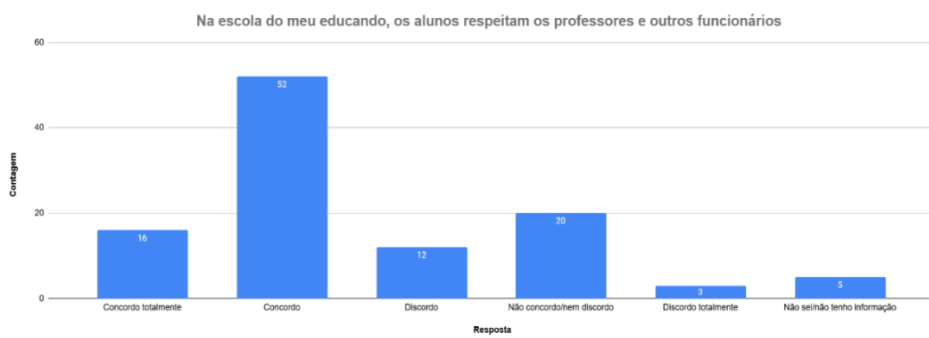
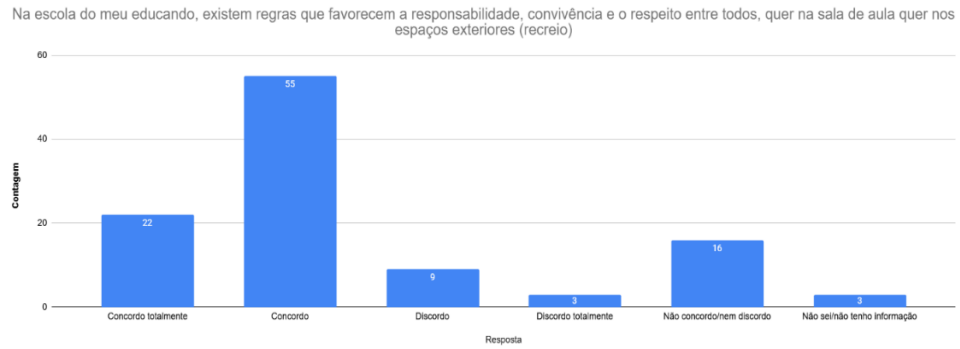


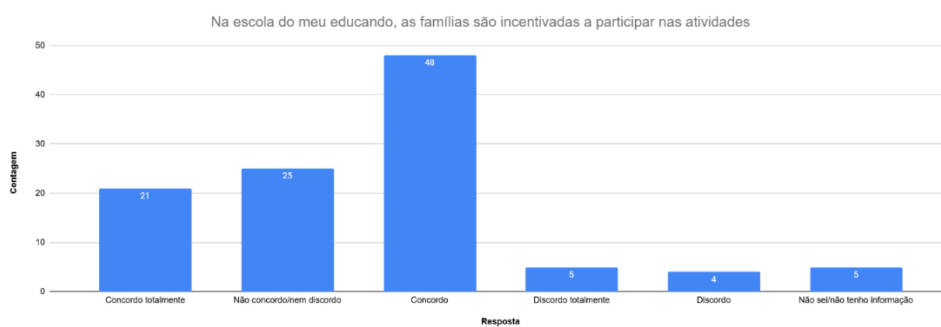
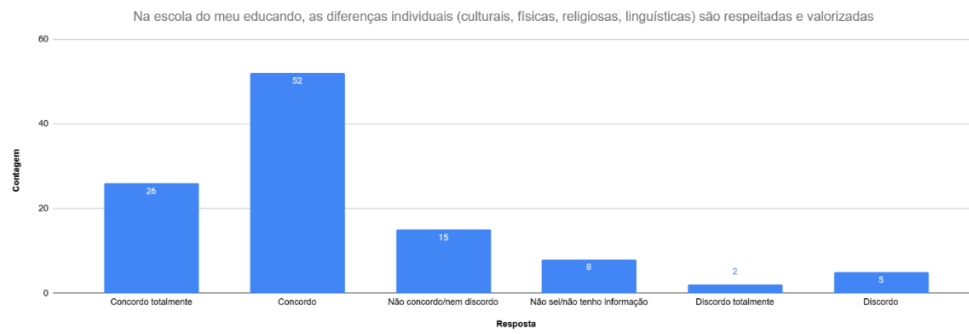


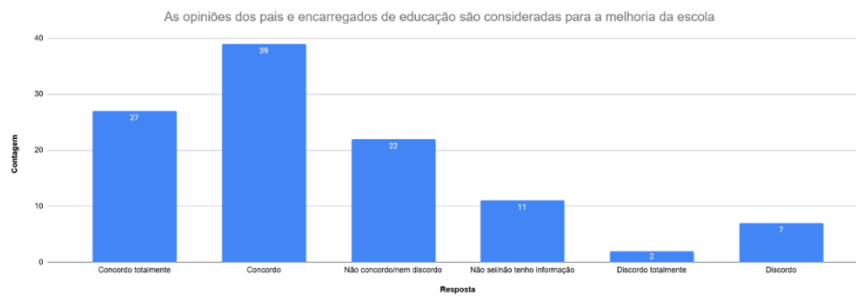
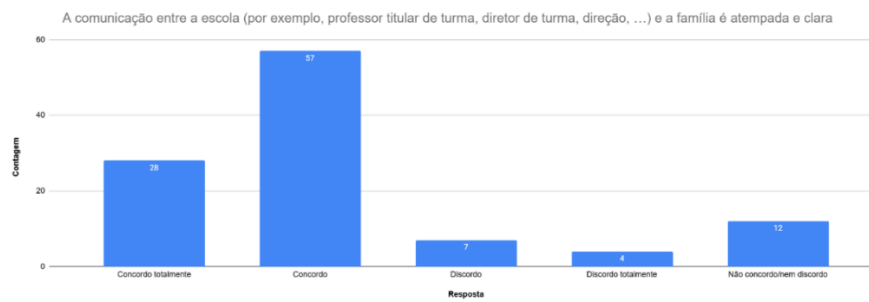
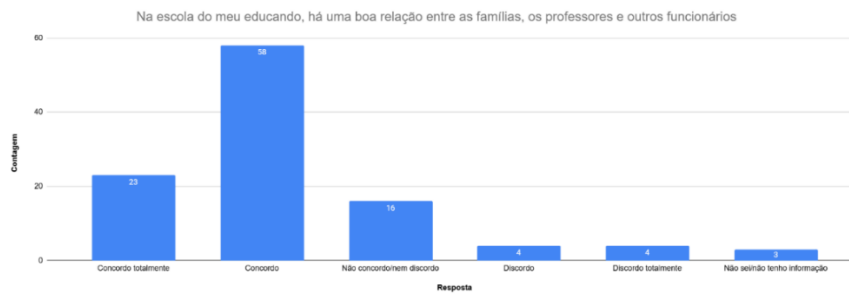
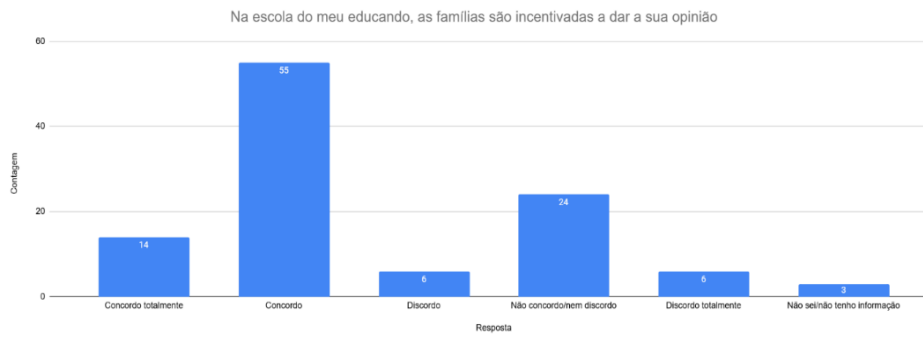
1.º, 2.º, 3.º CICLOS





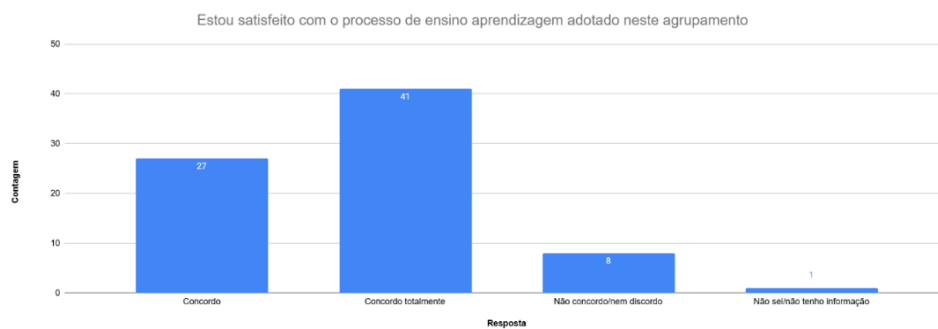
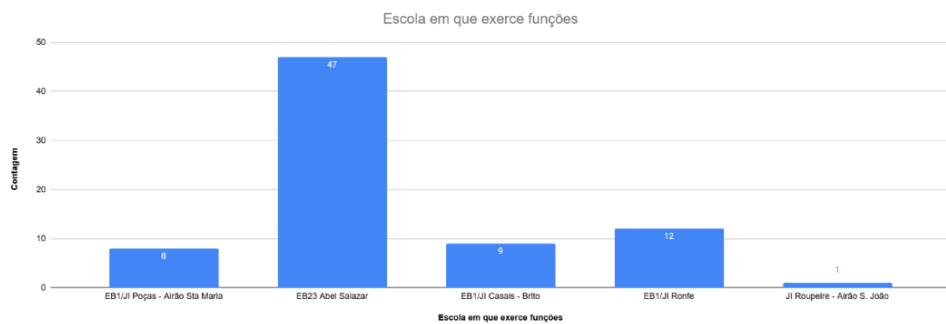
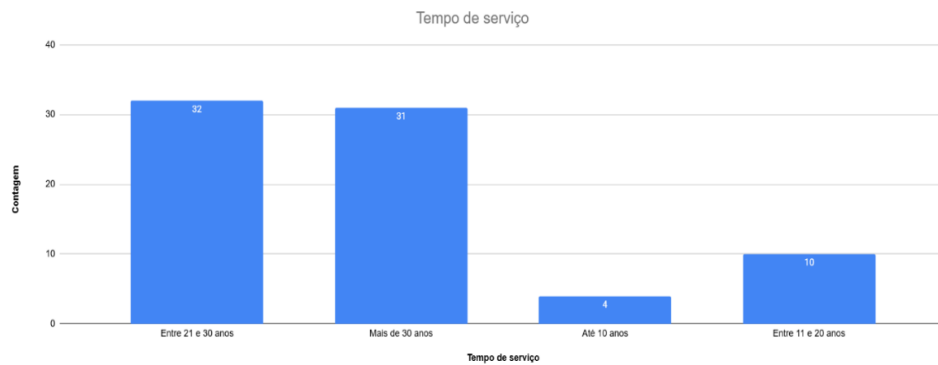


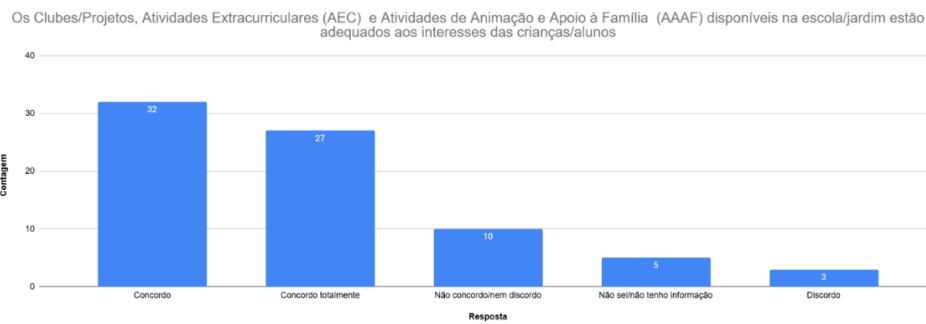


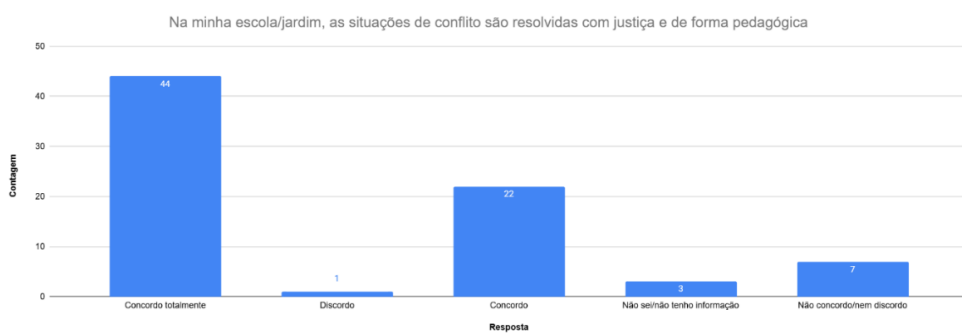
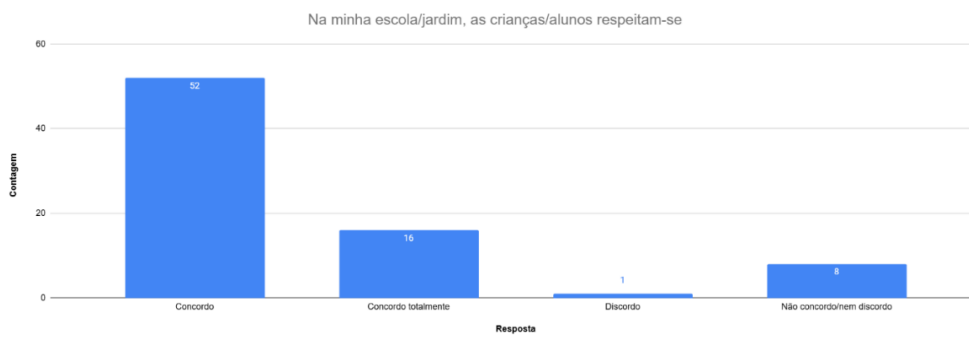
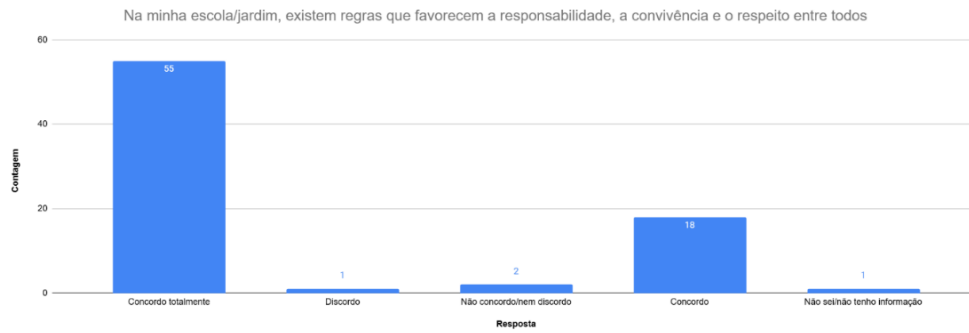


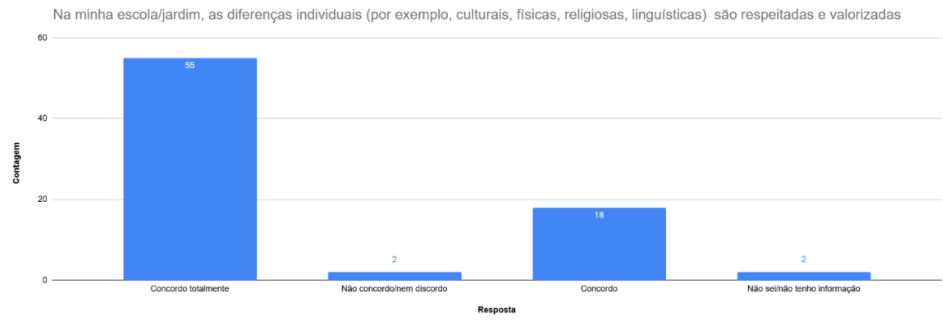
Anexo III – Pessoal Docente

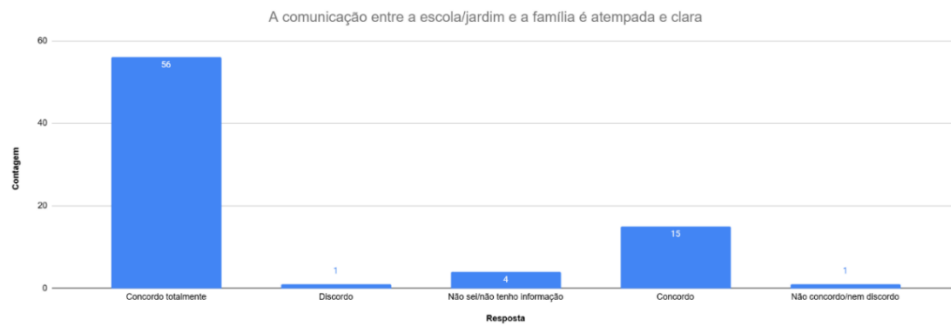
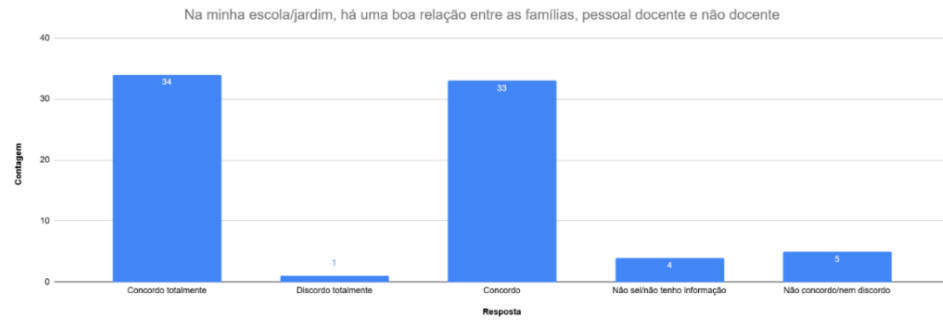
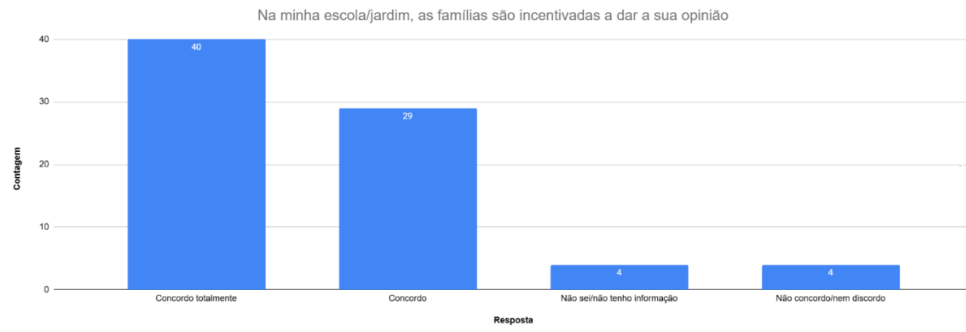
(O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos - sucesso académico, comportamento e disciplina, participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento e autoavaliação e melhoria).





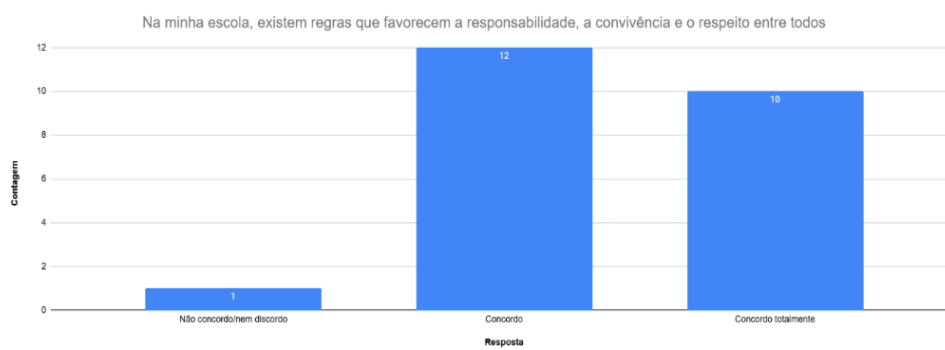
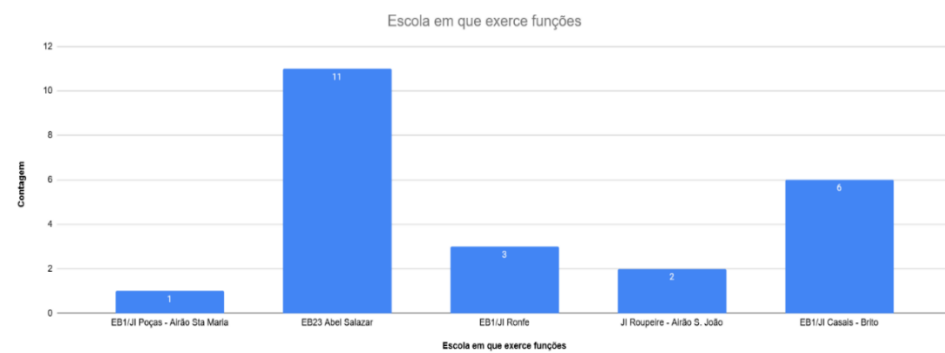
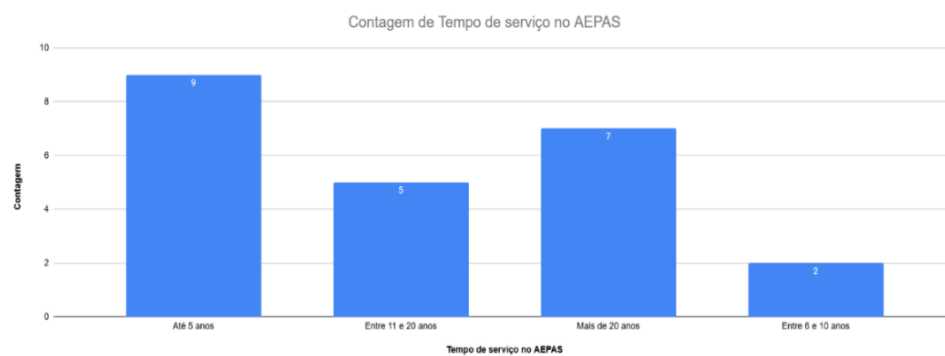
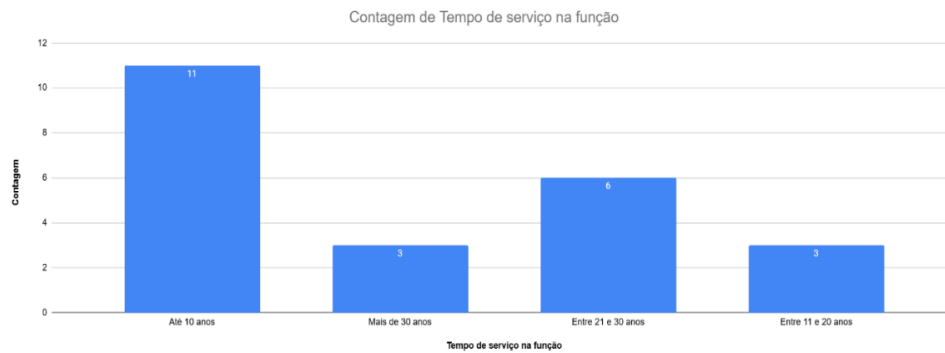


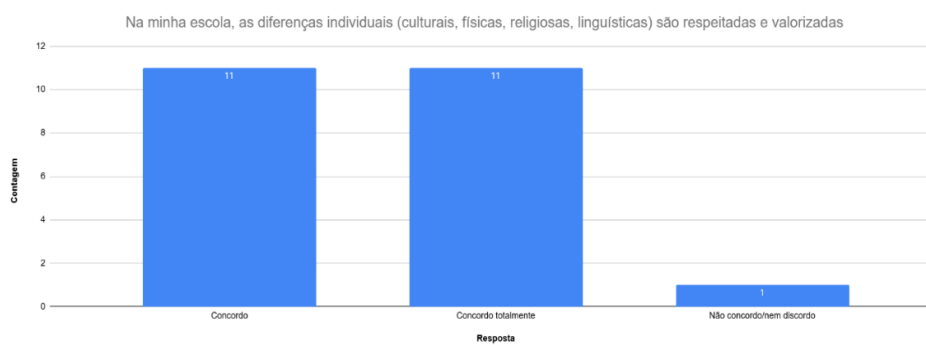
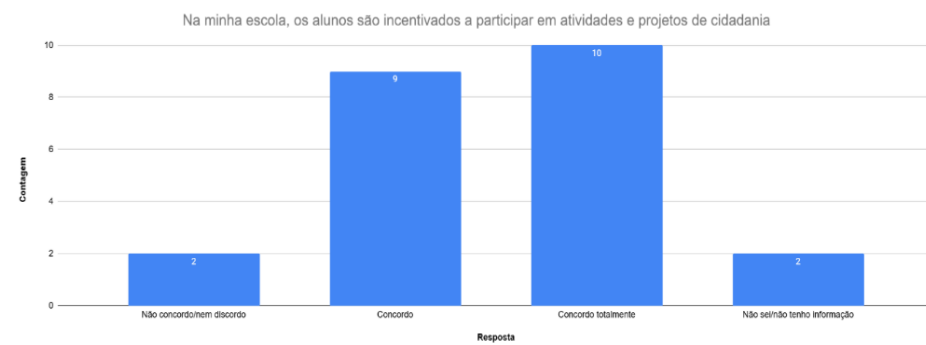
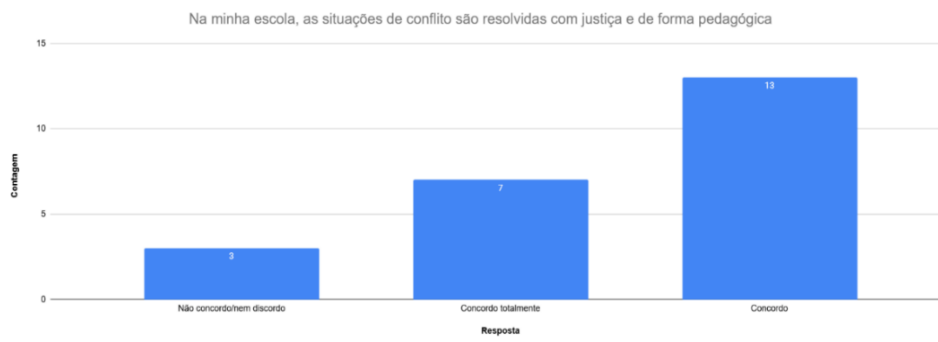
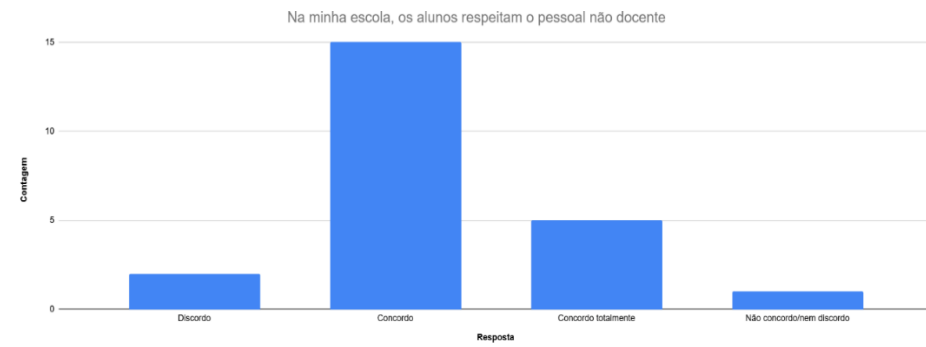
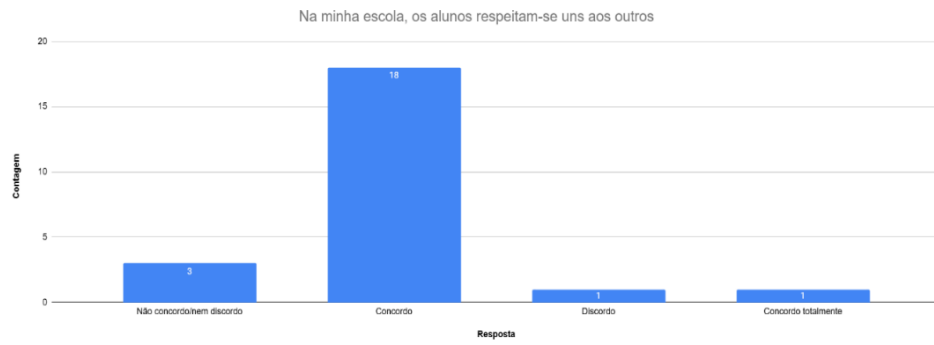


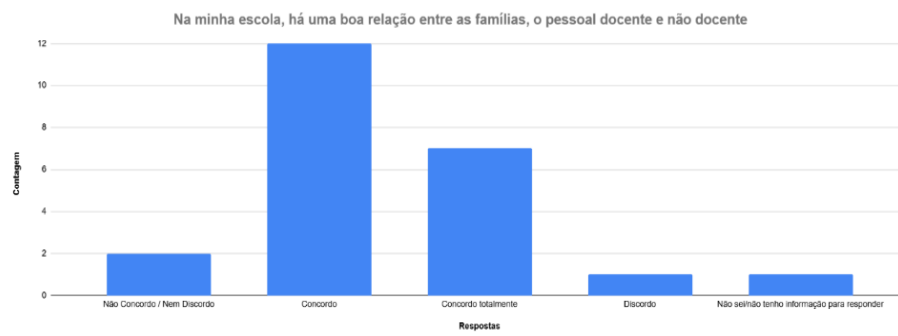
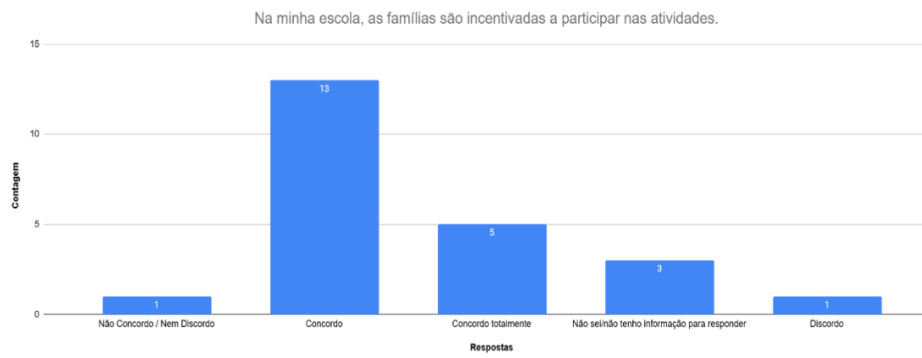
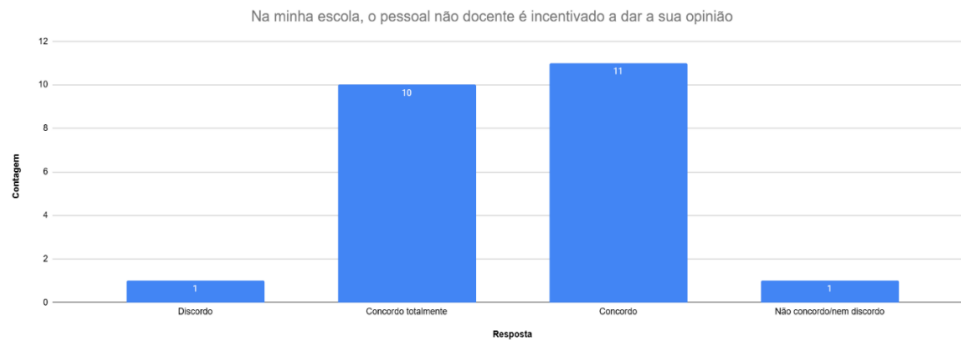
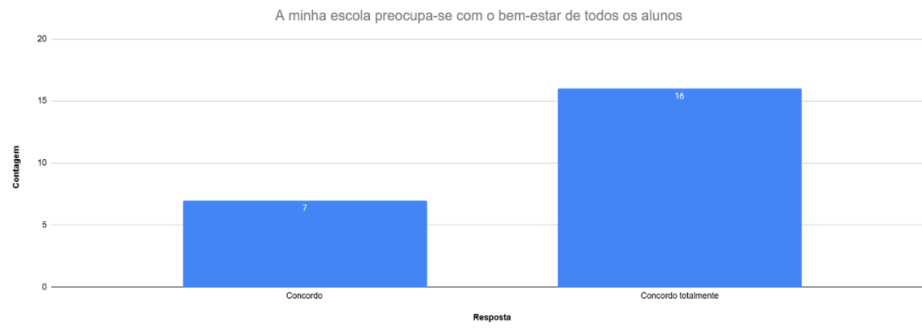


Anexo IV - Pessoal Não Docente - Assistentes Operacionais, Técnicos e Técnicos Superiores

(O questionário contemplava questões relativas aos eixos estratégicos - comportamento e disciplina, participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento).







Anexo V - Taxas de sucesso por disciplina e ano de escolaridade

1.º CICLO					
Disciplina	Ano	Resultados			Metas
		2022/2023	2023/2024	2024/2025	
POR	1.º Ano	96,9	100,0	95,4	96,8
	2.º Ano	95,6	100,0	99,0	94,0
	3.º Ano	96,4	97,3	99,2	95,6
	4.º Ano	100,0	97,4	100,0	98,3
ING	3.º Ano	100,0	98,3	99,2	90,0
	4.º Ano	100,0	98,2	100,0	90,0
MAT	1.º Ano	100,0	100,0	96,3	95,2
	2.º Ano	96,5	97,7	99,0	97,2
	3.º Ano	96,4	98,3	99,2	92,7
	4.º Ano	100,0	96,5	99,1	96,2
ETM	1.º Ano	100,0	100,0	100,0	96,2
	2.º Ano	99,1	100,0	100,0	99,6
	3.º Ano	100,0	99,1	99,2	98,5
	4.º Ano	100,0	99,1	100,0	98,0
EDA	1.º ano	100,0	100,0	100,0	95,0
	2.º Ano	100,0	100,0	100,0	95,0
	3.º Ano	100,0	99,1	100,0	95,0
	4.º Ano	100,0	100,0	100,0	95,0
EDF	1.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,8
	2.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,0
	3.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,0
	4.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,8
EEC	1.º Ano	100,0	-	-	-
	2.º Ano	100,0	-	-	-
EDC	1.º Ano	-	100,0	100,0	98,0
	2.º Ano	-	100,0	100,0	98,8
GR@	3.º Ano	100,0	98,0	100,0	98,0
	4.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,8
APE	1.º Ano	99,2	100,0	99,1	96,0
	2.º Ano	97,4	98,5	100,0	96,0
	3.º Ano	97,3	98,3	100,0	95,0
	4.º Ano	100,0	99,1	100,0	97,0

PLNM	1.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	2.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	3.º Ano	-	100,0	-	100,0
	4.º Ano	-	.	100,0	100,0

2.º CICLO					
Resultados					Metas
Disciplina	Ano	2022/2023	2023/2024	2024/2025	
POR	5.º Ano	97,6	100,0	96,1	80,0
	6.º Ano	94,6	98,8	100,0	91,0
ING	5.º Ano	97,6	97,4	96,1	80,5
	6.º Ano	95,5	100,0	100,0	89,0
HGP	5.º Ano	100,0	96,1	92,5	85,0
	6.º Ano	100,0	98,9	93,4	96,0
MAT	5.º Ano	100,0	93,4	89,2	84,0
	6.º Ano	89,2	89,8	90,8	86,5
CNA	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	89,5
	6.º Ano	100,0	98,9	100,0	95,4
EDV	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	99,1	100,0	100,0	100,0
ETL	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	99,1	100,0	100,0	100,0
EDM	5.º Ano	100,0	100,0	99,0	97,0
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,0
EDF	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
EMRC	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
CDD	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
LIT (SA)	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	-	-	-	-
TIC	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
ART	5.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	6.º Ano	-	-	-	-

MAR	5.º Ano	-	--	-	-
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
SPK	5.º Ano	-	-	-	-
	6.º Ano	100,0	100,0	100,0	90,0
PLNM	5.º Ano	100,0	100,0	-	-
	6.º Ano	-	-	100,0	100,0

3.º CICLO					
Disciplina	Ano	Resultados			Metas
		2022/2023	2023/2024	2024/2025	
POR	7.º Ano	93,9	92,7	100,0	84,7
	8.º Ano	96,0	97,0	94,0	69,0
	9.º Ano	96,8	100,0	98,9	90,0
ING	7.º Ano	96,9	81,7	100,0	82,8
	8.º Ano	96,2	97,1	88,2	86,0
	9.º Ano	96,9	100,0	98,0	91,0
FRC	7.º Ano	99,0	97,2	98,9	90,0
	8.º Ano	99,0	100,0	94,1	93,0
	9.º Ano	97,9	100,0	100,0	95,0
HST	7.º Ano	100,0	91,7	92,6	88,0
	8.º Ano	86,3	100,0	98,0	92,0
	9.º Ano	100,0	99,0	99,0	95,0
GGF	7.º Ano	94,8	92,7	100,0	94,4
	8.º Ano	99,0	95,0	98,0	97,3
	9.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
MAT	7.º Ano	84,7	72,5	82,1	60,0
	8.º Ano	84,6	87,3	71,6	58,0
	9.º Ano	79,2	79,4	82,8	74,4
CNA	7.º Ano	94,9	88,1	89,5	92,0
	8.º Ano	87,5	98,0	98,0	91,2
	9.º Ano	97,9	92,8	100,0	94,9
CFQ	7.º Ano	100,0	90,8	97,9	85,0
	8.º Ano	95,2	99,0	90,2	90,0
	9.º Ano	96,9	100,0	100,0	88,0
	7.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,0

EDV	8.º Ano	100,0	100,0	100,0	98,0
	9.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
ETL	7.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	8.º Ano	100,0	100,0	99,0	100,0
	9.º ano	100,0	100,0	96,0	100,0
TIC	7.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	8.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	9.º ano	100,0	100,0	100,0	100,0
EDF	7.º Ano	100,0	99,1	97,9	96,0
	8.º Ano	98,1	97,1	100,0	97,0
	9.º Ano	100,0	100,0	100,0	97,0
EMRC	7.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	8.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	9.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
CDD	7.º Ano	99,0	100,0	100,0	100,0
	8.º Ano	99,0	100,0	100,0	100,0
	9.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
LIT (ART)	7.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	8.º Ano	-	-	-	-
	9.º Ano	-	-	-	-
PATR	7.º Ano	-	-	-	-
	8.º Ano	99,0	100,0	100,0	100,0
	9.º Ano	-	-	-	-
L@M	7.º Ano	-	-	-	-
	8.º Ano	-	-	-	-
	9.º ano	100,0	100,0	100,0	95,0
PLNM	7.º Ano	-	-	100,0	100,0
	8.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0
	9.º Ano	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo VI - Médias por disciplina e ano de escolaridade

1.º CICLO				
Médias				
Disciplina	Ano	2022/2023	2023/2024	2024/2025
POR	1.º Ano	3,8	4,2	4,0
	2.º Ano	3,8	3,8	3,9
	3.º Ano	3,8	3,8	3,8
	4.º Ano	4,1	3,9	3,9
ING	3.º Ano	4,4	4,6	4,4
	4.º Ano	4,6	4,4	4,4
MAT	1.º Ano	4,0	4,2	4,1
	2.º Ano	3,9	3,9	3,9
	3.º Ano	3,9	4,1	4,0
	4.º Ano	4,2	3,9	3,9
ETM	1.º Ano	4,4	4,6	4,4
	2.º Ano	4,4	4,3	4,4
	3.º Ano	4,4	4,5	4,4
	4.º Ano	4,6	4,3	4,2
EDA	1.º ano	4,0	4,1	4,0
	2.º Ano	4,3	4,1	4,2
	3.º Ano	4,0	4,5	4,3
	4.º Ano	4,5	4,1	4,5
EDF	1.º Ano	4,1	4,3	4,2
	2.º Ano	4,5	4,1	4,4
	3.º Ano	4,2	4,5	4,3
	4.º Ano	4,7	4,4	4,6
EEC	1.º Ano	3,0	-	-
	2.º Ano	4,6	-	-
EDC	1.º Ano	-	4,5	4,3
	2.º Ano	-	4,3	4,5
GR@	3.º Ano	4,2	4,5	4,4
	4.º Ano	4,4	4,2	4,4
APE	1.º Ano	3,9	4,3	4,0
	2.º Ano	4,1	3,9	4,2
	3.º Ano	4,0	4,1	4,3
	4.º Ano	4,2	4,1	4,5

PLNM	1.º Ano	3,0	3,0	3,0
	2.º Ano	3,0	3,0	3,0
	3.º Ano	-	3,3	-
	4.º Ano	-	-	4,0

2.º CICLO				
Médias				
Disciplina	Ano	2022/2023	2023/2024	2024/2025
POR	5.º Ano	3,7	3,8	3,6
	6.º Ano	3,5	3,7	3,8
ING	5.º Ano	3,8	3,9	3,8
	6.º Ano	3,7	4,0	3,9
HGP	5.º Ano	3,8	3,7	3,5
	6.º Ano	3,7	3,6	3,5
MAT	5.º Ano	3,9	3,6	3,6
	6.º Ano	3,7	3,6	3,5
CNA	5.º Ano	3,8	3,8	3,7
	6.º Ano	3,8	3,8	3,8
EDV	5.º Ano	4,1	3,9	4,0
	6.º Ano	4,0	4,1	4,0
ETL	5.º Ano	4,2	3,9	4,1
	6.º Ano	4,1	4,4	4,0
EDM	5.º Ano	4,6	4,2	4,0
	6.º Ano	4,0	4,6	4,1
EDF	5.º Ano	4,2	4,3	4,1
	6.º Ano	4,0	3,9	4,3
EMRC	5.º Ano	4,7	4,7	4,4
	6.º Ano	4,4	4,6	4,5
CDD	5.º Ano	4,4	4,0	4,4
	6.º Ano	3,8	4,4	4,2
LIT (SA)	5.º Ano	4,2	4,1	4,3
	6.º Ano	-	-	-
TIC	5.º Ano	4,3	4,4	4,3
	6.º Ano	4,2	4,4	4,3
ART	5.º Ano	4,4	4,2	4,2
	6.º Ano	-	-	-
	5.º Ano	-	--	-

MAR	6.º Ano	4,4	4,8	4,1
SPK	5.º Ano	-	-	-
	6.º Ano	4,0	4,2	3,9
PLNM	5.º Ano	3,0	4,0	-
	6.º Ano	-	-	4,5

3.º CICLO				
Disciplina	Ano	Médias		
		2022/2023	2023/2024	2024/2025
POR	7.º Ano	3,3	3,4	3,9
	8.º Ano	3,7	3,4	3,4
	9.º Ano	3,6	3,4	3,4
ING	7.º Ano	3,8	3,5	4,1
	8.º Ano	3,7	3,8	3,6
	9.º Ano	3,9	4,1	3,8
FRC	7.º Ano	3,8	3,7	3,9
	8.º Ano	3,8	3,7	3,7
	9.º Ano	3,9	4,0	3,8
HST	7.º Ano	3,8	3,3	3,6
	8.º Ano	3,6	3,6	3,5
	9.º Ano	3,7	3,9	3,6
GGF	7.º Ano	3,6	3,6	3,8
	8.º Ano	3,9	3,6	3,8
	9.º Ano	3,9	4,1	3,6
MAT	7.º Ano	3,3	3,2	3,3
	8.º Ano	3,4	3,3	3,2
	9.º Ano	3,3	3,4	3,3
CNA	7.º Ano	3,4	3,3	3,4
	8.º Ano	3,4	3,7	3,5
	9.º Ano	3,7	3,5	3,7
CFQ	7.º Ano	3,6	3,4	3,6
	8.º Ano	3,7	3,7	3,5
	9.º Ano	3,7	3,6	3,8
EDV	7.º Ano	3,9	3,8	3,8
	8.º Ano	3,8	3,9	4,0
	9.º Ano	4,3	4,1	4,2
	7.º Ano	3,9	4,2	3,7

ETL	8.º Ano	3,8	4,3	3,8
	9.º Ano	3,8	4,6	3,9
TIC	7.º Ano	3,8	4,0	3,7
	8.º Ano	3,7	3,8	4,3
	9.º Ano	4,3	4,1	4,2
EDF	7.º Ano	3,8	3,7	3,6
	8.º Ano	3,9	3,6	3,8
	9.º Ano	4,1	4,1	4,0
EMRC	7.º Ano	4,6	4,2	4,2
	8.º Ano	4,4	4,5	4,2
	9.º Ano	4,7	4,6	4,4
CDD	7.º Ano	3,8	3,9	3,9
	8.º Ano	4,1	3,8	3,9
	9.º Ano	3,9	4,1	3,8
LIT (AM)	7.º Ano	4,0	3,9	3,9
	8.º Ano	-	-	-
	9.º Ano	-	-	-
PTR	7.º Ano	-	-	-
	8.º Ano	4,1	3,8	4,1
	9.º Ano	-	-	-
L@M	7.º Ano	-	-	-
	8.º Ano	-	-	-
	9.º Ano	4,5	3,8	4,2
PLNM	7.º Ano	-	-	4,3
	8.º Ano	3,3	3,7	3,5
	9.º Ano	4,5	3,7	3,5

Anexo VII- Taxas de transição por ano de escolaridade

1.º CICLO													
Ano de Escolaridade		1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
Ano letivo		2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
Transição	n.	129	101	110	115	130	103	112	117	133	79	114	117
	%	100%	100%	100%	97,3%	100%	99%	95,6%	96,6%	100%	100%	98,2%	100%
c/ Sucesso Perfeito	n.	125	101	104	107	127	102	105	112	132	79	109	116
	%	96,9%	100%	94,5%	93%	97,7%	99%	93,8%	95,7%	99,2%	100%	95,6%	99,1%
c/ Sucesso Imperfeito	n.	4	0	6	5	3	0	2	1	1	0	3	1
	%	3,1%	0%	5,5%	4,3%	2,3%	0%	1,8%	96,6%	0,8%	0%	2,6%	0,9%

2.º CICLO							
Ano de Escolaridade		5.º Ano			6.º Ano		
Ano letivo		2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
Transição	n.	84	77	102	111	88	76
	%	100%	98,7%	100%	98,2%	100%	100%
c/ Sucesso Perfeito	n.	81	69	81	93	77	68
	%	96,4%	89,6%	79,4%	83,8%	87,5%	89,5%
c/ Sucesso Imperfeito	n.	3	7	21	16	11	8
	%	3,6%	9,1%	20,6%	14,4%	12,5%	10,5%

3.º CICLO										
Ano de Escolaridade		7.º Ano			8.º Ano			9.º Ano		
Ano letivo		2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
Transição	n.	98	109	95	104	102	102	96	97	99
	%	98%	91,7%	100%	93,3%	98%	95,1%	99%	100%	100%
c/ Sucesso Perfeito	n.	77	69	67	79	84	68	71	77	74
	%	78,6%	63,3%	70,5%	76%	82,3%	66,7%	74%	79,4%	74,7%
c/ Sucesso Imperfeito	n.	19	31	28	18	16	29	24	20	25
	%	19,4%	28,4%	29,5%	17,3%	15,7%	28,4%	25%	20,6%	25,3%

Anexo VIII- Taxas de sucesso/Médias dos alunos que frequentaram os apoios educativos nos diferentes anos de escolaridade

		Taxas de sucesso			Médias		
Disciplina	Ano	2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
PORT	1.º ano	88,5%	100%	80,0%	3,0	3,2	2,8
	2.º ano	83,9%	100%	100%	2,9	3,1	3,1
	3.º ano	88,9%	92,3%	96,8%	3,0	3,0	3,0
	4.º ano	93,3%	87,0%	100%	2,9	3,0	3,2
	5.º ano	90,0%	95,2%	80,0%	3,0	3,0	3,0
	6.º ano	85,2%	93,3%	75,0%	2,9	3,0	2,3
	7.º ano	83,9%	77,4%	100%	2,8	2,8	3,1
	8.º ano	80,0%	93,8%	-	2,8	3,0	-
	9.º ano	81,0%	92,9%	100%	2,8	2,9	3,0
MAT	1.º ano	100%	100%	85,0%	3,3	3,4	3,1
	2.º ano	87,1%	9,3%	100%	3,1	3,1	3,0
	3.º ano	88,5%	100%	96,7%	3,1	3,5	3,2
	4.º ano	93,3%	82,6%	96,8%	3,1	3,1	3,1
	5.º ano	100%	78,3%	65,2%	3,4	2,8	2,7
	6.º ano	75,0%	69,0%	78,3%	2,8	2,7	2,8
	7.º ano	46,4%	62,5%	63,0%	2,5	2,9	2,6
	8.º ano	64,3%	61,3%	62,7%	2,9	2,6	2,8
	9.º ano	78,7%	50,0%	63,6%	3,2	2,6	2,6
ING	5.º ano	84,2%	92,3%	-	2,9	2,9	-
	6.º ano	85,7%	100%	-	3,0	3,3	-
	7.º ano	81,3%	-	-	2,9	-	-
	8.º ano	-	88,5%	-	-	3,0	-
	9.º ano	87,0%	100%	-	2,9	3,2	-
HGP	5.º ano	-	85,0%	66,7%	-	2,9	2,8
	6.º ano	100%	-	91,9%	3,1	-	3,2

Anexo IX- Taxas de sucesso/Médias alcançadas na avaliação externa

		Taxas de sucesso			Médias		
Ano de escolaridade		9.º ano					
Ano letivo		2022/23	2023/24	2024/25	2022/23	2023/24	2024/25
Português	AEPAS	65,6%	61,3%	62,5%	3,3	3,1	3,1
	Metas	82,1 %	82,1 %	82,1 %	-	-	-
	Nacional	61,0%	59,0%	58,0%	3,5	3,5	3,5
Matemática	AEPAS	60,4%	58,5%	64,0%	3,3	3,1	3,4
	Metas	56,6 %	56,6 %	56,6 %	-	-	-
	Nacional	43%	51,0%	51,0%	3,0	3,2	3,2

Anexo X- Frequência de alunos nos Clubes/Projetos em funcionamento no agrupamento

CLUBES / PROJETOS				
Ano letivo	Clubes/Projetos	1.º período	2.º período	3.º período
2022/2023	Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)	327	327	327
	Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)	57	55	52
	Ateliê de Teatro	28	26	26
	Clube Europeu	19	19	14
	Clube de Línguas	30	51	55
	Clube de História	4	7	3
	Desporto Escolar	60	79	71
	Projeto Mais Desporto	142	136	134
	Oficina de Artes	12	14	15
	Clube de Música	35	13	1
2023/2024	Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)	222	222	390
	Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)	37	37	38
	Ateliê de Teatro	21	26	26
	Clube de Línguas	24	24	22
	Clube de História	8	9	9
	Desporto Escolar	101	104	102
	Projeto Mais Desporto	62	43	27
	Oficina de Artes	16	14	12
	Clube de Música	32	35	32
	Clube Europeu	19	25	21
2024/2025	Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)	392	392	392
	Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)	62	55	51
	Ateliê de Teatro	21	22	22
	Clube de Línguas	15	6	8
	Clube de História	5	11	9
	Desporto Escolar	86	89	91
	Projeto Mais Desporto	32	34	39
	Oficina de Artes	13	10	10
	Clube de Música	15	14	14
	Clube Europeu	33	28	27

Anexo XI- Taxas de sucesso dos alunos que frequentaram os Clubes/Projetos

2022/2023																											
Disciplinas	EDM			ING			HGP /HIST			GGF			CN			CFQ			EDF			EV			ET		
Período letivo	1 P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)													100,0	100,0	100,0												
Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)													92,9	96,4	100,0	100,0	100,0	100,0									
Clube de Línguas				100,0	96,1	100,0																					
Clube de História							100,0	75,0	100,0																		
Desporto Escolar																			100,0	100,0	100,0						
Projeto + Desporto																			99,0	98,4	100,0						
Oficina de Artes																						100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Clube de Música	100,0	100,0	100,0																								
Clube Europeu										100,0	100,0	100,0															

2023/2024																											
Disciplinas	EDM			ING			HGP /HIST			GGF			CN			CFQ			EDF			EV			ET		
Período letivo	1 P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)													100,0	100,0	100,0												
Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)													91,9	83,8	85,7	91,9	97,3	89,3									
Clube de Línguas				95,8	95,8	100,0																					
Clube de História							100,0	100,0	100,0																		
Desporto Escolar																			100,0	100,0	100,0						
Projeto + Desporto																			100,0	100,0	100,0						
Oficina de Artes																						100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Clube de Música	100,0	100,0	100,0																								
Clube Europeu										100,0	100,0	100,0															

2024/2025																														
Disciplinas	EDM			ING			HGP /HIST			GGF			CN			CFQ			EDF			EV			ET					
Período letivo	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P			
Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)													100,0	100,0	100,0															
Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)													88,7	81,8	94,1	98,3	100,0	100,0												
Clube de Línguas				100,0	100,0	100,0																								
Clube de História							100,0	100,0	100,0																					
Desporto Escolar																			100,0	100,0	100,0									
Projeto + Desporto																			96,9	97,1	100,0									
Oficina de Artes																						100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0			
Clube de Música	100,0	88,9	100,0																											
Clube Europeu										97,1	100,0	100,0																		

Anexo XII- Média dos alunos que frequentaram os Clubes/Projetos

2022/2023																														
Disciplinas	EDM			ING			HGP /HIST			GGF			CN			CFQ			EDF			EV			ET					
Período letivo	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P			
Ciência na Escola (JI+EB1 Ronfe)													-	-	-															
Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)													3,8	3,8	3,7	3,3	3,4	3,6												
Clube de Línguas				3,8	3,7	3,7																								
Clube de História							3,0	3,0	3,3																					
Desporto Escolar																			3,7	4,0	4,0									
Projeto + Desporto																			3,7	3,8	3,9									
Oficina de Artes																						3,7	3,4	3,6	3,4	3,4	3,5			
Clube de Música	3,3	3,3	3,3																											
Clube Europeu										3,5	3,8	3,6																		

2023/2024																											
Disciplinas	EDM			ING			HGP /HIST			GGF			CN			CFQ			EDF			EV			ET		
Período letivo	1 P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Ciência na Escola (II+EB1 Ronfe)													-	-	-												
Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)													3,6	3,4	3,7	3,4	3,4	3,6									
Clube de Línguas				3,7	3,8	4,0																					
Clube de História							3,1	3,3	3,2																		
Desporto Escolar																			3,7	4,1	4,3						
Projeto + Desporto																			3,9	3,8	3,9						
Oficina de Artes																						3,3	3,7	3,9	3,4	3,6	3,8
Clube de Música																											
Clube Europeu	4,3	4,5	4,5							3,8	4,0	4,2															

2024/2025																											
Disciplinas	EDM			ING			HGP /HIST			GGF			CN			CFQ			EDF			EV			ET		
Período letivo	1 P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P	1P	2P	3P
Ciência na Escola (II+EB1 Ronfe)													-	-	-												
Ciência na Escola (2.º e 3.º ciclos)													3,2	3,1	3,4	3,3	3,4	3,6									
Clube de Línguas				3,9	3,8	3,8																					
Clube de História							3,2	3,6	3,6																		
Desporto Escolar																			4,0	4,1	4,3						
Projeto + Desporto																			3,8	3,9	3,9						
Oficina de Artes																						3,9	3,5	3,5	4,0	3,7	3,7
Clube de Música	3,8	3,9	3,9																								
Clube Europeu										3,7	4,0	4,3															

Anexo XIII- Ocorrências disciplinares

Ano letivo	Período	N.º total de alunos	Ocorrências		Alunos envolvidos	
			n	%	n	%
2022/2023	1.º	914	17	1,9	18	2,0
	2.º	914	14	1,5	19	2,1
	3.º	914	11	1,2	6	0,7
	-	-	42	4,6	43	4,8
2023/2024	1.º	1083	35	3,2	24	2,2
	2.º	1083	66	6,1	36	3,3
	3.º	1083	28	2,6	25	2,3
	-	-	129	11,9	85	7,8
2024/2025	1.º	1087	51	4,7	35	3,2
	2.º	1087	60	5,5	52	4,8
	3.º	1087	37	3,4	32	2,9
	-	-	148	13,6	119	10,9

Anexo XIV- Dados de monitorização do comportamento global das turmas

1.º CICLO

Ano/turma	Escola	Ano letivo de 2022/2023 - Comportamento Global				
		1.º período		2.º período		3.º período
		Avaliação intercalar	Avaliação Final	Avaliação intercalar	Avaliação final	Avaliação final
1.º A	Poças	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
1.º /2.ºA	Poças	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.º /3.ºA	Poças	Satisfatório/Bom	Satisfatório /Bom	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Bom
3.º/ 4.ºA	Poças	Bom	Bom	Bom	Bom	Satisfatório/Bom
1.º A	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
1.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.º A	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.º C	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
3.º A	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom
3.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom
4.º A	Casais	Bom	Bom	Bom	Satisfatório	Bom
4.º B	Casais	Bom	Satisfatório	Bom	Bom	Satisfatório
1.º A	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório
1.º B	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
1.º C	Ronfe	Bom	Bom	Satisfatório	Bom	Bom
2.º A	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom
2.º B	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
3.º A	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom
3.º B	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Satisfatório
3.º/4.º B	Ronfe	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
4.º A	Ronfe	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

Ano/turma	Escola	Ano letivo de 2023/2024 - Comportamento Global				
		1.º período		2.º período		3.º período
		Avaliação intercalar	Avaliação Final	Avaliação intercalar ⁵	Avaliação final	Avaliação final
1.º /3.ºA	Poças	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Bom	-	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Bom
2.º /4.ºB	Poças	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Muito Bom	-	Satisfatório/Muito Bom	Satisfatório/Muito Bom
2.ºA	Poças	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
3.ºA	Poças	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Bom
4.ºA	Poças	Bom	Bom	-	Bom	Bom
1.º A	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
1.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
1.º/2.º A	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
2.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
3.º A	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
3.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
3.º C	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
4.º A	Casais	Bom	Bom	-	Bom	Bom
4.º B	Casais	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Bom
1.º A	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
1.º B	Ronfe	Satisfatório	Bom	-	Bom	Bom
2.º A	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
2.º B	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
2.º C	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Bom	Satisfatório
3.º A	Ronfe	Satisfatório	Bom	-	Bom	Bom
3.º B	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
4.º A	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
4.º B	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Bom
3.º/4.ºC	Ronfe	Bom/Bom	Bom/Bom	-	Bom/Bom	Bom/Bom

Ano/turma	Escola	Ano letivo de 2024/2025 - Comportamento Global				
		1.º período		2.º período		3.º período
		Avaliação intercalar	Avaliação Final	Avaliação intercalar	Avaliação final	Avaliação final
1.º A	Poças	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
1.º/3.ºB	Poças	Bom/Satisfatório	Satisfatório/Satisfatório	Satisfatório/Satisfatório	Satisfatório/Satisfatório	Satisfatório/Satisfatório
2.º/4.ºA	Poças	Satisfatório/Satisfatório	S/I (*)	Satisfatório/Satisfatório	Satisfatório/Satisfatório	Satisfatório/Satisfatório
3.ºA	Poças	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
4.ºA	Poças	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
1.ºA	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
1.ºB	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.ºA	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.ºB	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
3.ºA	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
3.ºB	Casais	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom
4.ºA	Casais	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
4.º/1.ºB	Casais	Bom/Satisfatório	Bom/Muito Bom	Satisfatório/Muito Bom	Satisfatório/(S/A*)	Satisfatório/S/A*

⁵ Despacho n.º 2/2023, de 3 de agosto.

4.º/3.ºC	Casais	Satisfatório/ Satisfatório	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Bom	Satisfatório/Bom	Satisfatório/ Satisfatório
1.ºA	Ronfe	Satisfatório	Bom	Bom	Bom	Bom
1.ºB	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Satisfatório
2.ºA	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2.º/1.ºB	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório/ Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório/ Satisfatório	Satisfatório/ Pouco satisfatório
3.ºA	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom
3.ºB	Ronfe	Satisfatório	Bom	Bom	Bom	Bom
3.ºC	Ronfe	Satisfatório	Bom	Bom	Bom	Bom
3.º/4.ºD	Ronfe	Satisfatório/ Satisfatório	Bom/Bom	Bom/Bom	Bom/Bom	Bom/Bom
4.ºA	Ronfe	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
4.ºB	Ronfe	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

2.º e 3.º CICLOS

Ano/turma	Ano letivo de 2022/2023 - Comportamento Global				
	1.º período		2.º período		3.º período
	Avaliação intercalar	Avaliação Final	Avaliação intercalar	Avaliação final	Avaliação final
5.º A	Bom	Bom	Bom	Bom	Muito Bom
5.º B	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
5.º C	Bom	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom
5.º D	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
5.º E	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
6.º A	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom
6.º B	Bom	Bom	Bom	Bom	Satisfatório
6.º C	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
6.º D	Bom	Bom	Bom	Bom	Muito Bom
6.º E	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório
6.º F	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Bom
7.º A	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
7.º B	Satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório
7.º C	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
7.º D	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom	Bom
7.º E	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
8.º A	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
8.º B	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
8.º C	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
8.º D	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
8.º E	Pouco satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
9.º A	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
9.º B	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
9.º C	Pouco satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
9.º D	Bom	Bom	Bom	Bom	Bom
9.º E	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

Ano/turma	Ano letivo de 2023/2024 - Comportamento Global				
	1.º período		2.º período		3.º período
	Avaliação intercalar	Avaliação Final	Avaliação intercalar ⁶	Avaliação final	Avaliação final
5.º A	Satisfatório	Bom	-	Bom	Bom
5.º B	Bom	Muito Bom	-	Muito Bom	Muito Bom
5.º C	Satisfatório	Satisfatório	-	Bom	Bom
5.º D	Bom	Bom	-	Muito Bom	Muito Bom
6.º A	Bom	Satisfatório	-	Bom	Bom
6.º B	Bom	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
6.º C	Bom	Satisfatório	-	Bom	Muito Bom
6.º D	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
6.º E	Bom	Bom	-	Bom	Satisfatório
7.º A	Satisfatório	Satisfatório	-	Pouco satisfatório	Satisfatório
7.º B	Satisfatório	Pouco satisfatório	-	Pouco satisfatório	Satisfatório
7.º C	Bom	Satisfatório	-	Pouco satisfatório	Satisfatório
7.º D	Satisfatório	Satisfatório	-	Pouco satisfatório	Satisfatório
7.º E	Satisfatório	Pouco satisfatório	-	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
7.º F	Satisfatório	Satisfatório	-	Pouco satisfatório	Satisfatório
8.º A	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
8.º B	Satisfatório	Pouco satisfatório	-	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
8.º C	Muito Bom	Muito Bom	-	Muito Bom	Muito Bom
8.º D	Bom	Bom	-	Satisfatório	Satisfatório
8.º E	Bom	Muito Bom	-	Muito Bom	Muito Bom
9.º A	Bom	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
9.º B	Satisfatório	Pouco satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
9.º C	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	-	Pouco satisfatório	Satisfatório
9.º D	Satisfatório	Satisfatório	-	Satisfatório	Satisfatório
9.º E	Satisfatório	Bom	-	Bom	Muito Bom

Ano/turma	Ano letivo de 2024/2025 - Comportamento Global				
	1.º período		2.º período		3.º período
	Avaliação intercalar	Avaliação Final	Avaliação intercalar	Avaliação final	Avaliação final
5.º A	Satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
5.º B	Bom	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório
5.º C	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Bom
5.º D	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom
5.º E	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
5.º F	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
6.º A	Bom	Pouco satisfatório	Satisfatório	Bom	Satisfatório
6.º B	Bom	Bom	Bom	Muito Bom	Muito Bom
6.º C	Bom	Muito Bom	Bom	Bom	Muito Bom
6.º D	Bom	Muito Bom	Bom	Bom	Muito Bom
7.º A	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
7.º B	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório

⁶ Despacho n.º 2/2023, de 3 de agosto.

7.º C	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
7.º D	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
7.º E	Pouco satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
8.º A	Pouco satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
8.º B	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
8.º C	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório
8.º D	Satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
8.º E	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
8.º F	Satisfatório	Satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Satisfatório
9.º A	Satisfatório	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
9.º B	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório
9.º C	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom	Muito Bom
9.º D	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
9.º E	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Bom

Anexo XV- Monitorização da participação dos Pais/EE/Delegados/Subdelegados nas reuniões de Conselho de Turma Periódicos

2022/2023- 1.º Período				
Turma	Representante	Representante	Delegado de Turma	Subdelegado de Turma
5.º A	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE
5.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
5.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º E	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
6.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
6.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º F	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º B	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º E	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE

2022/2023 - 2.º Período				
Turma	Representante	Representante	Delegado de Turma	Subdelegado de Turma
5.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
5.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
5.º D	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	FALTOU
5.º E	FALTOU	FALTOU	FALTOU	FALTOU
6.º A	FALTOU	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
6.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º C	FALTOU	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
6.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º F	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
7.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
8.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º D	FALTOU	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º E	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º E	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE

2023/2024 - 1.º Período				
Turma	Representante	Representante	Delegado de Turma	Subdelegado de Turma
5.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
6.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º B	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE

7.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º F	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º A	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE
8.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
8.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
9.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
9.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
9.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE

2023/2024 - 2.º Período⁷

2024/2025 - 1.º Período

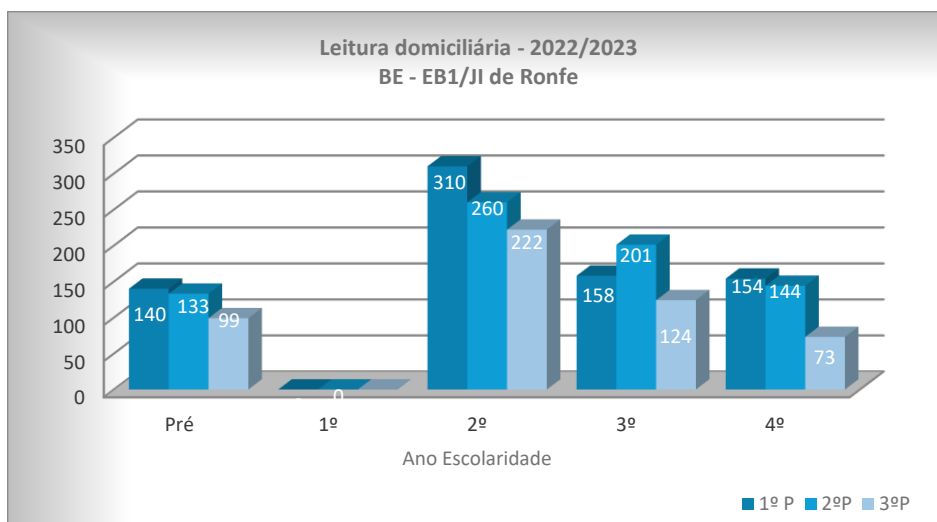
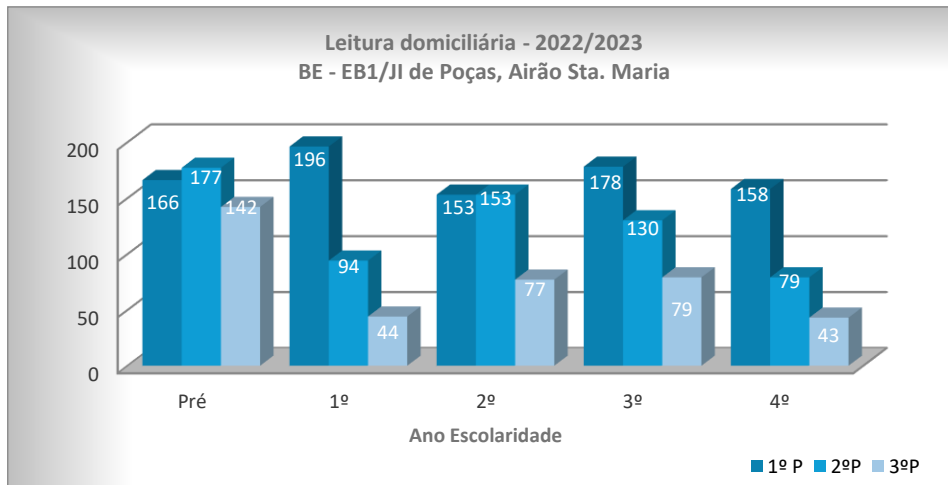
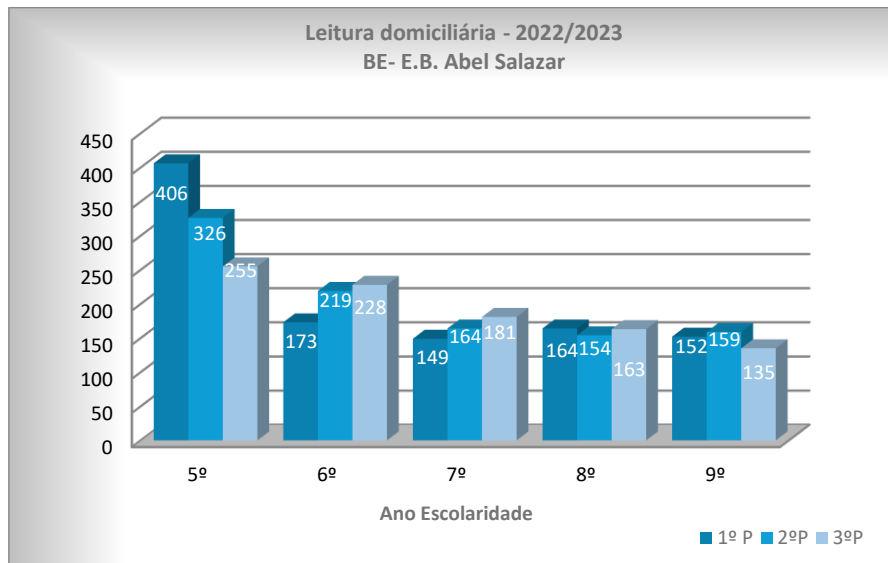
Turma	Representante	Representante	Delegado de Turma	Subdelegado de Turma
5.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º B	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	FALTOU
5.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
5.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º F	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
6.º D	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
7.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
7.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
7.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
8.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º B	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º F	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º B	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º C	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
9.º D	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE
9.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE

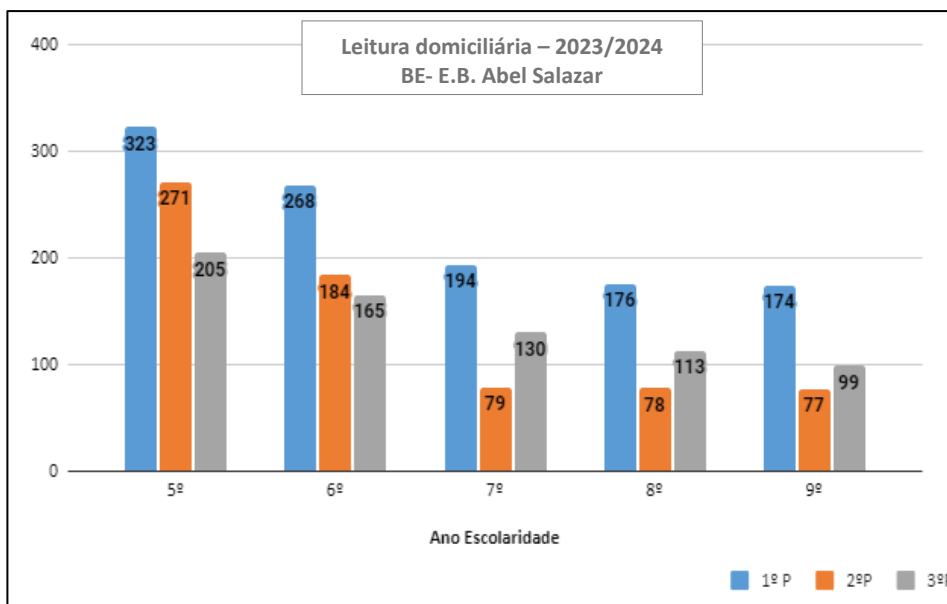
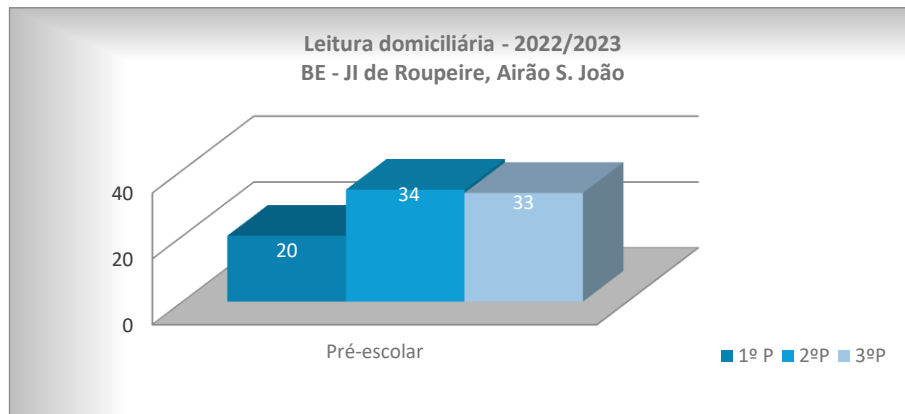
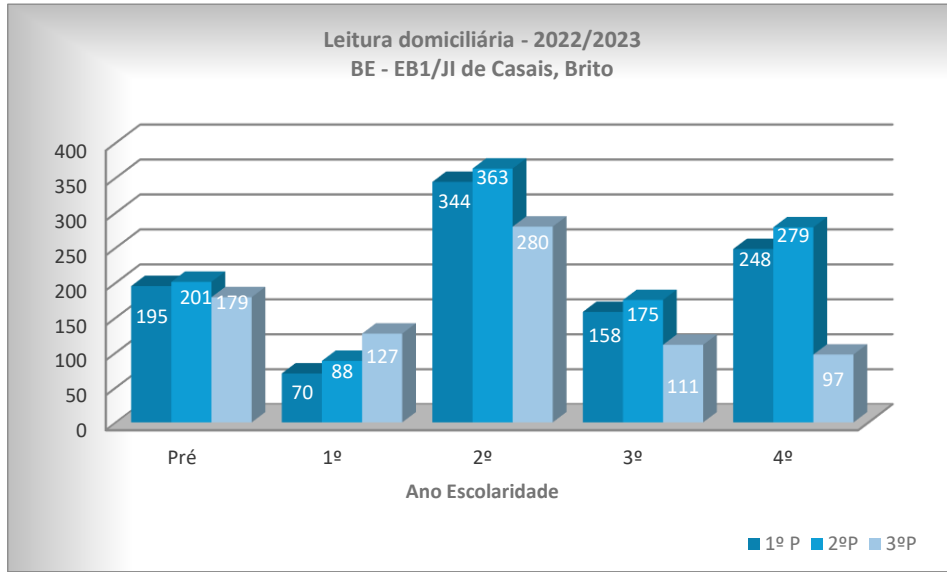
⁷ Despacho n.º 2/2023, de 3 de agosto.

2024/2025 - 2.º Período				
Turma	Representante	Representante	Delegado de Turma	Subdelegado de Turma
5.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º B	PRESENTE	FALTOU	FALTOU	FALTOU
5.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
5.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
5.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
5.º F	FALTOU	FALTOU	FALTOU	PRESENTE
6.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
6.º B	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
6.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
6.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º A	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
7.º B	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	FALTOU
7.º C	FALTOU	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
7.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	FALTOU
7.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU
8.º A	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º B	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
8.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE
8.º F	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º A	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE
9.º B	PRESENTE	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE
9.º C	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º D	PRESENTE	FALTOU	PRESENTE	PRESENTE
9.º E	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE	PRESENTE

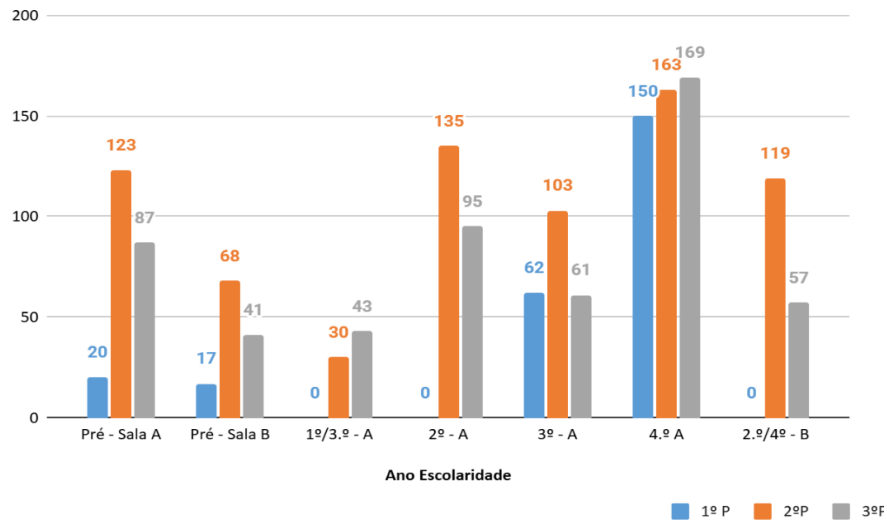
Anexo XVI- Biblioteca Escolar

(Leitura domiciliária (anual) por escola /anos de escolaridade)

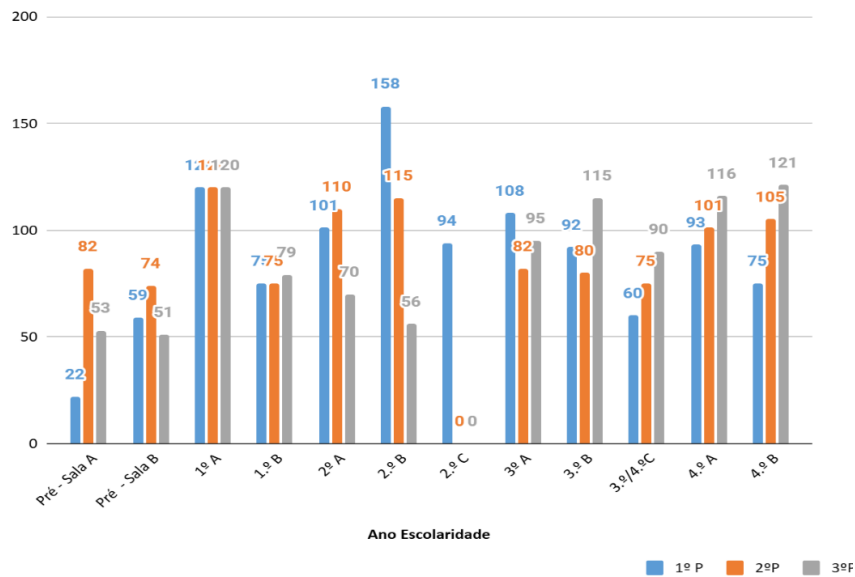




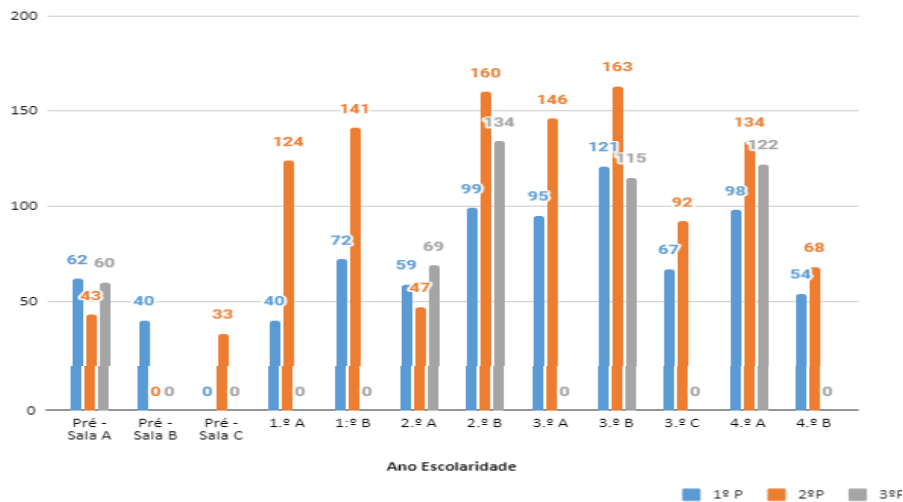
Requisição domiciliária - 2023/2024
BE - EB1/JI de Poças, Airão Sta. Maria

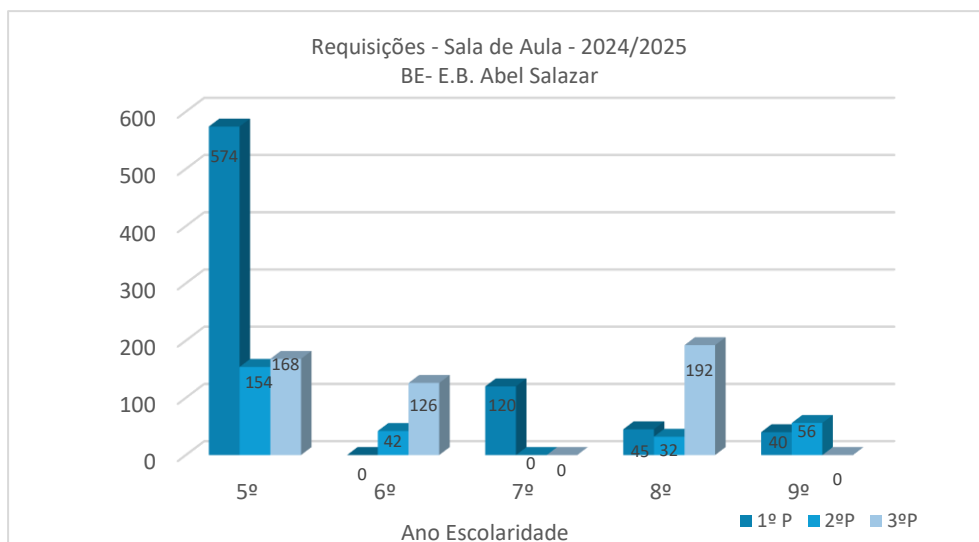
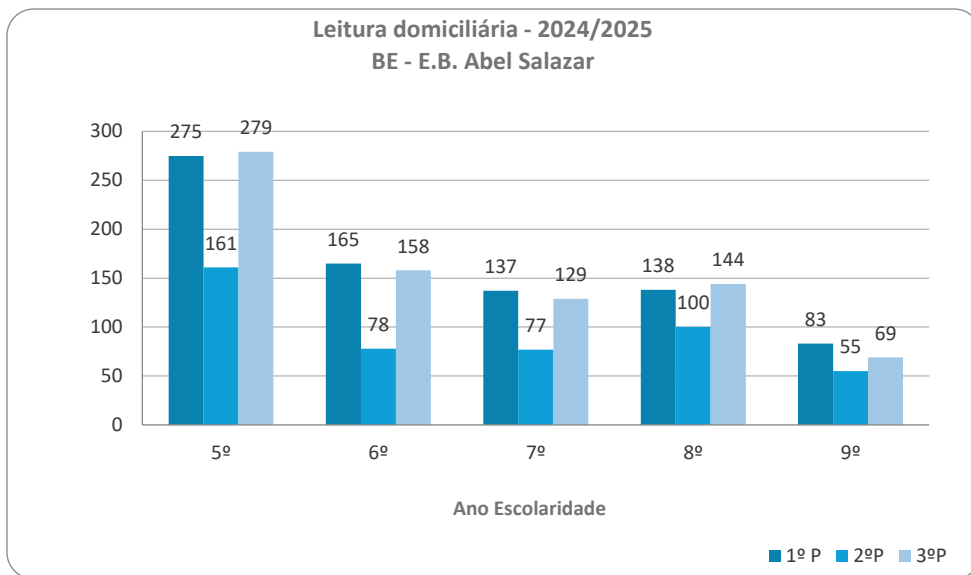
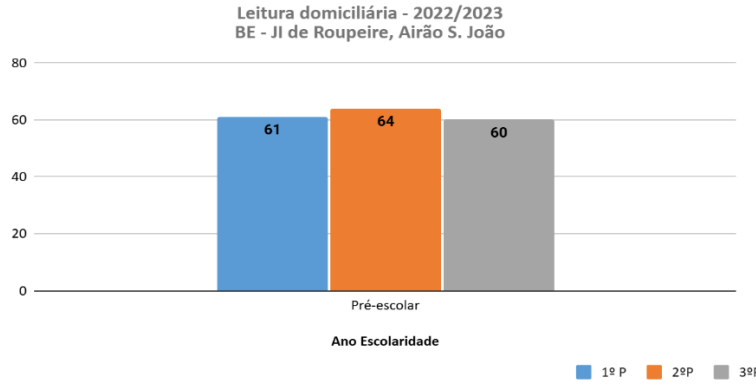


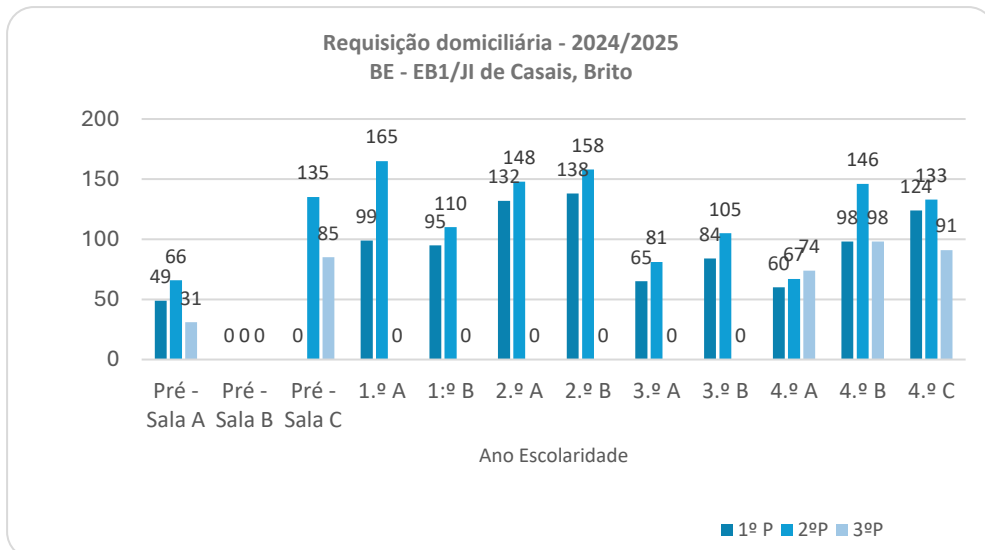
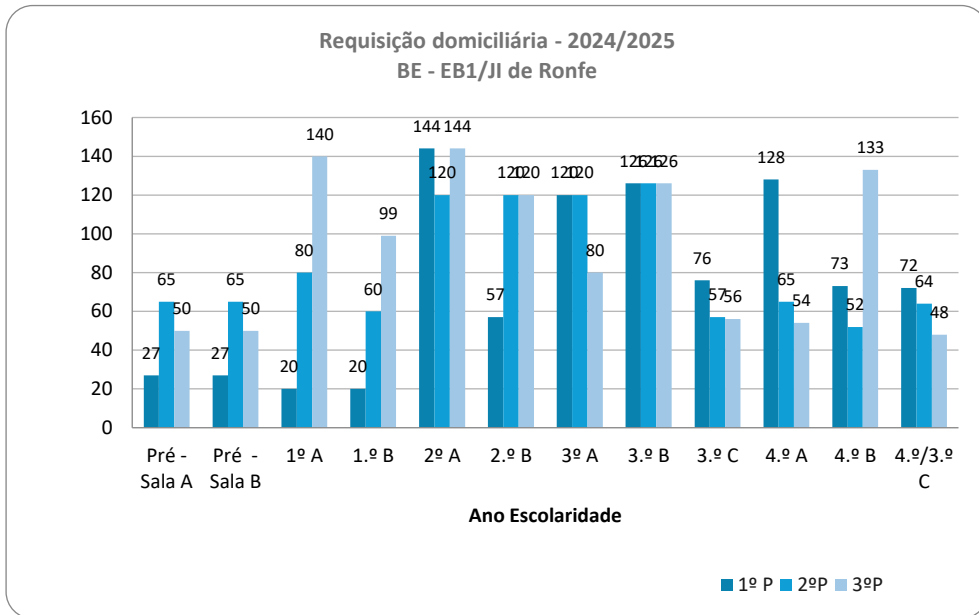
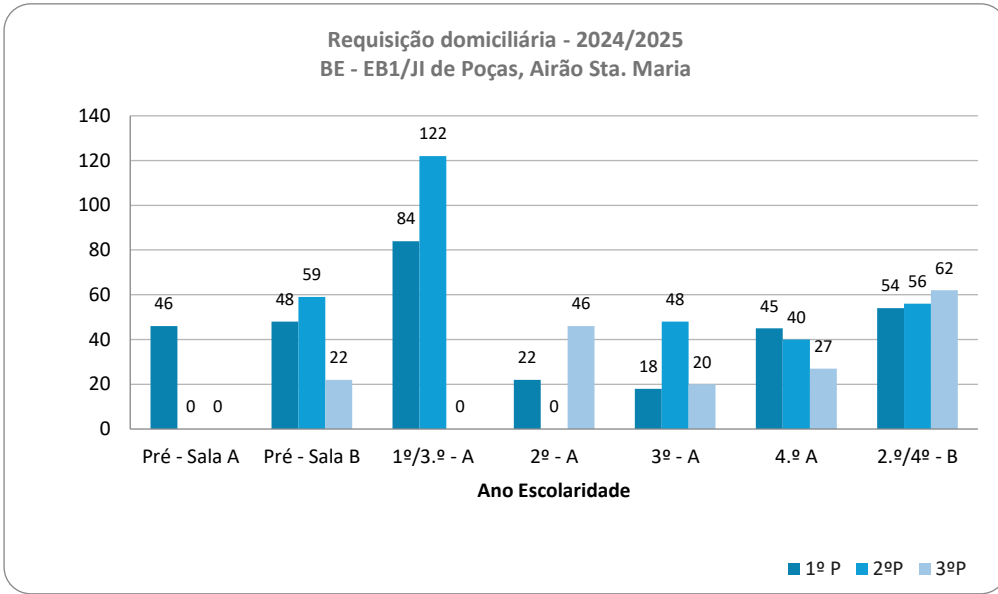
Requisição domiciliária - 2023/2024
BE - EB1/JI de Ronfe

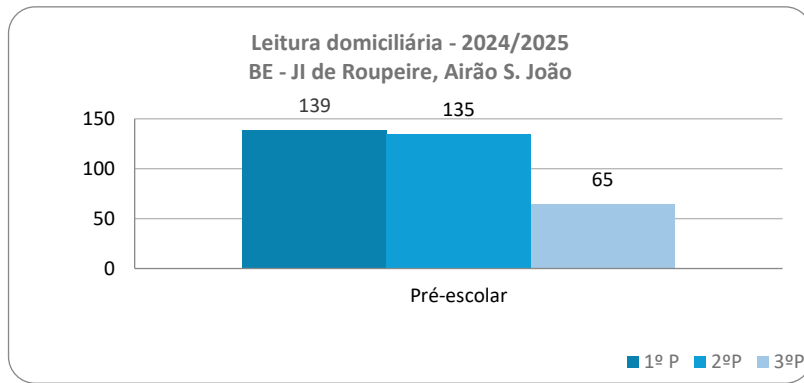


Requisição domiciliária - 2023/2024
BE - EB1/JI de Casais, Brito

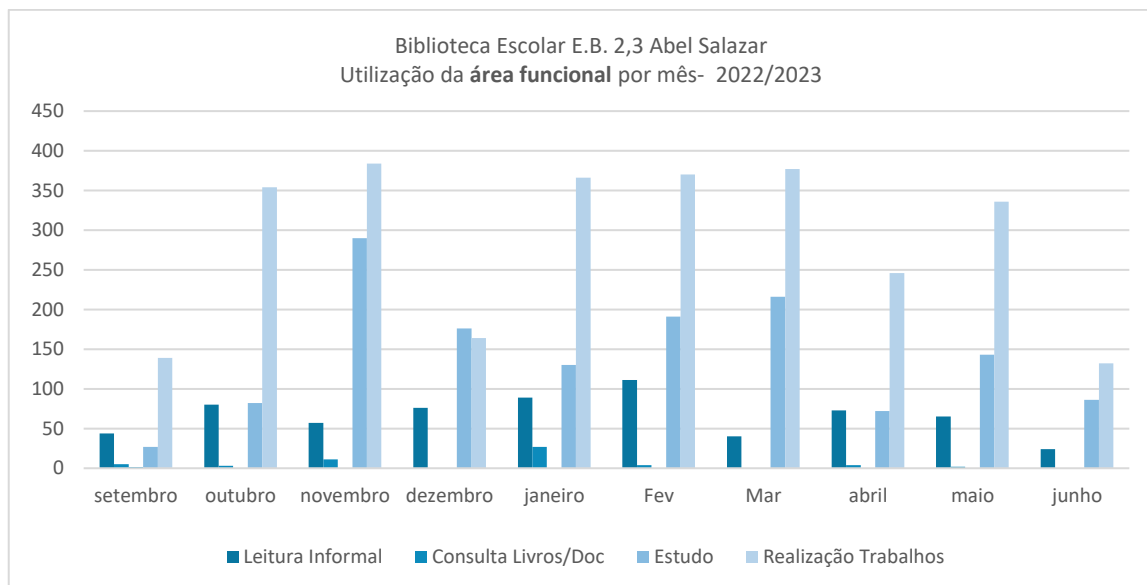
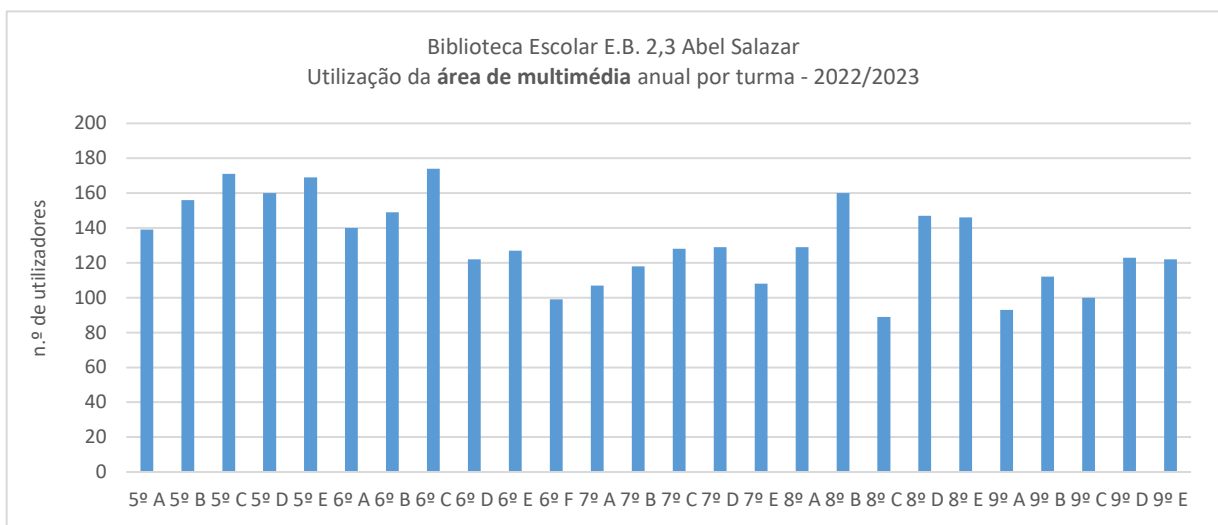




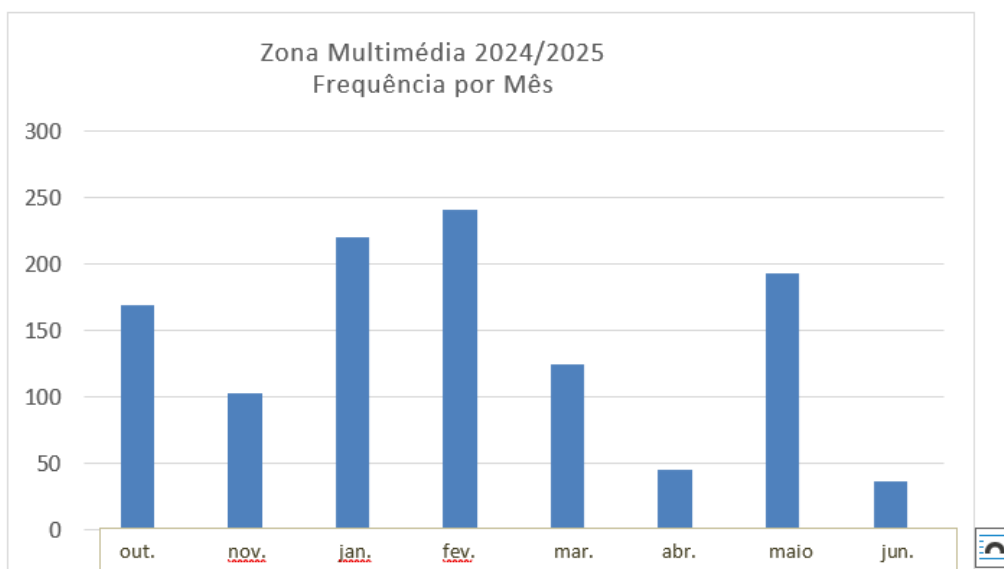
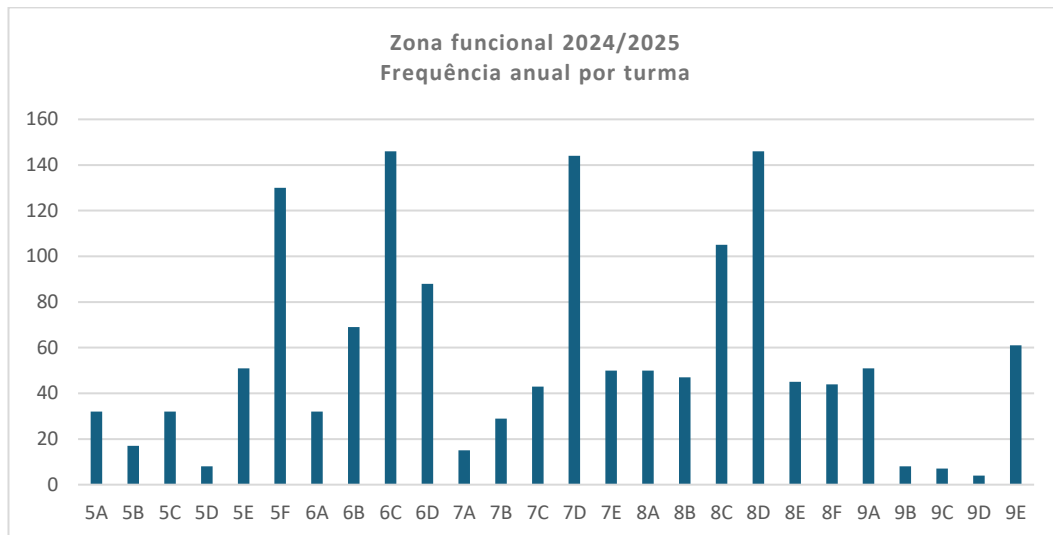
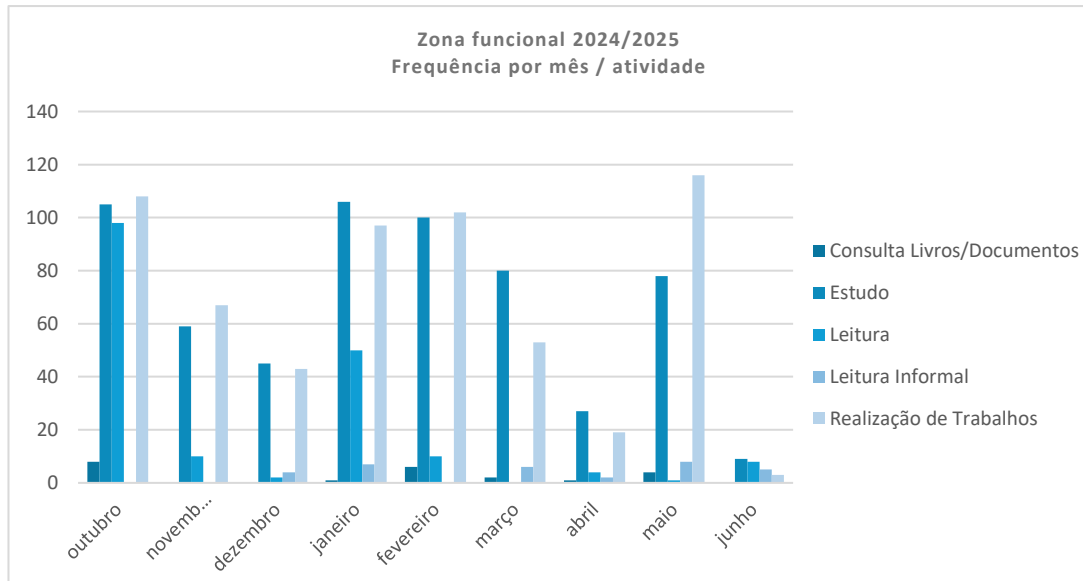




Utilização / Frequência - Biblioteca Escolar da Escola Sede



Nota: Por erro de sistema não se registam dados de utilização da frequência da Biblioteca no ano letivo 2023/2024.



Proposta elaborada pelo Conselho Pedagógico a 20 de maio de 2026.

Aprovado pelo Conselho Geral a ____ / ____ de 2026.